FOI CAPTURADO O PRIMEIRO FORTE DA LINHA MAGINOT

Avanço esmagador para a fronteira alemã

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 11 de setembro de 1944 — N. 11.704

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO

Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO

Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0.40

O I Exército americano penetrou no Luxemburgo e recalca o inimigo na direção de Aachen — Capturadas Hasselt e Verviers — Depois de três dias de luta foi tomado o primeiro forte da Maginot com um assalto a baioneta e granadas de mão — Gigantescos preparativos para o ataque à Linha Siegfried — Está sendo bombardeado o território do Reich pelos canhões aliados — Zeebruge ocupada — Luta nas ruas de Brest

Q. G. DO I EXÉRCITO NORTEAMERICANO NA BÉLGICA, 10 — (De Jack Frankish, da "U. P.") — Fôrças blindadas norteamericanas cruzaram a fronteira do Grão Ducado de Luxemburgo.

(OUTROS TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

APOSTARAM sôbre o fim da guerra

O QUE REVELOU HALIFAX APÓS ENCONTRAR-SE COM ROOSEVELT

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O embaixador britânico, Lord Halifax, revelou aos jornalistas, depois de haver conferenciado com o presidente Roosevelt, que fizera com este uma aposta sobre o desenrolar da guerra na Europa. Recusou-se entretanto a dar aos jornalistas quaisquer detalhes sobre a natureza dessa aposta.

CHURCHILL EM QUEBEC

PARA O ENCONTRO COM ROOSEVELT

OS CHEFES DO ESTADO MAIOR BRITÂNICO ACOMPANHAM O PRIMEIRO MINISTRO

(TELEGRAMAS NA TERCEIRA PÁGINA)

EDIÇÃO DAS 9 HORAS

VARSÓVIA AINDA RESISTE!

Coberta de sangue e ruinas, a capital da Polônia continua lutando, e lança impressionante apêlo ao mundo civilizado

LONDRES, 10 (R.) — A estação de rádio de Varsóvia "Rádio Polskie" voltou ao ar hoje, após um periodo de silêncio. "As cores de Varsóvia ondulam, como sempre, à brisa orgulhosa da liberdade" — declara o locutor. E acrescenta: "Varsóvia ainda está lutando com a mesma firmeza. Os patriotas combatem nas ruinas de suas casas, nas barricadas e nos pátios. Os alemães não respeitam a flâmula da Cruz Vermelha. Lutamos desamparadamente. Porque não nos mandam suprimentos de instrumentos cirúrgicos e remédios? Nossos feridos estão sofrendo horrores."

Pelo texto da nota emitida pela Rádio Polskie vê-se que seu ape-

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

2 milhões

O total das perdas alemãs

LONDRES, 10 (U. P.) — Informações oficiais revelam que, desde junho do corrente ano, data da invasão da França, até agora os alemães perderam mais de dois milhões de soldados. Desse total, 1.250.000 se perderam na frente leste.

"Modelo de eficiencia, regularidade e boa execução"

Como o almirante Ernest King, comandante-chefe da Esquadra dos EE. UU. se referiu à colaboração da Marinha brasileira nos serviços de combóios

RECIFE, 10 — (Da sucursal de A NOITE) — O almirante Jonas Ingram, comandante da 4.ª esquadra norteamericana em operações no Atlântico Sul, encaminhou ao almirante Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, um tópico de um boletim anti-submarino, de agosto último, publicado pelo almirante Ernest King, comandante chefe da Esquadra dos Estados Unidos, no qual este elogia a ação dos navios de guerra brasileiros nos serviços de combóio entre o Rio de Janeiro e Trinidad, dizendo que o serviço organizado pela Marinha brasileira "foi um modelo de eficiência, regularidade e boa execução".

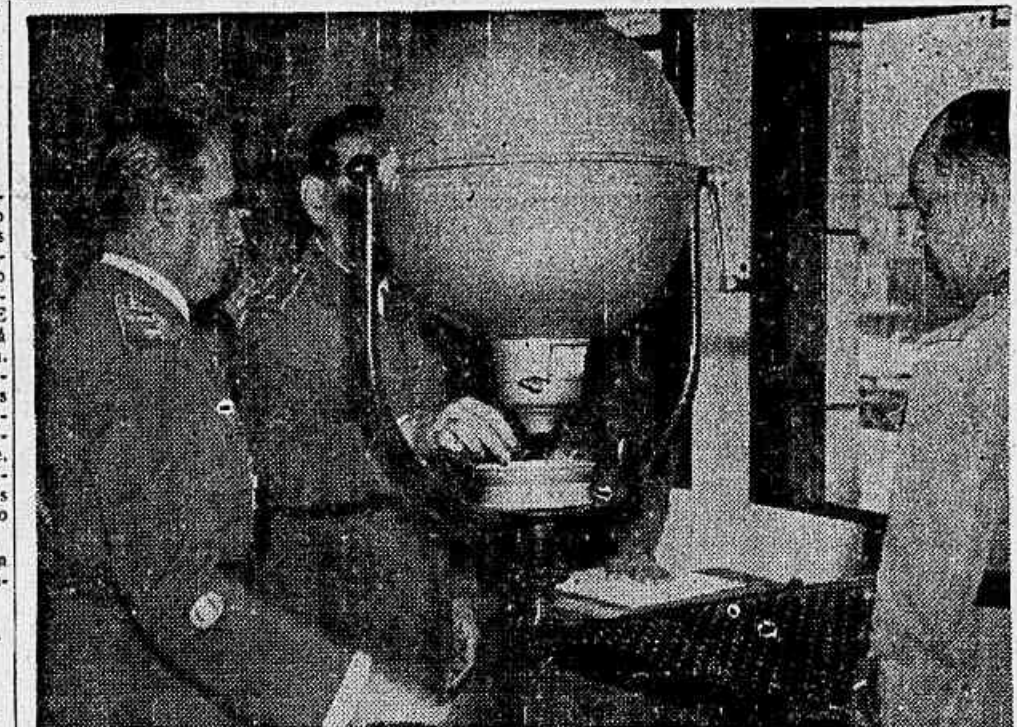
CONCURSO DE AEROMODELISMO

AS INTERESSANTES PROVAS REALIZADAS NO CAMPO DOS AFONSOS

Uma das concorrentes às provas de aeromodelismo

Realizou-se ontem no Campo dos Afonsos o segundo grande concurso de aeromodelismo, promovido pela Federação dos Escoteiros do Ar e sob o patrocinio do ministro da Aeronáutica.

Os concorrentes em número aproximado de cento e cinquenta foram conduzidos ao local das provas em bondes especiais até Campinho e daí em ônibus da Escola da Aeronáutica.

Cinco foram as provas efetuadas, em meio do maior entusiasmo, com planadores, aviões a elástico e movidos a gasolina, de acordo com as categorias estabelecidas para os estreantes, juniors, seniors e veteranos, iniciando-se na mesma ocasião a disputa das taças "Irineu Marinho" e "Cadete do Ar", oferecidas, respectivamente, pela direção do vespertino "O Globo" e pelo comandante da Escola de Aeronáutica.

Tirando uma das esferas da urna

INICIADO O SORTEIO MILITAR

Prestaram juramento à Bandeira 365 reservistas de 3.ª categoria — As duas solenidades realizadas no Palácio da Guerra

Inciando a Semana do Serviço Militar de 1944, realizaram-se, ontem, duas patrióticas solenidades no Palácio da Guerra: a primeira, no páteo do referido palácio, defronte ao edificio da 1.ª Circunscrição de Recrutamento e a segunda, no Salão do Cinema da 1.ª Região Militar no 2.º andar do Ministério.

Com a presença do cel. Danton Garrastazu, Director da Reserva e Recrutamento; cel. Alencastro Guimarães, Chefe de Gabinete do Comandante da 1.ª Região; major Valdomiro de Vasconcelos Ferreira, chefe interino da 1.ª C. R.; Srs Luiz Galotti, Procurador Geral da República; Othon de Almeida Costa, Presidente da Junta de Alistamento do 28.º Distrito

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

A evacuação das bases do Nordeste pelas forças navais norteamericanas

Uma mensagem do almirante Jonas Ingram às suas forças (Notícia na 3.ª pág.)

E' O FIM!

Acredita-se em Londres que a resistência alemã está nos últimos dias

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo a opinião geral dos circulos autorizados desta capital, os aliados já estão presenciando os dias finais da guerra na Europa. Afirma-se nos mesmos circulos que os alemães se renderão incondicionalmente logo após a rutura da Linha Siegfried.

NOVOS DESEMBARQUES AO LARGO DA NOVA GUINE'

Fôrças aéreas dos Estados Unidos atacam as Filipinas e a Ilha Formosa

Q. G. DO SUDOESTE DO PACIFICO, 10 (A. P.) — Anuncia-se que patrulhas anfibias aliadas desembarcaram, quinta-feira, na ilha Soepiori, ao largo de Biak, na bahia de Beeivink, e consolidaram suas posições sem que houvesse oposição.

Outros desembarques consolidaram as posições aliadas ao largo da bahia de Geelvink, no norte da Nova Guiné Holandesa, onde as forças norteamericanas manteem as ilhas de Noemfoor e Owi.

PARA NEUTRALIZAR AS BASES JAPONESAS NAS FILIPINAS

Q. G. de MAC-ARTHUR, 10 (Por Frank Robertson, do INS)

(CONTINUA NA 8ª PAGINA)

Repercutem na Argentina

as declarações do presidente Vargas e do ministro da Guerra

"La Nación" e "La Prensa" comentam a afirmação de que o Brasil elegerá livremente os seus governantes após a guerra

BUENOS AIRES, 10 — (A. P.) — Referindo-se às declarações feitas pelo presidente Getulio Vargas e pelo ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, de que o povo brasileiro terá, com a paz, a oportunidade de eleger livremente seus dirigentes, o matutino "La Nación" diz, entre outras coisas, em editorial:

— "Com a medida que porá em prática, o presidente Vargas abrirá uma nova era na história da grande nação a cujos destinos rege.

"O Brasil recuperará o pleno funcionamento das instituições republicanas, com o que contribuirá para consolidá-las neste Continente, que está destinado a ser o Continente da liberdade".

"La Prensa", por sua vez, diz, em parte de seu artigo sobre o assunto:

— "Tudo o que contribue para demonstrar o progresso e destacar a posição de uma nação americana é sempre grato a toda a América.

"No caso da República do Brasil, tão estreitamente vinculada à nossa, essa comprovação se reveste de um especial significado para o povo argentino".

CONTRA OS DOIS EXTREMISMOS

PALAVRAS DO ARCEBISPO JOÃO BECKER,

PORTO ALEGRE, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Falando sôbre as comemorações de 7 de setembro, o arcebispo João Becker disse hoje: "O Brasil, na sua maturidade, deveria bradar, de um extremo a outro do pais, repetindo o grito de D. Pedro I: "Independência ou morte": independência das ideologias exóticas; independência do totalitarismo da direita e da esquerda. Do contrário, o Brasil poderá proclamar sua morte politica. Independência do nazismo que preparou a catástrofe européia; independência do comunismo russo, que é uma outra modalidade de totalitarismo e ambos os regimes são semelhantes, diferindo apenas pelas aparências. Nem um nem outro poderá oferecer à nação brasileira a verdadeira felicidade e o genuino progresso porque ambos os sistemas, que foram condenados pela igreja como contrários ao bem estar humano sendo a adoção de qualquer dêles capaz de precipitar o Brasil no abismo de uma revolução social, nos ensinam estas verdades como sejam as tentativas de ocupação por parte do nazismo, a intentona comunista no Rio de Janeiro pelo comunismo russo e nazismo germânico, que são contrários à democracia e a Deus. O nazismo provou isto na Alemanha e o comunismo na Rússia principalmente na fase de sua plantação. Tais sistemas politicos nem sequer possuem qualidades para reconstruir o mundo porque são inimigos da doutrina de Cristo e, conforme declaração do papa Pio XII, os ideais do cristianismo devem garantir a base da vida social de após guerra. O Brasil não é nem pode ser um campo de experimentação de regimes politicos subversivos, por isso impõe-se-nos a independência dêstes regimes governamentais. Independência ou morte."

Morte de Hitler e revolução

Rumores desencontrados correm a respeito da situação na Alemanha — Goering teria assumido o poder

LIEGE, Bélgica, 10 (U. P.) — Estão circulando nesta cidade os mais desencontrados rumores, entre os quais os divulgados por cidadãos belgas que escaparam dos campos de concentração da Alemanha. Segundo esses rumores, Hitler estaria morto há vários dias. Tambem circulam boatos de que irrompeu um movimento revolucionário e que o marechal Goering assumiu o poder.

OFENSIVA CONTRA A SILÉSIA

Foi desfechada pelos russos na Polônia meredional — Krosno capturada — Continua a progressão através da Transilvânia — Ocupada Cluj — Tropas iugoslavas atingem a fronteira da Bulgária

LONDRES, 10 — (U. P.) — A rádio de Berlim anuncia que os exércitos russos iniciaram uma nova ofensiva na Polônia meridional, marchando para o coração da Silésia alemã, que é uma região enormemente industrializada.

KROSNO

ESTOCOLMO, 10 — (R.) — A cidade polonesa de Krosno, onde entraram as forças russas, segundo nota da própria agência alemã DNB, fica 45 milhas a oeste de Przemysl e 19 milhas ao norte da fronteira da Tchecoslováquia.

PARA UM AVANÇO GIGANTESCO NA HUNGRIA

MOSCOU, 10 — (U. P.) — As forças russas e rumenas avançaram 19 quilômetros pela Transilvania, chegando a 362 quilômetros de Budapeste. Na frente dos Cárpatos orientais e Alpes Transilvanos, na Transilvania, estão afluindo enormes quantidades de tropas russas e rumenas para realizar brevemente um gigantesco avanço através das planicies húngaras, que constituem as rotas clássicas de invasão da Áustria e da Alemanha.

CLUJ

LONDRES, 10 — (R.) — Chega a esta capital a noticia de que as forças russas entraram na capital da Transilvania, a cidade de Cluj.

VAMA

LONDRES, 10 — (A. P.) — As tropas russas capturaram o centro ferroviário de Vama, na área oriental da Rumânia, depois de terem vencido violenta oposição alemã. Os russos ocuparam ainda várias outras localidades.

COMUNICADO OFICIAL

MOSCOU, 10 — (R.) — O comunicado oficial divulgado hoje à noite informa o seguinte: "No dia 10 de setembro, as nossas tropas, operando na região nordeste da Rumânia, sobrepujaram a resistência inimiga, ocupando a cidade e a estação ferroviária de Vama e várias outras localidades habitadas.

Na Rumânia central, as nossas

(CONTINUA NA 3ª PÁGINA)

UM AVIÃO "SOBRENATURAL"

Tem cinco motores e duas caudas

NOVA YORK, 10 (INS) — A indústria aeronáutica alemã, aparentemente, está procurando construir um avião sobrenatural. Nossos pilotos de reconhecimento da Grã-Bretanha confirmaram as noticias veiculadas por dois pilotos de aviões "Mosquito", os quais disseram que tinham abatido um planador "Heinkel" rebocado, que tinha 5 motores e duas caudas.

O avião é construido quase completamente dentro do modelo do "Heinkel 111", assemelhando-se a dois aviões "Heinkel" ligados entre si, como irmãos siameses.

NÃO MORREU

André Malraux escapou da Gestapo e está lutando no interior da França

PARIS, 10 — (A. P.) — O escritor francês André Malraux, que recentemente foi dado como tendo sido morto em combate contra os alemães, encontra-se a salvo, depois de peripécias dramáticas entre os "maquisards" do Sul da França, aos quais serviu como agente de ligação com os ingleses, nas regiões de Corrèze e Dordogne, tanto na organização de tarefas de sabotagem, quanto na distribuição e obtenção de armas para os patriotas das F. F. I.

Malraux foi ferido e capturado pela "Gestapo" e mais tarde libertado por seus companheiros do "maquis". Acha-se agora à frente de cerca de mil patriotas, lutando na área de Limoges.

André Malraux

PELA PRIMEIRA VEZ

Coube a uma loura o titulo de "Mis América"

ATLANTIC CITY, 10 (A. P.) — Pela primeira vez na história, desde que foi criado, o titulo de "Miss América" foi ganho ontem por uma ruiva.

Trata-se de Miss Venus Romey, de 19 anos, que havia concorrido como finalista, entre onze outras, representando Washington.

A NOITE — Superintendente Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Mossena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Inf. 23-1556; Carioca-reporter, 23-4690

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 120,00
6 meses	Cr$ 35,00	6 meses	Cr$ 65,00

COMEMORADO BRILHANTEMENTE O DIA DE NOSSA SENHORA DO BRASIL

A visita pastoral do arcebispo metropolitano à paróquia da Urca

D. Jaime Câmara distribuindo a sagrada comunhão

Veem decorrendo brilhantemente as cerimônias comemorativas do primeiro decênio da fundação da paróquia de Nossa Senhora do Brasil, na Urca, instalada por monsenhor Solano Dantas de Menezes, auxiliado pelo padre Emanuel Barbosa, atual vigário. O arcebispo D. Jaime de Barros Câmara, participando das comemorações, deu início à sua visita pastoral, em cujo decurso prosseguirá nos diversos atos apostólicos, celebrando, pregando, ensinando o catecismo, fazendo conferências e administrando os sacramentos, inclusive a crisma.

Ontem, domingo, foi comemorado o dia da padroeira, Nossa Senhora do Brasil, achando-se a Igreja Matriz ornada com delicadas flores. Devido à grande multidão, o arcebispo celebrou, às 8,30 horas, missa campal, em frente ao templo, tendo distribuido a sagrada comunhão a grande número de crianças de colégios católicos, sodalícios e mais fiéis. Às 17 horas, S. Excia. Rvma. presidiu à imponente procissão eucarística, que percorreu a avenida Portugal e a avenida Pasteur, até a praça General Tibúrcio, e finalizou com benção do Santíssimo Sacramento e sermão.

O chefe do Estado Maior do Exército em Mato Grosso

CAMPO GRANDE, 10 (A. N.) — Chegou, ontem, a esta cidade acompanhado de oficiais de seu Estado Maior, o general Mauricio José Cardoso, chefe do Estado Maior do Exército, que veio a Mato Grosso em viagem de inspeção às tropas aqui sediadas. O ilustre militar foi recebido no aeroporto pelo general comandante da 9.ª Região Militar e por altas autoridades civis e militares, tendo as continências do regulamento sido prestadas por uma Companhia do 18.° B. C.

Depois de um pequeno descanço o general Mauricio Cardoso visitou as séde do 18.° B. C., do 3.° G. A. Do., do Esq. 3o C. M. de trem e da 2.ª Cia. de Transmissões, tendo assistido uma demonstração de instrução no 3.° G. A. Do. Após a visita o chefe do Estado Maior do Exército assistiu o desfile das tropas dessas unidades.

Hoje, pela manhã, o general Mauricio Cardoso visitou a Vila Militar de Campo Grande percorrendo-a em todos os seus recantos.

À tarde, na séde da Região, realizou-se a cerimônia do encerramento das festividades da "Semana da Pátria", transferidas devido ao mau tempo. Tambem realizou-se a solenidade do sorteio militar promovida pela 30ª C. R.

Roubaram-lhe relógio, carteira e dinheiro

O funcionário federal João Pereira Monteiro, residente em Ribeirão Preto, S. Paulo, que se encontra a passeio nesta capital e hospedado na travessa Senador Dantas n.° 13, foi queixar-se às autoridades do 5.° distrito policial de ter sido furtado. Pessoa que não pôde identificar, disse, subtraiu do cômodo que vem ocupando, no dia 8 do corrente um relógio de bolso, avaliado em Cr$ 800,00, uma carteira de identidade e outra para dinheiro contendo a importância de Cr$ 200,00.

A queixa foi registrada.

— Onde vai você nesse "tapete mágico"?!

— Vou ao Rio, comprar coisas no O DRAGÃO, o rei dos barateiros, o maior empório de louças, cristais e artigos domésticos da cidade, à rua Larga, 191-193 (Em frente à Light).

Faleceu no Hospital Central de Assistência

As autoridades do 15.° distrito policial forneceram guia de remoção para o necrotério do Instituto Médico Legal, do cadaver de Geraldo Luiz, falecido no Hospital Central de Aeronáutica. Geraldo que contava 23 anos, era solteiro e residia em local ignorado, havia ali sido recolhido, gravemente contundido, vitima de acidente ocorrido na Praça da República.

Confiscados os bens de Grandi, Farinaci e Starace

ROMA, 10 (A. P.) — A respectiva Comissão Italiana ordenou hoje o confisco de todos os bens e propriedades do Conde Dino Grandi, antigo embaixador da Itália em Londres, de Achille Starace, ex-secretário geral do Partido Fascista, e de Roberto Farinacci, diretor do "Regime Fascista" e chefe da ala extremista do Partido, do qual foi o primeiro secretário-geral.

A caixa das jóias foi furtada

Foi queixar-se às autoridades policiais do 2.° distrito, Elizabeth Blau, de nacionalidade alemã, residente à rua Santa Clara n.° 172, que declarou ter sido furtada numa caixa de jóias. Estas, acrescentou, estavam avaliadas em Cr$ 5.000,00. Tratava-se de um colar de pérolas, veneziano; duas alianças de ouro; um anel de ouro com topazio e um anel de platina com diamantes.

Só dera pelo furto, esclareceu, na ocasião em que, necessitando sair, foi buscar as jóias onde as tinha guardado.

Dramático episódio

Empenhou-se em luta corporal com a própria mãe e a viu morrer, em seguida — Elucidada a impressionante ocorrência em Bonsucesso — A vítima era portadora de adiantada lesão cardiaca

Maria Mazza

Foi, como tudo já fazia crer, obra da fatalidade o epílogo dramático que teve ante-ontem rumorosa contenda, entre mãe e filha. Passou-se o caso na modesta residência dos seus protagonistas, gente de condição social humilde e que reside nuns barracões existentes no subúrbio de Bonsucesso, na rua Vieira Ferreira, 85. A mãe, Maria Mazza Esteves, era viuva de um empreiteiro de obras, José Joaquim Esteves, o qual deixara para a familia os barracões em questão. A filha de Maria Mazza, Cecília, casando com o operário da Prefeitura, Waldemar Lourenço, passou a residir com o marido no barracão dos fundos. Maria Mazza, que contava 52 anos de idade, ficou no da frente, morando com outros filhos, passando a cobrar aluguéis do genro pela morada cedida ao casal. Aconteceu que o operário se atrazou no pagamento devido à sogra e daí nasceram as primeiras desinteligências entre o genro e Maria Mazza, das quais comparticipava a filha, pondo-se ao lado do marido.

Há poucos dias, por êsse motivo, Maria Mazza levou ao máximo rigor o seu processo de cobrar o genro, cortando-lhe a luz do barracão. Waldemar Lourenço recorreu à polícia e a luz foi, à fôrça, restabelecida.

Os ânimos azedaram-se mais. Depois disso então, filha e mãe passaram a não se olhar com bons olhos, até que, anteontem, toda essa rixa doméstica culminou no imprevisto da morte de Maria Mazza, depois de abraçar-se em luta corporal com a própria filha.

Cecília havia estendido roupas no coradouro. A velha Mazza, apesar disso, varrera o terreno, juntara o lixo e ateara-lhe fogo. A filha protestou, pois, a fumaça ia encardir-lhe a roupa, ao que a mãe retrucou com palavras ásperas. Cecília, que, munida de uma bacia com água, molhava as peças lavadas, atirou um pouco de água na velha. Maria Mazza encolerizou-se com isso e, lançando mão de uma vassoura, partiu para a filha, a fim de surrá-la. Cecília defendeu-se. Atracou-se com a mãe, tomando-lhe a vassoura, ao mesmo tempo em que acudiram outras pessoas, intervindo na luta. Nessa altura, Maria Mazza sentiu-se mal e desfaleceu. Carregaram-na para o interior do barracão. Foram solicitados socorros da Assistência e alguém também de tudo avisava a polícia. Quando chegou o médico, Maria Mazza falecia. O comissário Nogueira, do 20.° distrito policial, que comparecera ao local, efetuou, para averiguações, a prisão de Cecília, que estava profundamente chocada com o surpreendente desenlace da luta mantida com sua mãe, aturdida, excessivamente nervosa, como traumatizada por violentíssimo abalo moral.

A êsse tempo já a rua estava cheia de curiosos. Um quarteirão inteiro correu para saber do que acontecera nos barracões de Maria Mazza e a populaça tomava partido.

Houve até gritos de lincha! Horas depois, Bonsucesso em pêso se interessava pelo caso. Cecília foi conduzida, a custo, para a delegacia do 20.° distrito, onde providenciava a propósito do ocorrido o delegado Benedito Lopes. Pouco depois, o cadáver de Maria Mazza era recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A morte da infeliz mulher, como dissemos nas primeiras linhas desta notícia, fôra obra de mera fatalidade.

Era Maria Mazza portadora de uma lesão cardiaca. O esfôrço e a cólera produziram-lhe consequências fatais, sobrevindo um colapso. Ontem mesmo, constatando isso, o Dr. Rubens Pereira de Araujo, perito legista, atestou, depois da autopsia, como "causa-mortis" — edema agudo dos pulmões, aortite e hipertrofia do ventrículo esquerdo.

Cecília foi posta em liberdade.

O entêrro de Maria Mazza será feito, hoje, às expensas de seus filhos.

Cecília Mazza Lourenço

A Turquia

UMA POSIÇÃO DE MAIOR FIRMEZA SERÁ ADOTADA PELA RÚSSIA

MOSCOU, 10 — (A. P.) — Pelo que dizem os meios diplomáticos desta capital é bem provavel que a Rússia venha a adotar uma atitude de maior firmeza para com a Turquia, agora que os seus exércitos já se encontram praticamente nas fronteiras turcas. Como se sabe, a pretensa neutralidade de Ancara sempre despertou uma certa irritação em Moscou, que sabe da existência de muitos elementos alemães na Turquia, onde continuam a exercer a sua influência não apenas sobre esse país como tambem sobre os Bálcãs.

PRESOS OS CONDES DE CHAMBRUN

PARIS, 10 (R.) — O conde e a condessa de Chambrun foram presos — anunciou hoje a rádio das F. F. I. (Forças Francesas do Interior).

O conde René de Chambrun, descendente da famosa familia Lafayette, casou em agosto de 1935 com a filha de Pierre Laval.

1.400 KM POR HORA

A velocidade do novo bi-motor alemão

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS NA BÉLGICA, 10 (R.) — Revela-se agora que o novo avião de propulsão bi-motor alemão abatido sôbre o canal Alberto, ontem, era capaz de desenvolver uma velocidade de 1.100 a 1.400 quilômetros por hora.

Colhido pela bicicleta

Na estrada Conselheiro Galvão, defronte ao prédio n.° 296, Aldemar de Oliveira, residente à rua Borborema n.° 331, montando a bicicleta n.° 17.638, colheu o menor Paulo de Sousa Pires, de 10 anos, residente à rua Tibiriçá número 10. O menino recebeu ferimentos no joelho e perna esquerdos.

As autoridades do 24.° distrito policial foram notificadas.

Desapareceu com as roupas e o dinheiro

O proprietário da Tinturaria Rio Branco, estabelecido à Avenida Mem de Sá, n.° 29, Júlio Otaro, apresentou queixa às autoridades do 5.° distrito policial contra seu empregado José Cavalcanti de Albuquerque. Contou o comerciante que José depois de haver recebido Cr$ 208,00, dos quais não prestara conta, levando ainda dois ternos, um de casimira e outro de linho, que deveria entregar a freguezes, desapareceu há já quatro dias. As roupas, disse, estavam avaliadas em Cr$ 1.000,00 cada uma.

O fato foi registrado.

Odio fratricida

Feriu o irmão nas costas e atirou-o de uma pedreira abaixo — Preso e autuado o criminoso — Na estação do Riachuelo

Na noite passada um auto da Assistência Policial recolheu na pedreira existente na rua S. Paulo, na estação do Riachuelo, no sopé do morro do Quieto, o cadáver de um homem de tez escura, ainda jovem, pobremente vestido, descalço e mutilado. O crâneo apresentava uma fratura com afundamento, tendo ainda fraturados ossos de vários membros e três ferimentos na região dorsal.

O "carioca-reporter" que informou do fato à reportagem de A NOITE, acrescentou que se tratava de um fraticidio. Dois irmãos que residiam no alto do morro, a cavaleiro do local onde o cadáver foi encontrado, se tinham desavindo. Discutiram e acabaram por entrar em luta. Em determinado momento, um deles, conseguindo sobrepujar-se ao antagonista, dominando-o, atirou-o da pedreira abaixo, duma altura maior de 80 metros, depois de feri-lo com um furador nas costas.

Adiante sabiamos que o morto era o operário Geraldo da Silva, que contava 23 anos, solteiro, brasileiro e que morava no morro, no barracão n.° 1, cujo cadáver havia sido recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal. O criminoso, soubemos ainda, tinha sido o irmão da vitima, o ajudante de caminhão Notario da Silva, com 29 anos, solteiro, que foi imediatamente preso e conduzido à delegacia do 19.° Distrito Policial. Alí, quando era autuado em flagrante, Natario confessou o seu crime, esclarecendo ainda que este tivera origem por motivo futil.

EM PISTOIA AS TROPAS AMERICANAS

Também o VIII Exército ganha terreno ao longo da costa do Adriático

ROMA, 10 (A. P.) — As tropas norteamericanas que penetraram nos subúrbios de Pistoia alcançaram os postos avançados da Linha Gótica entre Pistoia e Lucca.

Na frente do Adriático, apesar das fortes chuvas e dos rios de lama, os alemães estão bombardeando intensamente as posições aliadas ao longo de um setor de 8 milhas, que vai da costa até a aldeia de Gemmano.

CROCE EM PODER DO 8.º EXÉRCITO

ROMA, 10 (INS) — Grandes combates de tanques continuam nas alturas de Coriano, onde o oitavo Exército destroçou fortes contra-ataques alemães que procuravam impedir a penetração da Linha Gótica, em Rimini. Os ingleses chegaram a 12 k. desse porto. Houve terrivel embate em torno da aldeia de Croce, que finalmente ficou em poder dos ingleses. A luta durou 7 horas.

Algo está acontecendo
Misteriosa notícia alemã sôbre a Noruega

LONDRES, 10 (A. P.) — A D. N. B. anunciou, em uma de suas irradiações, que "está acontecendo algo na Noruega", onde a população civil, principalmente nas provincias do norte, abandona seus lares, em massa, quase em pânico, fugindo para o sul.

Pelos termos vagos dessa noticia, acredita-se que os alemães estejam tentando criar realmente na norte da Noruega um "pânico artificial", para facilitar a fuga das forças alemãs que para ali se dirigem da Finlândia.

AVANÇO ESMAGADOR PARA A FRONTEIRA ALEMÃ

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

EM MASSA

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (R.) — As tropas norteamericanas atravessaram em massa a fronteira do Luxemburgo. O lugar do cruzamento ainda não está revelado — anuncia-se neste Quartel General.

NAS VIZINHANÇAS DA CAPITAL

LONDRES, 10 (U. P.) — Ainda não se tem confirmação oficial da queda cidade do Luxemburgo, porém, as últimas informações afirmam que os norteamericanos combatem nas vizinhanças da capital do Grão Ducado.

A 12 KM DE AACHEN

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS NA BÉLGICA, 10 (R.) — As tropas norteamericanas estão agora a menos de 12 quilômetros da grande cidade alemã de Aachên (Aix-la-Chapelle), exatamente sobre a fronteira.

DIANTE DE MAASTRICHT

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS NA BÉLGICA, 10 (R.) — Forças americanas encontram-se exatamente a oeste de Maastricht, sobre a fronteira holandesa.

HASSELT E VERVIERS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (A. P.) — O I Exército norteamericano capturou Hasselt e Verviers, fazendo ligação com o II Exército britânico ao longo do Canal Alberto.

THEUX

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (R.) — Na área de Liège, as tropas aliadas, em esmagadora investida, capturaram Theux, prosseguindo no avanço em marcha forçada.

HEX

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (R.) — As forças aliadas tomaram de assalto Hex, a sudeste de Saint Trond.

PROFUNDA PENETRAÇÃO ATRAVÉS DAS ARDENAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (A. P.) — As tropas do I Exército norteamericano do general Hodge que avançou pelas Ardenas penetraram em Neufchateau, alcançaram as vizinhanças de Marche e avançaram na direção leste até St. Rubert.

CAPTURADO O PRIMEIRO FORTE DA MAGINOT

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 10 (R.) — As forças do general Patton capturaram seu primeiro forte da Linha Maginot, perto de Nancy. Foi o forte de Ville-le-Sec. A captura foi feita num assalto a baioneta e granadas de mão pela infantaria americana.

APÓS TRÊS DIAS DE LUTA

COM O TERCEIRO EXÉRCITO AMERICANO, 10 (De Eric Dowton, correspondente especial da Reuters) — As fôrças do general Patton capturaram o primeiro fortim da Linha Maginot, nas proximidades de Nancy. Trata-se do forte de Ville-le-Sec, sôbre o qual a infantaria americana arremeteu, abrindo caminho a granadas de mão e baioneta. É essa a primeira fortificação importante em poder dos alemães a cair a leste do Mosela e sua captura, após uma luta de três dias, é de suma importância. Abre a estrada que conduz a Nancy, garante a cabeça de ponte aliada e dá aos americanos posições dominantes ao longo de uma vasta extensão do rio Mosela. O forte ocupado fica na crista de uma colina onde se avista claramente Nancy.

Hoje, pela manhã, os americanos, galgando as encostas do morro lançaram inúmeras granadas de mão que expulsaram os alemães de suas trincheiras e, a seguir, investiram contra as fortificações. Pouco depois do meio dia, o inimigo começou a abandonar as casamatas e a bater em retirada. Cêrca das quinze horas, o forte já se achava em poder dos americanos. Tive permissão de entrar nas fortificações quando os soldados vitoriosos procediam ainda à retirada dos escombros e faziam outros serviços de limpeza. Vi patrulhas esgueirando-se pelas paredes das passagens subterrâneas à procura de francos-atiradores, minas e outras armadilhas. Uma das minas deixadas pelos alemães explodiu dentro de um tunel em que me achava com diversos soldados, muitos dos quais ficaram feridos.

1 MILHÃO DE HOMENS PARA A OFENSIVA

LONDRES, 10 (U. P.) — Informações da frente ocidental comunicam que o general Eisenhower já dispõe de 1.000 000 de homens e milhares de tanks e canhões para o assalto definitivo contra a Linha Siegried.

A TRAVESSIA DO MOSELA

QUARTEL GENERAL DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO NA FRANÇA, 10 — (A. P.) — A batalha do Mosela aumenta cada vez mais de intensidade à proporção que novos reforços de infantaria e tanks atravessam incessantemente a cabeça de ponte estabelecida na área de Toul. O rio foi igualmente cruzado ao sul de Metz, mas foram poucos os esforços dispendidos para alargar a cabeça de ponte existente nessa área.

Q. G. DO 3.º EXÉRCITO AMERICANO NA FRANÇA, 10 — (A. P.) — Os pilotos aliados atacaram 15 trens alemães de tropas que trafegavam na direção da área de Toul, ontem, destruindo numerosos vagões e danificando outros.

O violento contra-ataque desfechado pelos alemães contra as linhas do 3.º Exército, entre Metz e Verdun, custou-lhes 40 tanks destruidos pelos ianques. Os prisioneiros alemães capturados nessa ocasião montam a 850, entre os quais vários oficiais.

ALARGAM-SE AS CABEÇAS DE PONTE NO CANAL ALBERTO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 — (A. P.) — Anuncia-se que as tropas do 2.º Exército britânico, que guarnecem o extremo norte das linhas aliadas, estão alargando as suas cabeças de ponte do Canal Alberto, na Bélgica, apesar da extrema violência da oposição alemã.

LUTANDO NO INTERIOR DE BRUGES

NOVA YORK, 10 — (A. P.) — A NBC captou esta manhã uma irradiação da BBC anunciando que as tropas aliadas já estão lutando no interior de Bruges, na Bélgica, 13 milhas a leste de Ostende e 23 a noroeste de Gand.

NO CANAL DE GAND

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (R.) — O canal de Gand foi atravessado pelas tropas aliadas em Ostende, e foi estabelecida tambem mais uma "cabeça de ponte" sobre o mesmo, em Ostcamp, perto de Bruges.

À PEQUENA DISTÂNCIA DE BLANKENBERGHE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (R.) — As tropas aliadas estão a pequeníssima distância de Blankenberghe, — informou-se na tarde de hoje.

RESISTÊNCIA DESESPERADA NA EXTREMIDADE NOROESTE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (R.) — Os alemães estão fazendo tudo o que podem para conservar a pequena área que lhes resta ao norte do canal de Bruges-Gand. A área, que ainda mantêm os nazistas, é limitada por Bruges, Blankenberghe e Gand.

TROPAS CANADENSES ENTRAM EM ZEEBRUGEE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (A. P.) — A entrada das tropas canadenses em Zeebrugee foi confirmada pelo Supremo Quartel-General Aliado.

BATALHA NAS RUAS DE BREST

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (A. P.) — As tropas yankees estão empenhadas em combates de casa em casa na área dos subúrbios de Brest, de onde os nazistas vão sendo pouco a pouco desalojados.

Entretanto, os alemães continuam empenhados em ferrenha resistência em toda a área do grande porto.

DESALOJADOS DA PENÍNSULA DE LE CONQUET

ESTOCOLMO, 10 (R.) — O comunicado oficial de hoje do alto-comando alemão admite a perda da península de Le Conquet, a oeste de Brest.

INTIMANDO À RENDIÇÃO OS FOCOS DE RESISTÊNCIA

LONDRES, 10 (A. P.) — Pontos isolados de resistência alemã ao longo da costa do canal — Brest, Havres, Boulogne e Calais — e diversas áreas da Holanda, foram invadidas esta noite por boletins lançados pelos aviões Marauders dos Estados Unidos, incitando os alemães a se renderem.

AS BASES NAVAIS DE GIRONDA

ESTOCOLMO, 10 (R.) — A agência alemã Transocean informou esta noite que os comandantes das bases navais da embocadura do Gironda rejeitaram convites à rendição e estão agora à espera do assalto geral aliado.

O COMANDANTE EM CHEFE ALEMÃO

LONDRES, 10 (A. P.) — A rádio-emissora da Noruega, sob o controle nazista, anunciou que os jornais de Berlim confirmaram que o general Walter von Model, veterano do "front" da Rússia, foi escolhido para Comandante-Chefe do "front" ocidental.

APRISIONADO O GENERAL MULLSSENGER

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (R.) — O general alemão Mullssenger acaba de ser capturado.

TESTEMUNHO IMPRESSIONANTE DA SITUAÇÃO DAS FORÇAS ALEMÃS

COM O II EXÉRCITO BRITÂNICO, 10 — (De Desmond Tsige, correspondente especial da "Reuters") — Segundo consta de documentos apreendidos pelos aliados ao ocupar Louvain, o marechal de campo Model, novo comandante da frente ocidental, dirigiu mensagens às suas tropas acentuando a gravidade da situação. As instruções foram distribuidas sob o titulo "Como os soldados se devem comportar nas retiradas" e seu texto é o seguinte:

"Como vosso novo comandante em chefe, dirijo-vos estas palavras, apelando para vossa honra de soldados. Devo fazer-vos saber da gravidade com que nos defrontamos neste dia e nesta hora. É o momento de separar os covardes dos verdadeiros homens. Exijo de vós, de forma categórica, o seguinte: 1.º) — Que vos apresenteis ao Q. G. para a solução de todas e quaisquer dúvidas; 2.º) — Que procureis pensar por vós próprios, resolvendo o que vos parecer melhor em face das circunstâncias; 3.º) — Que não cruzeis os braços; sede ativos e não confieis na sorte; 4.º) — Que mostreis ao mundo exterior vossa inquebrantavel disciplina; 5.º) — Que não esqueçais, nos menores gestos, de demonstrar que o espírito e a coesão do Exército alemão continuam intactos; esforçai-vos, com coragem e presença de espírito; posições importantes estão sendo abandonadas sem justificativa e armas, fortificações, e equipamentos estão sendo abandonados ou destruidos às pressas".

Assim termina a mensagem: — "Atentai bem no fato de que, neste momento, temos obrigação de proporcionar ao Fuehrer, o tempo de que ele necessita para lançar novas tropas e novas armas às operações. Temos de ganhar tempo para o Fuehrer".

GRANADAS EM RAMILHETES DE FLORES

COM O II EXÉRCITO BRITÂNICO NA BÉLGICA, 10 (R.) — As tropas britânicas e canadenses foram advertidas de que os alemães estão colocando granadas nos boquets de flores que são lançados aos soldados aliados quando penetram em cidades libertadas.

O AVANÇO DOS AMERICANOS E FRANCESES

ROMA, 10 (A. P.) — As forças francesas do 7.º exército avançaram através das montanhas do Jura e dos Alpes e alcançaram as aldeias de Pondepoide e St. Hipollyte, a 19 milhas de Belfort e 40 milhas do sudoeste da Alemanha.

Ao mesmo tempo, as tropas americanas que estão subindo o curso do Doubs em direção à brecha de Belfort surgiram em Baume-les-Dames e Clerval, 24 milhas a leste de Besançon.

AUTUN E BRIANÇON

ROMA, 10 (A. P.) — As forças francesas do 7.º exército que avançam para oeste capturaram Autun, 43 milhas a sudoeste de Dijon. Mais para o sudeste os franceses ocuparam tambem Briançon, na fronteira franco-italiana, nas proximidades do passo de Monte Genebra.

COMUNICADO DO 7.º EXÉRCITO

Q. G. ALIADO DO MEDITERRÂNEO, 10 (R.) — O comunicado oficial de hoje declara:

"O sétimo exército efetuou consideraveis avanços, contra crescente resistência inimiga, para o norte de Dijon e a nordeste do vale do rio Doubs.

"As forças francesas avançaram alguns quilômetros ao norte, depois de haverem capturado Baume a oeste do rio Saone.

Em seu avanço pelo vale do rio Doubs até a fronteira alemã, as tropas norteamericanas "varreram" o inimigo das aldeias de Baume, Las Damesy e Cerval. As vanguardas francesas chegaram a Pontderoide e San Hipolito. Nos Alpes, Briançon voltou a ser desalojada de forças inimigas. Foram capturados uns 70.000 prisioneiros desde que começou a campanha no sul da França.

PRISIONEIROS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 10 (R.) — O primeiro Exército norteamericano fez 165.489 prisioneiros nazistas — anuncia-se oficialmente.

ROMA, 10 (A. P.) — O Q. G. Aliado anunciou oficialmente que já ultrapassa de 70.000 o número de prisioneiros capturados desde o Início de invasão do sul da França.

COM AS FORÇAS BRITÂNICAS NA BÉLGICA, 10 (R.) — O Segundo Exército fez 12.139 prisioneiros nos três últimos dias.

MORTO UM GENERAL ALEMÃO

Q. G. DO GENERAL DEMPSEY, NA BÉLGICA, 10 (R.) — Mais um general alemão foi morto. Trata-se do general Heitriche, comandante da 89.ª divisão alemã de infantaria. Foi morto quando procurava atravessar uma estrada bloqueada ao norte de Liège.

Ofensiva contra Silésia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

unidades, em cooperação com as tropas rumenas, ocuparam a cidade e a junção ferroviária de Svintul-George e mais de 50 povoações, inclusive cinco estações ferroviárias. Nos outros setores da frente, houve atividades de reconhecimento, e em alguns pontos, combates de importância local.

Durante o dia 9 de setembro, em todas as frentes, 8 tanques inimigos foram destroçados ou destruidos e 10 aviões da Luftwaffe foram derrubados em combates aéreos ou pela artilharia antiaerea.

A cidade de Vama está situada cerca de 9 quilômetros ao nordeste de Campuling. Svintul-George dista 24 quilômetros do Brasov, ao nordeste.

CAPTURADA PELAS FORÇAS DE TITO A CIDADE DE ZAJECAR

LONDRES, 10 (A. P.) — A rádio-emissora da Iugoslávia Livre anunciou que os "partisans" do marechal Tito estão avançando irresistivelmente para o Danúbio, tendo já capturado a cidade de Zajecar, na Sérvia Oriental, e chegado a cerca de seis milhas da fronteira da Bulgária.

Um comunicado especial disse que as forças de Tito se acham apenas a umas trinta milhas do Danúbio.

A cidade de Zajecar está sobre o rio Tumok, a umas cinquenta milhas ao sul da cidade de Turnu-Severin, na fronteira rumena, onde os russos atingiram, na semana finda, a fronteira da Iugoslávia.

LONDRES, 10 (A. P.) — Descrevendo a captura de Zajecar, na Iugoslávia, pelos "partisans" de Tito, a Rádio da Iugoslávia Livre disse que aquela cidade era defendida por quatro mil homens, entre os quais se contavam alemães, "chetniks" de Mihailovich, e "nedics", que são os soldados do governo-fantoche.

A nota irradiada acrescentava que mais de mil desses homens foram capturados e que centenas deles foram deixados mortos nas ruas da cidade tomada.

O 14.º Corpo Sérvio, segundo a mesma irradiação, foi recebido sob grande entusiasmo da população, mas não permaneceu na cidade, prosseguindo em sua avançada a caminho do Danúbio.

ESTÁ SENDO ABANDONADA A PARTE SETENTRIONAL DA FINLÂNDIA

ESTOCOLMO, 10 (A. P.) — Despachos de Helsinki informam que as autoridades finlandesas estão evacuando toda a parte da Finlândia que fica ao norte de uma linha que vai desde Torneo, a oeste, até a fronteira russa, a leste, num plano temporário que é devido, provavelmente, à expectativa de que essa área será em breve teatro de hostilidades entre russos e alemães.

O total de habitantes da área a ser evacuada é de uns cem mil finlandeses.

Anuncia-se igualmente que, entre os dias 12 e 14 deste mês, cerca de quinhentas mulheres alemãs, que trabalham na Finlândia como enfermeiras, telefonistas e em outros misteres, serão levadas para a Alemanha, passando pela Suécia.

MALLVSNKI PROMOVIDO A MARECHAL

MOSCOU, 10 (R.) — A emissora desta capital anunciou esta noite que o general Rodion Yakovlevich Malivanki, comandante da Segunda Frente Ucraniana, foi promovido a marechal.

INICIADO O SORTEIO MILITAR

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

da 1.ª C. R. e Domingos Menezes, Secretário Geral do Centro Carioca, representantes da Marinha da Guerra, Policia Militar e Corpo de Bombeiros; oficiais e outras representações civis, às 10 horas, teve inicio o compromisso à Bandeira, usando da palavra o sr. Othon de Almeida Costa, que produziu vibrante oração cívica, finda a qual prestaram juramento 365 reservistas de 3.ª categoria, que desfilaram em continência à Bandeira, num espetáculo de verdadeiro patriotismo, entre as palmas de todos os presentes.

A cerimônia do sorteio

Em seguida, todos os presentes dirigiram-se ao Salão de Cinema da 1.ª Região Militar, no 3.º andar do edifício, onde se realizou a cerimônia do Serviço Militar, tomando parte na mesa que dirigiu os trabalhos tôdas as autoridades acima enumeradas, sob a presidência do cel. Denton Garrastazu, Diretor da Reserva e recrutamento Militar.

Aberta a sessão do sorteio pelo cel. Valdemiro de Vasconcelos Ferreira, Chefe interino da 1.ª C. R., foi lida a ordem do dia n.º 106, alusiva ao ato, pelo 2.º tenente Dario Nunes Rodrigues, Secretário da C. R. Lida a ata da sessão preparatória dos trabalhos do sorteio, concernente aos alistados no corrente ano pelas Juntas de Alistamento Militar da C. R., teve a palavra o 2.º tenente Antônio Lopes da Fonseca que, ao terminar, foi vivamente aplaudido.

Seguiu-se o sorteio das 156 esferas colocadas na urna, tendo o sr. Luiz Galotti, Procurador Geral da República, retirado o número 84, referente ao alistado n.º 64, Alamiro, Filho de Antônio Luiz Amaral, o primeiro cidadão sorteado em 1944. Ao ser encerrada a solenidade, o cel. Valdemiro de Vasconcelos Ferreira, Chefe interino da C. R., agradeceu o comparecimento das pessoas e representações militares e civis, pronunciando o seguinte discurso:

"Na qualidade de chefe interino da 1.ª Circunscrição de Recrutamento, cabe-me a tarefa de agradecer efusivamente a assistência com que, neste momento, vos dignastes honrar esta Circunscrição, emprestando-lhe o brilho com que ela, na modéstia dos recursos disponiveis, logrou realçar o justo valor desta solenidade cívico-militar.

Nesta ocasião, porém, por uma natural associação de idéias, não nos passará despercebida a sugestiva proximidade, o acentuado contacto que se verifica entre a Semana da Pátria e a semana inicial do Sorteio nesta e noutras Regiões Militares.

A primeira — a Semana da Pátria — se nos evidencia, neste momento, como a benção de um sol donoso e lindo, que fulgiu, deslumbrou e cuja luminosidade ainda perdura e nos encanta o pensamento com o esplendor e a vibração das entusiásticas comemorações; a segunda — a semana do Sorteio Militar — se nos revela como um estelário que desponta para acolher a reiteração da nossa litania de fé nos destinos do Brasil e o insenso votivo do nosso robusto amor ao solo em que nascemos, a este bem fadado recanto — o mais belo recanto do planeta.

No atual momento histórico em que as nações se desvairam, se transfiguram e se caldeam improvisando ciclópicas transformações pela força dinâmica das catadupas de sangue dos seus malogrados heróis; nestes tempos de intensa labuta pela conquista do pão e do agasalho; nestas horas de lágrimas e de esperanças, é confortador, é dignificante certificarmo-nos de que os atos como este que presenciastes nesta sala penetram vitoriosamente na consciência nacional e são aquilatados com mais precisa compreensão, porque tendem evidentemente a consolidar o prestígio de nossa pátria e constituem vultosa garantia do seu futuro e da sua integridade.

Na consecução de tão nobilitantes designios se nos acrisolam os corações, superpondo-se a todas as contingências, enquanto os nossos pensamentos se alcandoram, compondo a oração mais fervorosa pela grandeza do Brasil e pela honra imaculada dessa bandeira jalde e verde que o fumo das batalhas tantas vezes acariciou e a que o sangue generoso dos nossos venerandos antepassados impeliu à imortalidade nas admiraveis refregas em prol da Justiça e da Liberdade.

Meus patrícios que vos orgulhais de serdes brasileiros! Essa é a flâmula sob cujos auspícios os nossos valorosos expedicionários dão a vida nestes dias memoráveis, assaltando, com audácia inenarravel, os baluartes da glória em terras do Velho Mundo para a conquista deslumbrante da mais bela de todas as vitórias — aquela que se erguerá do solo ensanguentado pela hediondez dos crimes da barbárie; aquela que se librará sobre as planícies devastadas pelo furacão da guerra; aquela que sobreviverá triunfante sobre os escombros das cidades mortas, das cidades desfiguradas pela orgia destruidora dos obuzes, das cidades riscadas das cartas geográficas pela insânia satânica de fragorosas deflagrações, aquela que será a vitória da fartura, a vitória do crédito e da honra, a vitória das vitórias — a vitória da paz, cujo deslumbramento ofuscará a magnificência das conquistas da metralha.

Então, meus senhores, o nosso pavilhão aliará os louros do passado à mais fascinante prenda do presente. Então, esse Cruzeiro do Sul, cuja imagem a nossa bandeira encerra com garbo e austeridade, terá para nossos olhos cintilações originais, fulgurações típicas de astros faiscadores.

E essa projeção artística de um globo azul cravada no coração de nossa bandeira feliz, mais que nunca nos recordará a majestade vencedora e a potência indomável do soldado brasileiro que, com o sangue estuante a espadanar em longínquos climas de além-oceano, soube escrever epopéias sublimes de arrojo, poemas maravilhosos de uma audácia singular."

Na segunda parte dos trabalhadores da mesa do sorteio foi lida pelo 2.º tenente Dario Nunes Rodrigues, secretário da 1.ª C. R. uma vibrante ordem do dia do chefe interino da 1.ª C. R., major Valdomiro de Vasconcelos Ferreira.

Chocaram-se o bonde e um transporte do Corpo de Bombeiros

Verificou-se sério acidente com o transporte 02, do Corpo de Bombeiros, quando conduzia 30 músicos daquela corporação para tomar parte numa festividade. Quando o veiculo, dirigido pelo soldado 439, Adelino de Sousa, ganhava a Avenida Augusto Severo, chocou-se com o bonde Ipanema, n.º 2526, dirigido pelo motorneiro Anibal da Silva Moreira.

Do choque resultou sairem feridos os músicos 194, Anibal dos Santos Rodrigues; 587, Evangelino Mariano da Silva; 661, Catulino Davino dos Santos; 614, Dinorah Henrique; e 605, Armando Ferreira Campos.

Todos os feridos não receberam, felizmente, lesões graves e foram socorridos por uma ambulância do Corpo de Bombeiros. O tráfego ficou ali, na Avenida Augusto Severo, próximo à Rua Paula Cândido, dificultado por algum tempo.

O comissário de policia Osvaldo Carvalho fêz autuar o motorneiro, prêso em flagrante pelo tenente-coronel João Martins Vieira, do Corpo de Bombeiros.

Roubaram-lhe toda a roupa

Usando chaves falsas, às primeiras horas da noite, de ontem, ladrões penetraram na residência do sargento do Exército, Orlando Siqueira de Carvalho, à rua Bernardo Taveira n.º 110, na estação de Vicente de Carvalho, dali levando toda a roupa que encontraram. O militar foi queixar-se às autoridades policiais, tendo avaliado os seus prejuizos em Cr$ 3.000,00.

FOI COLHIDO PELO "LOTAÇÃO"

Na Avenida Copacabana, próximo à esquina da rua Figueiredo Magalhães, à noite, uma "camionete movida a gasogênio, pintada de côr de laranja, das que fazem o serviço de lotação para Ipanema, colheu Pedro Nunes Pedroso, morador à rua Figueiredo Magalhães n.º 67, contundindo-o. A vítima foi recolhida por uma ambulância que a levou a medicar no Hospital Miguel Couto, na Gávea, enquanto o motorista, imprimindo maior velocidade ao seu veiculo, conseguiu deixar o local do acidente sem que fôsse possivel identificação do número do auto.

O fato foi comunicado às autoridades do 2.º Distrito Policial por Olávio dos Santos, residente à rua Barão da Tôrre n.º 288, apartamento n.º 207, tendo estas em vão diligenciado para descobrir o motorista responsável.

Pensou que os fregueses não iam pagar

Os marítimos José Clementino da Costa, de 24 anos, residente na rua Comandante Mauriti n.º 117 e João Demetrio, fizeram uma refeição ligeira no botequim de Elidio Gomes Pires, na rua Barão de São Felix n.º 38. Terminando o repasto João Demetrio saiu, ficando sentado à mesa, José Clementino. Julgando que os fregueses não lhe iam pagar, Elidio que é de nacionalidade portuguesa, conta 32 anos e é solteiro, tomou um vara-páu e passou a agredir José Clementino. À chegada de uma turma de policiais do Socorro Urgente, o comerciante fugiu, tendo sua vítima, contundida, sido socorrida pela Assistência e conduzida depois para a delegacia do 11.º Distrito Policial. Ali compareceu pouco depois o comerciante que alegou ter agredido o marítimo porque este o havia ameaçado com um canivete.

Incendiou as vestes no interior do quarto

As últimas horas da noite passada, tentou matar-se, incendiando as vestes no interior do seu quarto, à rua Pompilio de Albuquerque n.º 147, casa 3, a jovem Sebastiana Miguel. Seu tio, o operário José Candido Nascimento, percebendo o que se passava, arrombou a porta, penetrando no quarto, tentou e acabou por conseguir dominar as chamas. Sebastiana que conta 17 anos e é solteira, porém, já estava bastante queimada. Uma ambulância do Posto de Assistência do Meyer recolheu a jovem que com queimaduras do 1.º, 2.º e 3.º graus, foi recolhida imediatamente ao Hospital do Pronto Socorro. O operário José Candido Nascimento que tem 38 anos e é casado, recebeu queimaduras do 1.º gráu nas faces, perna e joelho direitos. Medicado no Posto de Assistência do Meyer retirou-se a seguir para a residência.

A Policia tinha sido notificada do ocorrido, ignorando-se porém os motivos que levaram a mocinha a tentar matar-se.

— Você nasceu hoje!
Disse o assaltante depois de ter-lhe vibrado uma martelada na cabeça

Foi medicada às primeiras horas da noite de ontem no Pôsto Central de Assistência, Ermelinda de Oliveira, residente à rua Barão de Mesquita n.º 943, apartamento 302, que apresentava um ferimento contuso na região occipto-frontal produzido por martelada.

Quando lhe prestavam os socorros de que carecia, contou Ermelinda, que tem 42 anos e é solteira, que atendendo a uma pessoa que batera à porta da sua casa fôra pela mesma agredida. Tratava-se de um homem alto, magro, bem vestido, disse, que lhe perguntou se tinha quartos para alugar. Respondendo negativamente, prosseguiu narrando, o seu interlocutor retirou um martelo das vestes, tendo com êle lhe desferido um golpe na cabeça. Aturdida, confusa, caira ao solo. O desconhecido, vendo-a prostrada, abeixara-se como para a estrangular. Diante disso pusera-se a gritar, tendo seu assaltante, então, fugido, não antes de exclamar:

— Você nasceu hoje!

Depois de pensada Ermelinda de Oliveira retirou-se para a residência. As autoridades policiais foram notificadas do ocorrido.

Agrediram-se a pau na porta de casa

O operário Murilo Ferreira, residente à rua VI n.º 4, na Ilha do Governador, foi atacado por três homens, defronte à residência, que, armados de pau, o contundiram bastante. Com ferimentos na cabeça e lábios, além de várias escoriações foi Murilo, que conta 30 anos e é solteiro, medicado pela Assistência, depois do que foi queixar-se às autoridades do 30.º Distrito Policial. Acrescentou saber apenas que seus agressores se chamam: Chaves, Pedro e Augusto.

Misturou pixe às drogas com que pretendia matar-se

Tentou matar-se, ingerindo uma mistura de várias substâncias que lhe pareceram tóxicas e às quais adicionou pixe, o mecânico Joaquim Vieira, de 40 anos, funcionário da City Improvements. Socorrido no Posto Central de Assistência e posto fóra de perigo, Joaquim deu uma falsa indicação de endereço e retirou-se.

O fato passou-se na dependência da City da rua Amoroso Lima n.º 23, e dele foi notificado o comissário de dia à Delegacia do 13.º Distrito Policial.

Novos desembarques ao largo da Nova Guiné

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

— Aviadores sob o comando do tenente-general Kenney foram hoje oficialmente acreditados como dominadores do sul das Filipinas, depois de outro arrasador ataque por bombardeiros pesados e médios contra Mindano, a ilha mais ao sul do arquipélago.

O general MacArthur em seu despacho usual disse que aviões Liberators e Mitchell de dois motores tinham descarregado um total de 113 toneladas de explosivos como parte de sua continua campanha para neutralizar as bases japonesas ao sul de Mindanao.

Os aviões destroçaram o aeroporto Santana, causando grande dano aos hangares e tambem atacaram o aeródromo de Busya.

O despacho disse que "colunas de fumo de dois enormes incêndios subiam das estradas enquanto se ouviam grandes explosões. Nossas forças aéreas dominam agora o sul das Filipinas", acrescentou o despacho, dizendo que os japoneses não tentaram siquer interferir e apenas um avião transporte inimigo foi avistado no ar, sendo rapidamente derrubado.

ATACADA PELA AVIAÇÃO A ILHA FORMOSA

NOVA YORK, 10 (A. P.) — A Agência Domei, numa noticia transmitida pela emissora de Tóquio, anuncia que os aviões norteamericanos atacaram a ilha Formosa, hoje.

CARIOCA-REPORTER
O prêmio de sábado

O prêmio de ante-ontem do carioca-repórter coube ao Sr. Moura que nos comunicou o crime ocorrido pela madrugada na rua Viveiros de Castro, do qual foi vítima um soldado que morreu no hospital.

O impagavel Fernandel, rei da comicidade e do humor francês, que estreia "Ver, ouvir e calar", a novidade em cartaz no Cineac, a partir de hoje na sessão única das 22 horas

Varsóvia ainda resiste!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

lo é dirigido aos paises aliados, à Rússia e a todos os amigos dos poloneses.

APÊLO DO PREFEITO CLANDESTINO

LONDRES, 10 (R.) — O prefeito "clandestino", de Varsóvia, dirigiu uma carta ao primeiro ministro polonês no exilio, pedindo que transmita aos prefeitos de Londres e Nova York urgentes solicitações de remessas de armas em geral, aviões e gêneros alimenticios para os patriotas que lutam na capital da Polônia.

Acentua a situação dos patriotas que lutam dentro da cidade dominada pelo inimigo e a falta quase absoluta de tudo para poderem levar a cabo sua empresa homérica de libertação.

A carta faz estas duas perguntas ansiosas:

1) Porque vimos sendo deixados sozinhos durante tanto tempo?

2) Porque não nos teem sido fornecidos gêneros alimenticios e armas?

3) Porque não mandam aviões em nosso socorro?

E termina:

"Precisamos de muitos, muitos aviões de bombardeio que impeçam continuem os alemães destruindo Varsóvia, distrito por distrito.

Apelamos para a conciência das nações civilizadas.

Somente um auxilio imediato pode produzir alguma coisa".

O QUE REVELA A AGÊNCIA ALEMÃ

ESTOCOLMO, 10 (R.) — A agência alemã Transocean informa:

"Antes do levante em Varsóvia, os poloneses tinham fábricas secretas, onde faziam reproduções de canhões ingleses, granadas de mão e bombas de petróleo. Nos primeiros dias do levante, os poloneses conquistaram armazenamentos de grandes quantidades de armas e munições, além de gêneros alimenticios. Capturaram tambem, e logo começaram a usar, quantidades de uniformes das SS e do próprio exército alemão. Insurrectos começaram a aparecer em toda parte envergando uniformes alemães. Assim disfarçados fizeram parar veículos alemães, mataram seus "chauffeurs" e se apoderaram dos veículos e de tudo quanto era neles transportado. No segundo e terceiro dias do levante, os postos isolados alemães tiveram que aceitar luta com os rebeldes e foram batidos, em consequência do inopinado dos ataques e da superioridade numérica dos rebeldes. Somente o posto de Bruehl (Palácio Bruehl), sede dos Telégrafos do governo alemão, e alguns outros pequenos postos puderam manter-se".

A evacuação das bases do Nordeste pelas forças navais norteamericanas

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

RECIFE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O almirante Jonas H. Ingram, comandante-chefe da 4.ª frota norteamericana no Atlântico Sul, dirigiu ontem às suas forças uma mensagem em que diz que embora não tenha vindo de Washington nenhuma diretiva quando e como devem abandonar a área em que têm instalada sua base, depois da capitulação da Alemanha, o senso comum indicava que receberiam ordens a respeito, antes do primeiro dia do próximo ano, e que já se estavam formulando planos para a evacuação do pessoal, tão depressa quanto possível. E refere ainda à harmonia reinante entre brasileiros e norteamericanos, aliados, durante quatro anos, esperando, que tal atmosfera fosse mantida até o dia da partida. Que os brasileiros pudessem lembrar-se dos norteamericanos, durante muito tempo, não somente como aliados, mas tambem como amigos, acrescenta.

Delegação brasileira à reunião da U.N.R.R.A.

OTTAWA, 10 (A. P.) — Anuncia-se que o Sr. Ciro de Freitas Vale, embaixador do Brasil no Canadá, chefiará uma delegação de cinco membros que representará o Brasil na reunião da U. N. R. R. A. a iniciar-se em Montreal no dia 15 do corrente.

CHURCHILL EM QUEBEC

(*Titulos principais na 1.ª pag.*)

QUEBEC, 10 (R.) — Para a conferência com o presidente Roosevelt, acaba de chegar a esta cidade o primeiro ministro britânico, Winston Churchill, com sua comitiva.

A COMITIVA

QUEBEC, 10 (R.) — Churchill chegou ao Canadá acompanhado dos chefes do estado-maior britânico, entre os quais figuram o major-general Relaycock e o general Sir Hastings Ismay. Integram ainda a comitiva Lord Leathers, ministro dos Transportes e Guerra, Lord Cherwell, principal assessor técnico, a senhora Churchill e Lord Moran, médico do primeiro-ministro.

EDEN

QUEBEC, 10 (De Robert Vivian, correspondente especial da Reuters no "Chateau de Frontenac", provincia de Quebec, no Canadá) — O secretário do Foreign Office, Sr. Anthony Eden, poderá tomar parte na conferência entre os Srs. Churchill e Roosevelt, segundo indicam fontes de informações habitualmente fidedignas. O papel do Sr. Eden, nesse encontro, limitar-se-ia naturalmente a desenredar a confusão politica criada pelos alemães na Europa. Uma opinião local bem informada sugere que o Sr. Eden poderia adiar a sua chegada ao Canadá até que fossem completadas as discussões militares em relação à guerra total contra o Japão. Um comentarista autorizado disse hoje o seguinte: "Numerosos problemas politicos estão surgindo, à medida que se aproxima a vitória aliada na Europa e tamanha complexidade de assuntos vai exigir uma intima cooperação entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Por este último motivo, a vinda do Sr. Eden não pode deixar de ser bem acolhida".

O COMUNICADO

QUEBEC, 10 (R.) — O comunicado oficial sobre a chegada do Sr. Churchill diz o seguinte: "O Sr. Churchill chegou ao Canadá, acompanhado de Lord Leathers, ministro dos Transportes de Guerra, Lord Cherwell, tesoureiro geral, e os chefes do estado-maior britânico, madame Churchill e Lord Moran tambem viajaram com o primeiro ministro. Alem dos chefes do estado-maior, integram a comitiva o major-general R. E. Dso, chefe do Comando das Operações combinadas, e o general Sir Hastings Ismay, chefe da casa militar do primeiro ministro e o ministro da Defesa. Os chefes do estado-maior são: marechal de campo Sir Alan Brooke, chefe do estado-maior Imperial, almirante Sir Andrew Cunningham, e o marechal do Ar da RAF, Sir Charles Portal.

A cidade de Quebec entrou em grande reboliço hoje, à noite, ao tomar conhecimento do comunicado de Otawa anunciando que o Sr. Churchill tinha chegado a Quebec.

A informação não era verdadeira e os funcionários da conferência precisaram que o premier britânico tinha chegado a um porto da costa oriental do Canadá.

Nesta cidade, grande concurso de personalidades está aguardando a chegada do Sr. Churchill.

Toda a cidade está embandeirada.

Mundana

ANIVERSARIOS

Foi ontem muito cumprimentado pelo seu aniversário natalício o Sr. Artur Araújo de Albuquerque Melo, destacado corretor geral desta Capital e em outros Estados do País.

Como nos anos anteriores, foram-lhe tributadas inúmeras homenagens, que refletiram, por certo, o aprêço e a simpatia de que se fez credor, quer no desempenho das suas atividades, quer no convívio social.

Fazem anos hoje:

O Dr. Edmundo Bento de Faria, curador da Justiça Local; a Sra. Maria Amelia de Menezes Carvalho, esposa do Dr. Mario Jorge de Carvalho, notável traumatologista e diretor do Hospital Central de Acidentados; o Sr. Abilio Martins Cunha, sócio da firma proprietária de "O Camizeiro"; o Sr. Osvaldo Fernandes do Vale, da Empresa Pascoal Segreto.

BODAS DE PRATA

Alexandrino Ramos-Aida Ramos — Comemoram hoje as suas bodas de prata o nosso antigo e prezado companheiro Alexandrino Ramos, atualmente chefe da firma proprietária da Indústria do Livro, e a Sra. Alda Ramos, dama possuidora das melhores prendas de espírito e coração, irmã do nosso companheiro Almerio Ramos, chefe de publicidade de A NOITE. Dadas as amizades que desfruta em nossos circulos sociais o feliz casal, a data de hoje lhe dará ensejo de receber as mais expressivas homenagens de quantos lhe admiram as excelentes qualidades morais e os primores de alma.

COCKTAIL

A Associação Brasileira de Imprensa oferece hoje, às 18 horas, no terraço do edifício de sua sede, um "cocktail" em homenagem aos elementos da presente temporada lírica e seu organizador, o maestro Silvio Piergilli.

RECITAL DE PIANO

O conhecido pianista Muraro realizará hoje, no auditório da A. B. I., às 17 horas, um recital em homenagem aos jornalistas brasileiros.

EM BENEFICIO DAS VITIMAS DAS INUNDAÇÕES EM ALAGOAS

No dia 19 do corrente, no Teatro Municipal, a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do maestro José Siqueira, dará um concerto, em benefício das vitimas das inundações em Alagôas. A senhora Alice Ribeiro, esposa do referido regente, cantará, em solo, vários trechos de Mozart.

ACADEMIA BRASILEIRA DE CIENCIAS

Sob a presidência do professor Melo Leitão, reune-se amanhã, em sessão ordinária, a Academia Brasileira de Ciências.

ENFERMOS

Sr. Adolpho do Amaral — Acha-se internado no Hospital da Ordem 3ª de S. Francisco da Penitência, vitima de um acidente, o Sr. Adolpho Augusto do Amaral, funcionário federal aposentado e figura de relevo da sociedade carioca. O enfermo, que se encontra em franca convalescença, aos cuidados médico-cirúrgicos do Dr. Amaral, tem sido muito visitado.

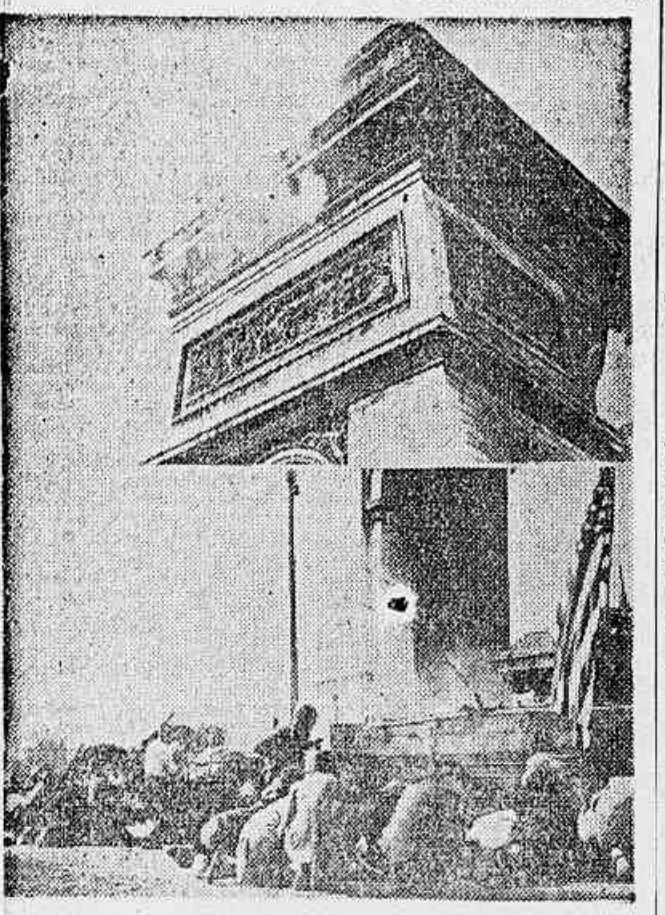
MISSAS

Monsenhor Conrado Jacarandá — Em comemoração ao primeiro aniversário de falecimento, serão celebradas, em sufrágio da alma de monsenhor Conrado Jacarandá, amanhã, 12, solenes exéquias, às 8 horas, na Catedral de Niterói, e missa, às 10 horas, no altar de Nossa Senhora da Vitória, na Igreja de S. Francisco de Paula, nesta capital.

Ônibus internacional

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Foi inaugurada uma linha de ônibus internacional, que vai de Montevidéu ao Rio Grande, na cidade do mesmo nome. Nesta ultima cidade chegaram mais de 650 viajantes de todas as classes sociais, procedentes da vizinha república irmã.

Inferior à de 1943 a safra gaúcha

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Os jornaes desta capital publicam noticias, onde dizem que a próxima safra riograndense será, este ano, inferior à do ano passado. O fato é devido ao mau tempo, que danificou a lavoura.

O ARCO DO TRIUNFO, CENA DE BATALHA — Um grupo de tocaieiros alemães, ocupando a parte superior do Arco do Triunfo, em Paris, abriu fogo contra a parada da vitória, utilizando metralhadoras. O fumo das suas armas é visto na fotografia de cima. Soldados americanos, na foto de baixo, procuram abrigo sob os veículos. Os alemães foram, em seguida, atacados e rapidamente liquidados.

Vai ser instalada a Delegacia Regional do S. A. P. S. do Pará

Fazendo-se acompanhar do sr. José da Rocha Ribas, representante do govêrno do Pará nesta capital, o dr. Valdemar de Oliveira Guimarães, esteve em visita ao Serviço de Alimentação da Previdência Social, o coronel Magalhães Barata, interventor naquele Estado.

Durante a visita, o coronel Magalhães teve oportunidade de tratar com o diretor daquele serviço da próxima construção da Delegacia Regional do S. A. P. S., em terreno situado em magnifico ponto da capital paraense que, para esse fim doou.

A Delegacia Regional do S. A. P. S. em Belem compreenderá 1 restaurante poular, nos moldes do mantido por aquela autarquia na P. da Bandeira; 1 posto de subsistência, armazem regulador de preços, alem de diversos serviços de assistência Social, como curso de alfabetização, aulas profissionais, sala de leitura etc., nas mesmas bases dos mantidos por aquela autarquia nesta capital.

Não falta trigo

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Segundo a Comissão do Abastecimento, não há falta de trigo. Entretanto alguns moageiros, alegando razões contrárias, e que não havia trigo nacional, sendo obrigados a importar o artigo do estrangeiro, pediram e conseguiram a elevação do preço da farinha de 72 para 95 cruzeiros a saca. Agora, depois de duas semanas, começa a aparecer trigo nacional em vários pontos do Estado. A Comissão do Abastecimento Público tomou providencias severas para esclarecer o assunto.

O bi-centenário de Thomaz Antonio Gonzaga

No dia 15 do corrente a Congregação da Faculdade Nacional de Filosofia realizará, às 16,30 horas, uma sessão solene e pública, em comemoração do bi-centenário de Thomaz Antonio Gonzaga. O discurso oficial da solenidade será pronunciado pelo escritor Afonso Arinos de Melo Franco, especialmente convidado pelo Diretor da Faculdade.

NOTÍCIAS RELIGIOSAS

Visita pastoral à paróquia da Urca

Veem continuando, com grande assistência de associações e mais fiéis, os atos da visita pastoral do arcebispo D. Jayme de Barros Câmara à paróquia e Matriz de Nossa Senhora do Brasil, na Urca. O programa continuará até o dia 17, domingo, havendo missas, catecismo, pregação, crisma e benção, por S. Excia. Rvma.

As solenidades de hoje, à tarde e amanhã, serão as seguintes: Dia 11 — às 17 horas — crisma. Às 20,30 horas — Pregação por D. Jayme e benção do Santíssimo Sacramento. Dia 12 — Às 8 horas — Missa de 1ª comunhão do Externato Cristo Redentor. Às 11,15 horas — Catecismo para as crianças. Às 17 horas — Crisma.

Calendário litúrgico — 11 de setembro — S. Proto e S. Jacinto, mártires; S. Didimo, S. Pafúncio, Santo Emiliano e Santa Teodora.

Ação Católica — Curso de Formação de Dirigentes

A diretoria arquidiocesana dos homens da Ação Católica decidiu organizar um Curso de Formação de Dirigentes, destinado aos associados efetivos dos seus quadros, homens e jovens, que desejarem aperfeiçoar sua formação, para trabalhar na A. C., nas paróquias. O Curso, que poderá ser frequentado por outros católicos, será às segundas e quintas-feiras, com aulas de meia hora, das 18,15 horas às 18,45 horas.

O programa, a ser iniciado hoje, dia 11, é o seguinte: 2ª feira — às 18,15 horas — Ação Católica, pelo professor Alceu Amoroso Lima. Às 18,15 horas — Doutrina, pelo professor padre Jorge Marcos de Oliveira. 5ª feira — Às 18,15 horas — Doutrina Social, pelo professor Hildebrando Leal. Às 18,45 horas — Vida Cristã, pelo professor monsenhor Leovigildo Franca.

Por preços inferiores aos da tabela

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Devido à baixa do preço nos mercados estrangeiros, as madeiras já estão sendo vendidas por preços inferiores aos da tabela.

Cinema

... [illegible]

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e ... — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em tecnicolor, com John Hall, Maria Montez e Turhan Bey — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Pateta, o Marujo", desenho colorido de Walt Disney; "Dois e Dois", comédia, com o Gordo e o Magro e "Jimmy e sua orquestra", variedade musical. Sessões a partir das 12 horas.

PALÁCIO — (Segunda semana) — "Entre Loura e Morena", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paxinou, Arturo de Cordova e Josepho Calleia. — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em tecnicolor, com John Hall, Maria Montez e Turhan Bey — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Dorminhoca da Fuzarca", com Juddy Canova e Tom Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Guadalcanal", com Lloyd Nolan e Preston Foster — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Paris era assim", com Ben Lyon — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A França Eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — "A fôrça do coração", com Roddy McDowall e Donal Crisp. — Às 11,40 — 13,45 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Muralha de Jericó", com Eleanor Powell, Rep Skeloin e Lena Horne — Às 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Dez pequenas para um homem", com Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sedução Tropical", com Mae West, Victor Moore e William Gaxton e "Submarino suicida", com Tom Neal e Anu Savage. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "Vitória pela fôrça aérea", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. — Às 12,00 — 13,40 — 17,20 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulheres de ninguem" com Ginger Rogers e "Ela quase matou Hitler", com Elsa Lanchester. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Miguel Strogoff" — (O Correio do Czar), com Anton Walbrook e Akim Tamiroff e "Os Anjos contra os Gangsters", com os Anjos de Cara Suja. — Sessões a partir das 19 horas.

CINEAC TRIANON — "Invasão do sul da França"; "Novas maravilhas da mecânica"; "Tempo quente sôbre a neve", "Suite Quebra-Nozes". Desenhos, etc. Sessões a partir das 12 horas. — Às 21 horas, em sessão única: "Veneno", com Charles Boyer e Michelle Morgan.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Assim é a Glória", com Wallace Beery. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Feitiço do Trópico", com Dorothy Lamour, Ray Milland, Tito Guizar e Elvira Rios. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Caminho Fatal", com John Wayne e "Condenados ao Casamento", com Dennis O'Keefe. — Sessões a partir das 15 horas.

Matou a esposa e fugiu

Prêso, em Quebrângulo, um dos integrantes da coluna volante que abateu "Lampeão"

MACEIÓ, setembro (Serviço especial de A NOITE) — O aspirante Aniceto, um dos integrantes da célebre volante da polícia deste Estado que abateu "Lampeão" e seu bando na grota de Angicos em Sergipe, tendo sido excluido de sua corporação por ter morto, a tiros, em Marechal Floriano, a própria esposa e fugido em seguida, foi preso em Quebrângulo neste Estado, e recolhido à penitenciária local.

Obrigações de Guerra

Particular compra. — Bonus, quotas e selos. — Av. Rio Branco, 137 - 10 - s/1015, MURILO.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Prontos para o serviço do Brasil

S. LUIZ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Prestaram juramento 36 aspirantes que concluiram o curso do N. P. O. R. Também concluiram o curso da Cruz Vermelha, 14 enfermeiras.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Um milhão e quinhentos mil cigarros para os soldados do Brasil

O Rádio Club do Brasil promoveu e realizou, nas duas últimas semanas, a "Campanha do Milhão", destinada a obter de seus ouvintes um milhão de cigarros para a Força Expedicionária Brasileira. A campanha patriótica teve como animador o diretor-artístico daquela estação, Sr. Renato Murce, e para a mesma nenhum instrumento de divulgação e publicidade foi usado além do microfone da PRA-3. O Rádio Club do Brasil queria, dessa maneira, acompanhar o sentimento público de admiração à bravura dos nossos soldados e, ao mesmo tempo, tirar mais uma prova da popularidade e do prestígio da veterana emissora. A "Campanha do Milhão" durou exatamente quinze dias e, nesse curto período, o Rádio Club recebeu de seus ouvintes não um milhão e sim mais de um milhão e quinhentos mil cigarros, numa demonstração categórica e definitiva da simpatia despertada em todas as classes pela iniciativa e num atestado irrefutavel do extraordinário número de fans da PRA-3. No palco do auditório do Rádio Club foram depositados, à vista do público, as carteiras e maços, que perfazem mais de um milhão e quinhentos mil cigarros e que serão entregues, na próxima terça-feira, às 21 horas, aos oficiais da FEB, para que sejam remetidos à frente de batalha onde se encontram os soldados do Brasil.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

O govêrno de Minas Gerais quer construir 1.750 quilômetros de estradas e cem grupos escolares

Com esse objetivo pretende emitir trezentos milhões de cruzeiros em apólices da dívida pública

Em sua última sessão apreciou a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais um projeto de decreto-lei de Minas Gerais pelo qual ficará o governo estadual autorizado a emitir apólices da dívida pública até a importância de Cr$ 300.000.000,00. As apólices, segundo o projeto, terão o valor nominal de mil cruzeiros, renderão juros de sete por cento e serão resgataveis em trinta anos. Com os recursos provenientes da operação, o governo estadual aplicará Cr$ 13.200.000,00 na construção da estrada Belo Horizonte-Leste com um total de 270 quilômetros; Cr$ 20.400.000,00 serão aplicados na estrada Belo Horizonte-Norte, com uma extensão de 240 quilômetros; a estrada Belo Horizonte-Nordeste, com 230 quilômetros, exigirá Cr$ 27.600.000,00, estando orçado a cento e vinte mil cruzeiros o quilômetro; Cr$...... 48.000.000,00 são destinados à estrada Belo Horizonte-Sudeste; para a estrada Belo Horizonte-Sul, com 300 quilômetros, estão destinados Cr$ 45.000.000,00, e para as estradas de ligação, num total de 210 quilômetros, Cr$.... 8.400.000,00. Na aquisição de maquinário para ser empregado nas construções projetadas será gasta a importância de Cr$ 7.327.860,00.

Trata o projeto ainda da construção de cem grupos escolares, nos quais serão empregados trinta milhões de cruzeiros e da conclusão das obras da "Cidade Industrial", de Belo Horizonte, onde o governo já aplicou sessenta milhões de cruzeiros e vai empregar mais vinte milhões.

O Sr. A. Junqueira Ayres, relator do processo, estudou demoradamente o carater reprodutivo das obras projetadas e a boa situação financeira do Estado que quer realizar o empréstimo, tendo a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais opinado pela aprovação do projeto.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Serviço Antirrábico

O movimento do serviço anti-rábico, no mês de agosto findo foi o seguinte:

Existiam em tratamento, 54 pessoas, procuraram o serviço, 134 pessoas; Mordidos por cães clinicamente raivosos 18 pessoas; Mordidos por gatos clinicamente raivosos 2 pessoas; Mordidos por animais suspeitos (cães e gatos) 114, pessoas; Completaram o tratamento 115 pessoas; Abandonaram o tratamento 115 pessoas; Existem em tratamento 30 pessoas; Injeções praticadas 925 pessoas; Casos de Insucesso 0 pessoas; Animais recebidos para diagnóstico 0; Animais vacinados 78.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Teatro

MICROBIOGRAFIA

EDUARDO VIEIRA

Eduardo Vieira nasceu em Lisboa, no dia 19 de janeiro de 1869. Depois de completar o curso secundário, fez-se amador dramatico. Estreou como profissional no Teatro da rua dos Condes, em uma revista. Sua permanência ali não foi grande, e resolveu vir para o Brasil, em 1890. Aqui, ingressou na Companhia Dias Braga, no Recreio, sendo um dos discipulos diletos do saudoso mestre. Obteve grandes sucessos, destacando-se os alcançados com "Marcus Vinicius", no "Quo Vadis?" e "Caifaz", no mistério, em versos, "O Martir do Calvário", de Eduardo Garrido. Mais tarde voltou a Portugal, e ingressou na Companhia do Principe Real, onde fez um grande sucesso, caraterizando com absoluta verdade, o tipo do "Conselheiro João Franco". Voltando novamente ao Brasil, dirigiu e ensaiou diversas companhias, dentre elas a "Chantelet de Paris", instalada no João Caetano, e da Empresa Paschoal Segreto, tendo lançado, por essa ocasião, quatro elementos de valor: Oduvaldo Viana, como autor, assinando "Amor de bandido"; Jaime Costa, que surgiu vitorioso em "Brutalidade"; Vicente Celestino, no "Graúna"; e Arthur de Oliveira, falecido, em "Coronel Fulgêncio", ambos na burleta sertaneja "Juriti", de Viriato Corrêa. Organizou, dirigiu e ensaiou pelo espaço de três anos a "Companhia de Teatro Cômico", que iniciou os seus trabalhos no Teatro Carlos Gomes. Foi professor da "Escola Dramática Municipal". Hoje está aposentado. É naturalizado cidadão brasileiro. Foi casado em primeiras núpcias com a atriz Georgina Vieira e, em segundas com a atriz Elvira Mendes.

O reaparecimento do Teatro Infantil

Está, finalmente, fixada a data da estréia do Teatro Infantil, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto. Será no próximo domingo, dia 17, às 10 horas e meia a linda e oportuna opereta "Branca de Neve e os 7 anões", original de Célia Ribeiro, com inspirada música de Saint Clair Sena. O conjunto que Olavo de Barros dirige, sob os auspicios da A. B. de Criticos, está integrado dos melhores artistas infantis, em número de sessenta, estando os principais papéis a cargo de Dulce Martins e Arthur Costa Filho. Colaborará na peça a atriz Dinorah Marzulo.

O espetáculo marcará mais uma vitória do Teatro Infantil, pois a opereta será apresentada com montagem deslumbrante e toda nova a cargo de Raul de Castro e Yolanda Cabral. Bilhetes à venda desde hoje.

"Eva", no Carlos Gomes, trará recordações de famosas intérpretes

A apresentação da opereta "Eva", uma das mais consagradas de Franz Lehar, levará, por certo, amanhã, às 20,30 um público numeroso ao Teatro Carlos Gomes. Entre nós, há vários anos atrás, tivemos tão famosa peça interpretada em diversos idiomas e por "vedetes" que encabeçavam grandes companhias estrangeiras do gênero. Assim é que, no antigo Palace Teatro, hoje Cine Palácio, assistimos por companhias italianas a "Eva", tendo como personagens principais Giselda Morosini e Pina Gioana. No República, hoje também Cine, Aida Arce, "vedete" de uma companhia espanhola que ali trabalhou e Clara Weiss, de um elenco italiano, também fizeram a protagonista. No Teatro Apolo, onde hoje existe a Escola Celestino Silva, vimos por companhias portuguesas de operetas, Palmira Bastos e Cremilda de Oliveira fazerem o papel de "Eva", e Auzenda de Oliveira, "Gipsy", papel esse que a artista russa Chamliska interpretava admiravelmente e que lhe valeu em muitos anos no Rio a glória de uma incomparavel "Gipsy". Esperanza Iris fez no Teatro Lyrico, que foi demolido, a protagonista de tão famosa opereta de Franz Lehar. Luis Arêda e Adriana Noronha foram tambem excelentes "Evas" em aplaudidos elencos. Agora, na curta temporada do Teatro Carlos Gomes, iremos plaudir, de terça-feira em diante, Maria Amorim, na interpretação de "Eva", cantando e representando com brilho.

Essa opereta querida, que teve a sua época memoravel de sucesso nesta capital, deu-nos ainda outras atrações afora a beleza de seu enredo emotivo, notaveis personagens de "Octavio", tais como Juan Palmer, Henrique Ramos, Armando Vasconcelos, Almeida Cruz, Salles Ribeiro, Vicente Celestino e Pedro Celestino, que será no Teatro da Empresa Paschoal Segreto, na temporada atual, o "Octavio".

A opereta "Eva" irá à cena amanhã, à noite, às 20,30 horas.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, hoje, não haverá espetáculos nos teatros da cidade, exceto no Recreio.

OS DESAPARECIDOS

Está procurando descobrir o paradeiro de sua irmã Januaria Soares de quem não tem noticias há cinco anos e presume residir no interior de S. Paulo, Joventina Souza, moradora à rua Santo Amaro n.º 84, nesta Capital. Para auxiliá-la na busca que vem de empreender Joventina que perdeu há pouco suas filhas Judith e Laura e por isso vive só, apela para o "Carioca-Reporter" através de A NOITE. Qualquer noticia deve ser encaminhada ao endereço acima.

— Está desaparecido o menor Wilson Ferreira da Silva, filho de Benedita Ferreira da Silva, residente à rua Paraguai n.º 73, no Meyer. Sua familia pede a descoberta do seu paradeiro ao "Carioca Reporter" através de A NOITE. Qualquer informação pode ser dada pelo telefone: 23-3506.

Conferência sôbre pediatria

FORTALEZA, (Serviço especial de A NOITE) — Patrocinado pelo Rotary Clube e o Dr. Aloisio Mamede vem aqui realizando uma série de conferências sôbre pediatria e puericultura.

Fatos diversos

Oswaldo de Deus, alfaiate, com 35 anos de idade, casado, residente na pedreira Pedro Antonio 28, promoveu, embriagado, sério desordem no café da rua do Senado, 222, quebrando copos, garrafas, cadeiras e mesas. Foi chamado o Socorro Urgente, preso o turbulento e apresentado ao comissário Carlos Machado, do 6.º distrito policial, que o fez recolher ao xadrez.

O alfaiate conduzia, porém, dois quilos de carne, poucas horas antes adquirida para sua familia. O comissário Carlos Machado mandou entregar a carne à esposa do preso, em sua residência.

Maria de Lemos, residente na avenida Presidente Vargas, 1.995, casa 1, queixou-se ao comissário Cesar Vieira, do 13.º distrito, de que sua filha, de nome Nancy, de 11 anos de idade, desapareceu de casa.

Foi registrada a queixa.

O vigilante da Policia Municipal n.º 915, prendeu em flagrante, quando se empenhava em vio-

... lenta luta corporal na residência, na rua Costódio Cardoso, na Tijuca, o motorista José de Jesus Magaldi e sua mulher Nair Lima Magaldi.

O comissário Newton Costa, depois de fazer medicar na Assistência, autuou-o em flagrante.

Os Bombeiros do Cáis do Porto, auxiliados pelos do Posto Central, acudiram um incendio que se manifestou a bordo do "Santarem", do Lloyd Brasileiro, atracado ao armazem 12.

O fogo foi extinto depois de algum tempo de combate às chamas.

Delegados à Reunião Panamericana regressam aos seus paises

Depois de terem participado da II Reunião Panamericana de Consulta Sôbre Geografia e Cartografia, celebrada há pouco nesta capital, regressaram aos seus paises pelo avião da linha transcontinental da Panair do Brasil, o tenente coronel Pedro A. Delgado, sub-diretor do Serviço Geográfico do Exército Peruano e o engenheiro Enrique Góngora Pareja, chefe do Departamento Técnico da Divisão de Aerofotogrametria do Ministério da Aeronáutica do Perú, delegados desse país; tenente-coronel Walter Salinas e capitão Eufronio Gómez Diaz, do Instituto Geográfico Militar da Bolivia e capitão Humberto Cáceres, do Departamento de Limites do Ministério das Relações Exteriores da Bolivia, delegados desse país; o engenheiro Eduardo Alvarez Gutiérrez diretor do Instituto Geográfico Militar e Cadastral de Bogotá e o Sr. José Inácio Ruiz, diretor do Departamento Topográfico do mesmo Instituto, delegados da Colômbia. Os representantes do Perú seguiram para Lima, os da Bolivia para La Paz, todos via Corumbá, e os da Colômbia, para Bogotá, pelo "clipper", via Buenos Aires. Os tenentes coronéis Pedro Delgado e Walter Salinas e o Sr. José Inácio Ruiz, pertencem também à Comissão de Cartografia do Instituto Panamericano de Geografia e História, com sede na Cidade do México.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada"

As dotações para o Pessoal Extranumerário

O Sr. Luiz Vergara, secretário da presidência da República dirigiu aos ministros e chefes de orgãos administrativos subordinados à presidênca a seguinte circular:

"Senhor ministro — O excelentissimo Sr. presidente da República, aprovando as sugestões do Departamento Administrativo do Serviço Público contidas na Exposição n. 2.398, publicada no "Diário Oficial" de 19 de agosto, incubiu-me de comunicar a V. Excia. que deve ser fielmente observada a discriminação, por serviço, departamento, estabelecimento ou repartição, das dotações da Consignação II — Pessoal Extranumerário, na forma de que consta dos quadros informativos complementares do Orçamento Geral da República para 1944, elaborados pela Comisão de Orçamento do Ministério da Fazenda.

Sendo necessário alterar a referida discriminação, deverá o ministro formular proposta circunstanciada ao excelentissimo senhor presidente da República, por intermédio do Departamento Administrativo do Serviço Público.

Aproveito a oportunidade para renovar a V. Excia. os protestos da minha alta estima e mais distinta consideração. (a.) — Luiz Vergara, secretário da presidência da República.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

PERVERSOS!

Mataram o operário e espancaram uma velhinha, mãe da vítima, quando ela procurava acudir o filho — No Morro da Mangueira

O morro da Mangueira, tristemente célebre já na história dos crimes da cidade, foi teatro, na madrugada de ontem, de cenas degradantes, promovidas por um grupo de malandros e das quais resultou a morte de um operário, ali morador. O grupo era constituido por cinco desordeiros, sendo que um deles envergando a farda de soldado do Exército.

Depois dos desordeiros tentarem invadir a casa n.º 350, da rua Visconde de Niterói, naquele morro, espancando a doméstica Gonçala de Cassia, que resistiu às pretensões dos assaltantes, auxiliada por seu companheiro, Rubens Ramos, agredido a navalha por um dos componentes do grupo, sairam morro afora, dando tiros a esmo e se dirigiram para o lugar denominado "Pendura Saia". Os tiros continuaram e quando mais se sucediam os disparos, despertou e correu à rua para verificar o que estava acontecendo, o operário Jayme Luiz Pereira da Silva, empregado da Light. Sem razão alguma, os disparos visavam, então, o operário, mais dele se aproximando o soldado, de arma à dextra, fumegante e que estava como um alucinado. Não demorou Jayme Luiz a ser alcançado pelos projetis, caindo banhado em sangue. A esse tempo, já havia corrido para acudir a vítima, sua mãe, a velhinha Luiza Pereira da Silva. Teve lugar, nesse momento, cena profundamente impressionante, covarde, nefanda. O soldado que atirava voltou a sanha demoniaca contra a anciã e espancou-a a sabre, contundindo-a por todo o corpo.

Em seguida à sanguinolenta façanha, o grupo de desordeiros fugiu. O operário foi carregado para o interior de sua casa, onde, instantes depois, falecia. Havia sido alcançado por duas balas, uma na cabeça outra no peito, lesando esta o coração.

A policia, representada pelo comissário Roussoulieres, do 19.º distrito, partira já para o local, enquanto as desordens culminavam no assassinato. E' que de tudo lhe dera ciência o primeiro dos agredidos, Rubens Ramos, que chegara à delegacia com as vestes todas rasgadas por golpes de navalha, os quais, por milagre, não o atingiram. Não acudiram as autoridades policiais a tempo, porém, de prender os desordeiros. Cena emocionante desenrolava-se, somente, quando chegavam, na modesta morada do operário da Light, cercado o cadaver pela familia e pela velhinha, sua mãe, marcada ainda das bárbaras sevicias que recebeu; as chibatadas do individuo que estava fardado de soldado do Exército.

O corpo de Jayme Luiz, que contava apenas 26 anos de idade e era casado, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Está na delegacia do 19.o Distrito instaurado inquérito para saber devidamente daqueles que compunham o grupo assassino. Ao que já se sabe, o soldado, que o chefiava, tem o nome de Luiz. Dentre os outros desordeiros, parecem identificados já os de nome Hipolito, dono de uma tasca em "Pendura Saia", e Cláudio de tal.

A policia vai tomar por termo as declarações de Rubens Ramos e sua companheira, bem como as da familia do morto, inclusive as da velhinha Luiza, mandando esta e aquela, espancadas a sabre, como já dissemos, a corpo de delito.

O PRECEITO DO DIA

Ao terminar o tratamento prescrito pelo médico, é de toda conveniência que o individuo faça um exame de sangue e o exame do liquido céfalo-raquiano ("liquido da espinha"). Caso este seja positivo, cumpre-lhe continuar o tratamento, para evitar que a sifilis ataque o sistema nervoso. SNES.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

CRIMES EM SÃO PAULO

Tentou matar a esposa — Esquartejou o companheiro — Um detento assassinou outro

S. PAULO, 10 (A.) — A alameda Campinas foi palco de violenta tragédia, entre um jovem casal. Há alguns anos passados Maria Barbosa Machado e Antonio Pedroso de Pádua se conheceram, passando a se namorarem. Pouco tempo depois, os dois se casaram, decorrendo os primeiros meses em perfeita felicidade. Entretanto, a harmonia entre o casal durou pouco. Em consequência de motivos originados pelo ciume, mulher e marido tiveram forte briga acabando por se separarem. Ultimamente ambos voltaram a se conversar afim de tratar do desquite amigavel. No entanto, apesar de estar separado da esposa há muito tempo, Pádua nutria pela sua companheira um doentio ciume tanto assim que um primo de Maria avisara que tomasse cuidado com o marido, porque este a andava espreitando. Tendo os dois se encontrado na alameda Campinas, afim de combinarem sobre o desquite, verificou-se uma discussão, terminando por Pádua retirar da cinta uma faca e desferir vários golpes em Maria, que em estado gravissimo foi recolhida por uma ambulância da Assistência Pública. O criminoso após a prática do delito apresentou-se à autoridade de plantão na Central.

Esquartejou o côrpo do companheiro

S. PAULO, 10 (A.) — Numa estrada deserta da localidade de Guarulhos, verificou-se bárbaro crime. Por motivos ainda ignorados, o lavrador Gabriel Manoel Batista esquartejou o corpo de um seu companheiro de labuta diária. A vitima, que apenas sabe a policia chamar-se João, foi encontrada pelas autoridades com a cabeça moida. Ao regressar, entretanto, à delegacia, o delegado encontrou o assassino que ali se encontrava à sua espera.

Um detento matou outro

S. PAULO, 10 (A.) — Na Penitenciária deste Estado, verificou-se violenta cena de sangue entre dois detentos, vindo a falecer um deles em consequência da gravidade do ferimento recebido.

Geraldo da Silva e Luiz Jorge da Silva, há algum tempo encontram-se recolhidos ao referido presidio cumprindo penas por delitos cometidos. No entanto, por motivos de somenos importância se tornaram inimigos. Eram constantes os atritos existentes entre os dois presidiários, os quais trabalhavam na secção de alfaiataria. Na ausência do vigilante os reclusos em questão começaram a discutir, passando às vias de fato. Em dado momento, Luiz Jorge da Silva, que se encontrava com uma tesoura, investiu contra o seu rival, embebendo-a no baixo ventre, pondo-lhe as visceras à mostra. Os companheiros de infortúnio da vitima quando perceberam a gravidade do caso deram alarme, comparecendo, então, funcionários do presidio, que providenciaram os socorros para a vitima que veio a falecer ao dar entrada no Hospital de Clinicas.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

PAVELITCH ESTARIA PRESO

LONDRES, 10 (A. P.) — A rádio de Argel anunciou que Ante Pavelitch, o ditador nazista da Croácia, foi aprisionado pelos revolucionários e entregue ao marechal Tito.

Comunicados Funebres

ALMACHIO DE OLIVEIRA SANTOS

(FALECIMENTO)

Sua familia participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento, e os convida para acompanharem o seu enterro que se realizará hoje, dia 11, às 10 horas, saindo o féretro da capela do Hospital do Carmo, à Rua do Riachuelo, 43, para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

JOÃO COSTA RIBAS

Claudina Penna Ribas, Dulce Ribas Costa Rodrigues e seu marido Dr. Haroldo Costa Rodrigues, Dr. Paulo Penna Ribas, senhora e filhas, Dr. Hélio Penna Ribas, senhora e filhos e Helpio Penna Ribas, senhora e filho e demais parentes, confessando-se eternamente gratos aos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avó, JOÃO COSTA RIBAS, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que, em intenção à sua alma, mandam celebrar no dia 12, terça-feira, às 10 e meia horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

CORONEL FRANCISCO ANTONIO DE BARROS BITENCOURT

(7.º DIA)

Julia Schmidt Bitencourt, capitão Pedro Luiz Pinto Bitencourt, senhora e filhos, coronel Pedro Augusto de Barros Bitencourt e familia (ausente), major Leopoldo de Barros Bitencourt e familia (ausente), major Rodolpho de Barros Bitencourt e familia, viuva tenente-coronel Manuel Joaquim Peña e filhas Arethuza de Barros Bitencourt, Rosalina de Barros Bitencourt; comte. Humberto de Arêa Leão e senhora agradecem todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, CORONEL FRANCISCO ANTONIO DE BARROS BITENCOURT, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mór da igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas da manhã, terça-feira, dia 12 do corrente mês.

ENG.º ARMANDO AUGUSTO DE GODOY

Engenheiro Armando Godoy Filho e familia, impossibilitados de agradecerem, pessoalmente, a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do passamento do engenheiro ARMANDO AUGUSTO DE GODOY, aqui veem, penhoradamente, agradecer às pessoas amigas o conforto que daquele modo lhes ofereceram, bem como às associações e demais entidades, de qualquer parte do Brasil, que homenagearam a memória do falecido.

MONSENHOR CONRADO JACARANDÁ

(1.º ANIVERSARIO)

Major Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá e familia, Eutychio Jacarandá e familia, ainda compungidos pela imensa saudade de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, MONSENHOR CONRADO JACARANDÁ, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar amanhã, 12 do corrente, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Vitórias; antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Antonio Teixeira da Costa Junior

(1º aniversário)

Joviniana Candida Teixeira e filhas e genro convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa do 1º aniversário de seu inesquecivel esposo, pai e sogro, que farão celebrar no altar-mor da igreja do Coração de Maria, às 9 horas, terça-feira, dia 12.

Jalmir Pinto Rodrigues

(MIRA)

(SÉTIMO DIA)

Cirene Rodrigues e Carlos Pinto Rodrigues convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma do saudoso e inesquecivel esposo e pai (Mira), será realizada terça-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Catedral, o que penhorados agradecem.

PADRE ISIDRO DIAZ DE LA VEGA

(7.º DIA)

Sua familia agradece a todos os que compareceram nos funerais e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma será celebrada terça-feira, dia 12, às 10,15 horas, no altar-mór da matriz de São José (rua da Misericórdia). Antecipadamente agradece.

O rio São Francisco e o I Congresso Econômico do Oeste

GOIANIA, setembro — (Serviço especial de A NOITE) — O governo do interventor Pedro Ludovico ordenou a construção de uma rodovia que ligará o planalto de Goiaz a esta capital e por onde, no futuro, se transportarão os produtos exportaveis cultivados naquela zona, principalmente o trigo de Veadeiros, já famoso em todos os mercados consumidores do país pela sua qualidade, que é superior à do europeu. Essa estrada de rodagem irá ao porto fluvial de Januária, no Estado de Minas, grande centro comercial e empório econômico de notavel influência na vida das populações ribeirinhas do São Francisco, estabelecendo, praticamente, a ligação do nordeste à região mediterrânea do Brasil.

Agora, com a próxima realização do Primeiro Congresso Econômico do Oeste, repercute de modo entusiástico nesta capital o apoio que o Ministério da Agricultura vem de dar à iniciativa, pelo fato de que, naquele certame, serão debatidos e estudados os problemas relacionados com a grande artéria fluvial brasileira e dentre eles a possibilidade da construção de rodovias pondo o rio São Francisco em contacto direto com o Brasil Central para maior facilidade no escoamento da produção desta riquissima região.

É oportuno lembrar, no momento em que se cuida da divulgação das finalidades do importante reunião que terá lugar nesta capital brevemente e de que participarão técnicos reputados em assuntos econômico-sociais ou outros como o general Candido Rondon, uma recente determinação do interventor mandando que os governos municipais de Notividade e Dianópolis estudem as possibilidades da ligação dessas duas cidades do setentrião goiano. Essa providência tem como objetivo, justamente, a imediata ligação rodoviária das bacias do Tocantins e do S. Francisco, empreendimento de incontestavel valia para o mais rápido desenvolvimento econômico do país.

O Primeiro Congresso Econômico do Oeste, segundo se divulga aqui, aproveitará os estudos já iniciados pelo governo de Goiaz na discussão do problema em referência, uma vez que o assunto se enquadra no programa que o ministro Apolônio Salles idealizou no tocante à colonização do São Francisco. Com esses passos preliminares é de esperar que o certame cumpra os seus reais objetivos, visando o aproveitamento e a industrialização das riquezas do Brasil Central e utilizando-se dos meios de transportes que aquele rio oferece para as fontes de produção das zonas ocidentais do Brasil.

Equiparação de uma escola, em Minas

PARAISOPOLIS (Minas), 11 — O governador Benedicto Valladares assinou decreto de equiparação da Escola Normal Santa Angela daqui, dirigida pelas irmãs Ursulinas.

Publicações

Recebemos e agradecemos: — "Sinopse Estatística correspondente às seguintes unidades da Federação: Território do Acre, Estados do Amazonas, Bahia, Ceará, Espirito Santo, Goiáz, Mato-Grosso, Pernambuco, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Paraiba, Santa Catarina e S. Paulo, editados pelo Instituto Brasileiro de Geografia; "Em Guarda" n. 9; "Boletim do Ministério das Relações Exteriores", número de maio; "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos", publicação do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, agosto, Rio; "O Estudante", julho, S. Paulo; "Revista Esso", agosto, Rio; "Revista Kodak", maio e junho, Rio; "Revista do Brasil", julho, Rio; "Brasil Açucareiro", julho, Rio; "Labor", orgão oficial da Escola Técnica de Curitiba, Paraná, número correspondente a agosto; "Fé e Vida", agosto, S. Paulo; "O Mundo Motorizado", agosto, S. Paulo; "Brasil Ferro Carril", agosto, Rio; "Coop", síntese mensal do movimento cooperativo baiano, publicação do Departamento de Assistência ao Cooperativismo da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio do Estado da Bahia, números de janeiro e fevereiro; S. Salvador; "Vida Policial", número comemorativo ao sexto aniversário, julho, Porto Alegre; "Monitor Mercantil", 2 de setembro, Rio; "Boletim da Associação Comercial do Rio de Janeiro", de 5, 12, 19 e 26 de julho e 2, 9 e 16 de agosto; "O mês de abril e maio", publicação do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda do Ceará, Fortaleza; "Boletim da "S.O.S.", julho, Rio; "Zebú", agosto, Uberaba; "Boletim semanal da Associação Comercial de S. Paulo", de 22 e 29 de julho, e 5, 12, 19 e 26 de agosto; "Reformador", julho, Rio; e "O Teosofista", março a maio, Rio.

VISITAS A A. B. I.

Esteve em visita à sede da Associação Brasileira de Imprensa a delegação universitária argentina, chefiada pelo diretor da Divisão de Informações, Sr Eduardo Pacheco, que ora visita o nosso país em missão de intercâmbio cultural. Recebida pelo presidente da A.B.I. e demais diretores presentes, a comitiva percorreu o edifício da Casa dos Jornalistas, mantendo, depois, cordial palestra no gabinete da presidência.

Foi tambem recebida na Casa dos Jornalistas a caravana Professor Euripedes Garcez do Nascimento, composta de acadêmicos da Faculdade de Medicina de Curitiba, com a chefia do professor Dante Romano. Os acadêmicos paranaenses mantiveram animada palestra com os jornalistas que se achavam na sede da A. B. I. à hora da visita.

Uma festa de fins humanitários

Organizado por um grupo de damas da nossa sociedade, tendo à frente as senhoras Dulce Martinez de Hoz, Ilka Labarthe e Alzira Quartin Sampaio, realizar-se, nos dias 16 e 17, no Hotel Quitandinha, um fim de semana especial, em beneficio das vitimas das enchentes de Alagoas e, bem assim, da União Internacional de Socorro às Crianças. Do programa, elaborado, com cuidadosa distinção, entre outros atrativos, constam um almoço no aprazivel restaurante à beira do lago e um jantar de gala. Os interessados, desde já poderão reservar aposentos, sendo cobrados os preços de Cr$ 500,00 para apartamentos de solteiros e .... Cr$ 1.000,00 para casal. As demais informações serão obtidas no edificio Brasilia, 9.° andar.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

A Praça Pasteur, na Castelânea, terá o seu coreto coberto e melhoria de iluminação pública

PETRÓPOLIS, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Atendendo a um pedido da Associação dos Amigos do Bairro de Castelânea, o Sr. Marcio Alves, prefeito de Petrópolis, autorizou o Banco Construtor do Brasil a melhorar a iluminação da Praça Pasteur, no aristocrático bairro de Castelânea, colocando no referido logradouro público, 8 postes modernos, com lâmpadas dupla. O Sr. Alcir, da direção do Banco em questão, já autorizou o inicio dos trabalhos, comunicando sua resolução ao jornalista Djalma Nunes, presidente da referida associação.

— O coreto existente na Praça Pasteur, cuja cobertura foi tambem solicitada ao prefeito Marcio Alves, está com o seu orçamento aprovado, dependendo, apenas, sua construção, da aprovação, por parte da Diretoria de Obras, da respectiva planta. Vai, assim, o prefeito de Petrópolis cumprindo o que havia prometido à população de Castelânea, por intermédio da Associação de Amigos do citado bairro petropolitano.

SOLDADOS NAZISTAS SE RENDEM — Soldados nazistas deixam edifícios de Paris, de mãos erguidas, rendendo-se a elementos da resistência francesa por ocasião da libertação da capital francesa. Os arrogantes invasores capitularam com inesperada humildade. (Foto do serviço especial para A NOITE)

Um telegrama do coordenador dos Assuntos Americanos ao diretor do D. I. P.

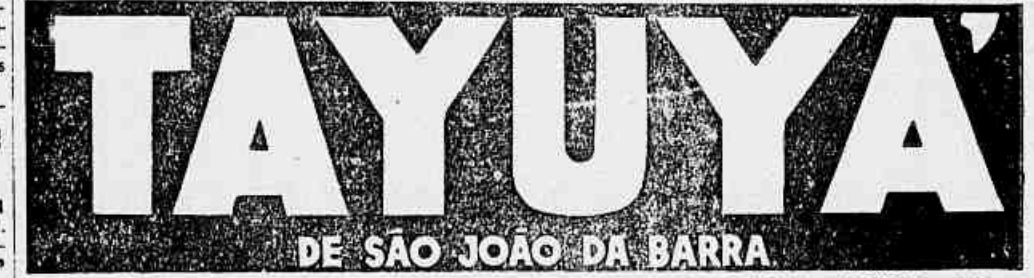
O capitão Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda recebeu do Sr. Frank Nattier, coordenador dos Assuntos Americanos, o seguinte telegrama:

"Nesta data altamente significativa para as Américas, renovo meus calorosos cumprimentos ao ilustre amigo, tambem extensivos seus dedicados colaboradores aos quais sou devedor de tantas atenções em suas colaborações".

O orçamento dos municípios gaúchos para 1945

PORTO ALEGRE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — Terminaram os trabalhos de elaboração orçamentária dos 88 municipios riograndenses. O total da receita prevista para 1945 alcança 172 milhões de cruzeiros. Nenhum municipio do Rio Grande prevê receita inferior a 350 mil cruzeiros. Eis as comunas de maior arrecadação, até 2 milhões de cruzeiros:

Porto Alegre, 46 milhões; Rio Grande, 16 milhões; Pelotas, 9 milhões; São Leopoldo, 6 milhões e 350 mil; Livramento, 3 milhões e 450 mil; Bagé, 3 milhões e 200 mil; Cachoeira, 3 milhões e 115 mil; Caxias, 3 milhões e 100 mil; Santa Maria, 3 milhões; José Bonifácio, 2 milhões e 800 mil; Santa Cruz, 2 milhões e 400 mil; Cruz Alta, 2 milhões e 350 mil; Santa Rosa, 2 milhões e 350 mil; Uruguaiana, 2 milhões e 320 mil; Santo Angelo, 2 milhões e 300 mil; Passo Fundo, 2 milhões e 250 mil; Taquara, 2 milhões e 70 mil; Alegrete, 2 milhões e 20 mil.

Os trabalhos orçamentários foram superintendidos pelo Dr. Francisco Juruena, e os projetos respectivos estão dando entrada no Conselho Administrativo do Estado.

A entrega do prêmio "Presidente Vargas" aos alunos do Grupo Escolar "D. Castorina Cavalheiro"

CAMPINAS, 77 (Serviço especial de A NOITE) — Deixou excelente impressão a festa realizada no grupo escolar "D. Castorina Cavalheiro", nesta cidade, em comemoração ao Dia do Soldado.

Tiveram inicio as solenidades com a entrega de 180 uniformes aos alunos, uniformes esses adquiridos com o prêmio "Presidente Vargas", instituido pela Rádio Nacional, e conquistado por aquele estabelecimento de ensino.

A cerimônia foi presidida pelo professor Milton Tolosa, delegado regional do ensino.

Ocupantes de terras nas florestas da União

Sob a presidência do diretor substituto do Serviço Florestal, agrônomo Paulo de Souza, instalou-se a Comissão designada pelo ministro da Agricultura, de acordo com o decreto-lei n. 6.569 de 8 de junho último, e integrada pelo representante do Dominio da União, Sr. Agripino Veado, pelo chefe da Secção de Proteção das Florestas, agrônomo Cunha Bayma e pelo secretário Auto Mota.

Os trabalhos e objetivos dessa Comissão visam livrar as florestas do Dominio da União que passaram à jurisdição do Serviço Florestal, no Distrito Federal e no Estado do Rio, ou sejam, aquelas florestas protetoras da garantia da pureza e da permanência dos mananciais abastecedores desta capital e de outras cidades, — dos intrusos e ocupantes ilegitimos que em algumas delas se encontram.

Para o primeiro edital que a Comissão vai imediatamente publicar, o chefe da Secção de Proteção das Florestas forneceu uma relação de 83 nomes de residentes na bacia do Rio da Prata do Cabuçú, em Campo Grande, os quais serão chamados a apresentar, dentro do prazo de 30 dias, os documentos e títulos que emprestem legalidade às suas residências e atividades rurais dentro daquela bacia. Os que estiverem em situação legal não serão perturbados, podendo entretanto ter as suas terras desapropriadas em seguida se as mesmas interessarem à proteção dos mananciais captados para serventia pública. Os que forem intrusos, aqueles que não obedecerem ao edital a ser publicado no "Diário Oficial", e os que não apresentarem títulos aceitaveis pela Comissão, serão intimados a desocupar as terras, tudo de acordo com o decreto-lei acima referido.

Trata-se de área onde a lavoura, a pecuária e outras explorações não são permitidas por lei e nem podem ser toleradas. Até morar é proibido nessas terras, em beneficio da saude pública. Daí as medidas baixadas pelo governo federal e o trabalho ora iniciado pela Comissão acima referida, a quem foi dado pelo ministro da Agricultura o encargo de resolver situações, casos e abusos criados, mantidos e aumentados dentro dos últimos vinte anos, contra os interesses da coletividade.

Foi belga o primeiro navio fundeado em uma das praias da Normandia

LONDRES, setembro (INBEL) — Anuncia-se que o primeiro navio aliado fundeado ao largo de Ouistreham, no dia do desembarque aliado na Normandia, foi o navio belga "Marcel", registrado em Bruges. O "Marcel" sob o comando do capitão De la Rue, dirigiu-se até a costa francesa levando um carregamento de 300 toneladas de petróleo destinadas às forças motorizadas inglesas.

Não podendo aproximar-se mais sem correr o risco de encalhar, o "Marcel" deteve-se a menos de uma milha da costa. Durante a tarde, em um mar muito agitado, os 14 belgas que compunham a tripulação, ajudados pelos 70 ingleses dos "Royal Engineers", começaram a descarregar os tambores para as lanchas que deveriam conduzi-los à terra. A operação era dificil devido à artilharia de costa alemã e ao fogo dos soldados alemães emboscados nas praias.

A descarga continuou toda a noite, interrompida frequentemente por bombardeios de aviões inimigos, enquanto que navios de guerra aliados faziam fogo sobre as posições inimigas na costa. Ao anoitecer do dia seguinte, uma vez terminada sua tarefa, tornou o "Marcel" a cruzar o canal.

A 12 de junho, o "Marcel" partiu novamente da Inglaterra para a França, carregando desta vez 400 toneladas de gasolina para aviões. Apesar de já se haverem passado seis dias desde o desembarque inicial, as operações de descarga continuavam a ser feitas sob o fogo alemão. Essa noite foi efetuado um forte ataque aéreo inimigo. O ruido produzido pelas explosões das bombas inimigas e pelo fogo anti-aéreo aliado era atroador. Obuzes alemães caiam por toda a parte, ameaçando o carregamento inflamavel do navio belga. No entanto, a valente tripulação do "Marcel" cumpriu sua missão.

Assim, pois, a Marinha mercante belga, que desde há quatro anos toma parte no abastecimento aliado a outras frentes, continua desempenhando papel importante na campanha para a libertação da Europa.

"Haveis feito jus à admiração dos que dirigiram as operações de desembarque e o comandante em chefe das Forças Navais Aliadas encarregou-me de expressar aos homens da Marinha Mercante belga seu profundo agradecimento pelos serviços prestados."

Majorou os aluguéis dos quartos

Em virtude de queixa apresentada pelo operário Paulo de Figuerêdo, foi instaurado inquérito na Delegacia de Defraudações e Falsificações contra José Pereira Diniz, acusado de haver majorado os aluguéis dos quartos da casa n. 183 da rua Senador Pompéu, tornando-se assim incurso nas leis de proteção à economia popular.

NO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM FIAÇÃO E TECELAGEM — Aspecto tomado durante a magnífica solenidade cívica, realizada no Sindicato dos Trabalhadores em Fiação e Tecelagem, em prosseguimento às solenidades da "Semana da Pátria", na qual fez-se ouvir o Sr. Barros Vidal, chefe do Serviço de Imprensa do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, na sua sugestiva palestra alusiva à data.

O PRECEITO DO DIA

O exame de sângue pode ser negativo, mesmo quando o indivíduo é sifilítico. Mas, quando isso acontece, sempre o médico está habilitado a aconselhar o que o paciente deve fazer. SNES.

"Revista do Direito"

Os últimos fasciculos da "Revista de Direito", que vieram a lume — os correspondentes aos meses de maio e junho, confirmam o conceito dessa tradicional publicação nos nossos circulos juridicos, aos quais vem prestando, há vários anos, assinalado concurso, com a divulgação de estudos doutrinários, pareceres decisões de tribunais, legislação e tudo quanto diga respeito à vida juridica nacional. Pela seleção da matéria, pela autoridade da direção, pelo prestigio dos colaboradores, o apreciado mensário, de há muito se tornou indispensavel a quem se dedica ao estudo e à pratica do Direito, entre nós.

Nos aludidos fasciculos destacam-se, pela relevância e oportunidade dos assuntos versados, a conferência proferida pelo ministro Castro Nunes sobre "A tarefa do Supremo Tribunal"; os trabalhos da lavra dos desembargadores Nelson Hungria e José Duarte, o primeiro em torno do tema — "A imunidade judiciária e as ofensas ao juiz" — e o segundo a respeito do "Conceito e requisito da habitualidade no lenocinio".

O fasciculo de junho abre-se com uma valiosa colaboração do professor Roberto Lira, focalizando os vários aspectos da execução criminal em relação às mulheres. Vemos ainda pareceres firmados por eminentes juristas, salientando-se os da lavra de Mendes Pimentel e Costa Manso, em que são ventiladas questões controvertidas acerca da opção de compra e venda de imoveis.

Constituem tambem os dois volumes variados repertórios de jurisprudência, incluindo selecionados julgados, cuja consulta se torna facil em virtude de bem organizado indice analitico.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

NA LIGA DA DEFESA NACIONAL

A Secção de Expedição e Encomendas e Presentes para os soldados da F. E. B. que já se encontram na Europa, prepara a segunda remessa de cigarros, sabonetes, pastas de dentes, etc, arrecadados nas campanhas patrióticas da L. D. N.

—— Continua a merecer apoio entusiástico do povo a campanha de um milhão de cigarros, que foi lançada pela L. D. N. durante a Semana da Pátria. No Largo da Carioca está instalada uma pirâmide onde todos devem levar a sua contribuição.

—— Grandes manifestações patrióticas se preparam em todo o Brasil para comemorar a vitória das Nações Unidas sobre a Alemanha de Hitler. A Comissão Executiva da Liga da Defesa Nacional dirigiu instruções a todos os Diretórios Regionais dessa entidade nos Estados, afim de que realizem, desde já, os preparativos para as comemorações do grande acontecimento.

Exercerá decisiva influência no progresso agricola de Mato Grosso

Deverá ser inaugurado, neste mês, o Aprendizado Agricola "Gustavo Dutra", construido pelo Ministério da Agricultura em São Vicente, a 107 quilômetros de Cuiabá.

Segundo informações procedentes de Mato Grosso, a inauguração dessa obra, considerada uma das mais notáveis de quantas naquele Estado realizou o Governo Federal, está sendo aguardada com grande ansiedade pelas autoridades e povo matogrossense. O jornal "Estado de Mato Grosso", aludindo ao assunto, disse que o novo educandário exercerá decisiva influência na formação da mentalidade verdadeiramente rural em Mato Grosso, com os mais benéficos efeitos para a futura economia regional. Em entrevista ao referido jornal, a Srta. Magdala Pereira Reis, da Superintendência do Ensino Agricola e Veterinária, ali em missão oficial, chama atenção dos interessados para a facilidade de matricula no Curso de Adaptação que funcionará ainda neste ano para quaisquer pessoas, concitando os lavradores a se inscreverem no mesmo.

No Aprendizado em apreço acaba de ser inaugurada a Agência Postal Telegráfica, segundo comunicação recebida pelo titular da Agricultura.

CARIOCA, a sua revista, está em todos os lugares.

O TRIGO EM MINAS GERAIS

Esteve em Minas Gerais o agrônomo Alvaro Simões Lopes, diretor do Serviço de Expansão do Trigo.

Recebido, depois do seu regresso, pelo ministro Apolônio Sales, o aludido técnico transmitiu ao titular da Agricultura a excelente impressão que recolhera de sua viagem, principalmente quanto ao aspecto das culturas de trigo, da variedade "Kenia 155".

O diretor do S. E. T. obteve todo o apôio do ministro da Agricultura para o desenvolvimento da campanha tritícola naquela região e em outras propriedades do Estado.

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Locação de máquinas à indústria brasileira de calçados

Reuniu-se, mais uma vez, sob a presidência do conselheiro Torres Filho, a comissão especial instituida pelo Conselho Federal de Comércio Exterior, para estudar e propor medidas reguladoras do sistema de locação de máquinas à indústria brasileira de calçados. Estiveram presentes, alem do presidente indicado, que é tambem o representante do C. F. C. E., na mesma comissão, os senhores Oscar Saraiva, Francisco Antonio Coelho e Mécio de Andrade, respectivamente, consultor juridico e diretor do Departamento Nacional da Propriedade Industrial do Ministério do Trabalho e delegado do Sindicato da Indústria de Calçados do Rio de Janeiro. Houve longo debate em torno do importante problema, ficando, marcada uma nova reunião para época próxima, para prosseguimento dos estudos.

Vamos ler "VAMOS LER!"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

A gravura mostra o estado em que ficou uma das casamatas germânicas atacadas pelo fogo dos tanks dos Estados Unidos, em território da França. Os nazistas pensavam que fortificações como essa eram inexpugnaveis...

O DOMINGO ESPORTIVO

A PRIMEIRA VITÓRIA DO BONSUCESSO

Abatido o São Cristovão pela contagem mínima

O quadro do Bonsucesso, no jogo de sábado contra o São Cristovão, registou o seu primeiro triunfo no certame oficial da cidade.

Foi uma vitória inesperada, mas perfeitamente justificavel, dado o entusiasmo posto em prática pelos leopoldinenses.

Reagiram os alvos depois do Bonsucesso ter feito o seu primeiro e único goal aos vinte e cinco minutos da etapa inicial, entretanto, a defesa rubro-anil trabalhou muito bem e garantiu a contagem mínima até se esgotar o tempo regulamentar.

O ponto da vitória do Bonsucesso foi assinalado pelo atacante Bolinha, recebendo um centro de Inocencio.

Os quadros

As equipes que atuaram estavam assim formadas:

SÃO CRISTOVÃO — Veliz; Pelado e Augusto; Índio, Esperon e Emanuel; Santo Cristo, Néca, João Pinto, Nestor e Magalhães.

BONSUCESSO — Jaasey; Clodoaldo e Toninho; Octacilio, Pé de Valsa e Duca; Inocencio, Moacir, Bolinha, Careca e Silveirinha.

Arbitrou o encontro o Sr. Durval Caldeira que teve regular atuação.

Renda — Cr$ 4.000,40.

FOOTBALL SUBURBANO

O Manufatura venceu o Oposição — O River sagrou-se campeão dos juvenis

Foram os seguintes, os resultados das partidas de football, realizadas nos campos suburbanos:

Campeonato da Segunda Categoria

MANUFATURA X OPOSIÇÃO — Amadores — Manufatura, 2x1. Juvenis — Manufatura, 2x0.

CAMPO GRANDE X IDEAL — Amadores — Campo Grande, 5x2. Juvenis — Campo Grande, 2x1.

IRAJÁ X CONFIANÇA — Amadores — Confiança, 3x2. Juvenis — Confiança, 3x0.

RIVER X MAVILIS — Amadores — Mavilis, 5x0. Juvenis — River, 2x0. Com esse resultado, o River F. Club, sagrou-se campeão da categoria de juvenis.

Campeonato da Terceira Categoria

BRASIL NOVO X ASTORIA — Amadores — Brasil Novo, 5x3. Juvenis — Empate, 1x1.

VASQUINHO X DEL CASTILHO — Amadores — Empate, 3x3. Juvenis — Empate, 1x1.

BOA VISTA X ENGENHO DE DENTRO — Amadores — Engenho de Dentro, 3x1. Juvenis — Eng. de Dentro, 3x1.

CARIOCAS X VALLIM — Amadores — Vallim, 3x1. Juvenis — Vallim, 4x1.

NOVA AMÉRICA X COCOTÁ — Amadores — Cocotá, 4x2. Juvenis — Nova América, 3x0.

RIO X ARGENTINO — Amadores — Rio, 4x2. Juvenis — Rio, 6x0.

ANAJÉ X ROIAL — Amadores — Roial, 4x2. Juvenis — Roial, 1x0.

OITI X GUANABARA — Amadores — Guanabara, 6x1. Juvenis — Oiti, 3x2.

PARAMES X UNIDOS DE RICARDO — Amadores — Unidos, 1x0. Juvenis — Parames, 3x1.

ROSITA SOFIA X REALENGO — Amadores — Realengo, 4x3. Juvenis — Rosita Sofia, W. O.

COSMOS X SÃO JOSÉ — Amadores — Empate, 2x2. Juvenis — São José, 2x1.

OS BANCÁRIOS CARIOCAS SAGRARAM-SE CAMPEÕES

Nos certames nacionais de basket-ball e voley-ball

Nas partidas finais dos campeonatos bancários de basket-ball e wolley-ball, os selecionados cariocas venceram os paulistas, sagrando-se dessarte campeões brasileiros. Esses jogos foram disputados no ginásio do Tijuca e ofereceram os seguintes detalhes:

Campeonato de Basketbal

Cariocas — 2x0 (15x9 e 15x10).
Juizes: — Sylvio Cintra Filho e Heitor Gonçalves Pereira.

CARIOCAS: — Caminha, Padreco, João, Walter, Candido, Helio, Darcy, Ruy e Sergio.

PAULISTAS: — Antonio, Raul, Paulo, Cyro, Waltão, Magno, Felipe e Alamim.

Campeonato de Basket-ball

1.º tempo: — Cariocas, 18x13.
Final: — Cariocas, 47x35.
Árbitro: — Affonso Lefever.
Fiscal: — Mario de Oliveira.

CARIOCAS: — Tovar (4), Pacheco (17), Ruy (10), Floriano (14), Adhemar (2), Antoninho, Godofredo e Cirilo.

PAULISTAS: — Edgard (2), Milton (5), Nigro (1), Argento (14), Gregorut (9), Figueiredo (4).

CARTAZ NITEROIENSE

Treinou o selecionado fluminense

Foi levado a efeito sábado à noite mais um treino entre os elementos que formarão o selecionado fluminense. À praça de sports do Fluminense compareceu um público bem numeroso que assistiu ao ensaio comandado por Carlito Rocha e arbitrado por Telio Peçanha.

Embora ainda faltem os elementos de Campos, o ensaio foi interessante e proveitoso, e, sobretudo, muito movimentado. Alguns elementos se fizeram notar, pelas suas qualidades técnicas, dentre os quais, Orlando, Ramos, Mascotte, Paulinho, Padaria, Jordão etc. Carlito organizou dois quadros, branco e tricolor, que ensaiaram dois tempos de 45', e cujo final apresentou um resultado favoravel ao quadro tricolor por 6 x 4, tentos obtidos por Neir, Herculano, Paulinho, Eugenio, Cassiano, Orlando e Mascote 3.

Os dois quadros atuaram com a seguinte constituição:

Branco — Jordão; Helio e Campista; Haroldo, Waldemar (Paulista) e Evaldo (Itaim) — Neir (Quatrell) — Marino — Paulinho (Telê), Orlando e Cassiano.

Tricolor — José; (Alberto) — Reis (Peracio) e Padaria (Waldir) Tarah' — Moacir (Lanis) e Bibi — Mascote (Roberral) — Geraldo — Laninho — Ramos e Pingo.

NO VIII CONCURSO HÍPICO

Os Srs. Nunes Vasconcelos e Paulo Goulart, da S. H. B., venceram brilhantemente as provas do concurso da P. M. D. F.

A temporada de hipismo, com o XIII Concurso Oficial, prosseguiu ontem à tarde, no mesmo ritmo de elevado nivel técnico e interesse de grande número de desportistas.

Coube à Policia Militar do Distrito Federal organizar esse novo certame da Federação Hípica Metropolitana, apresentando a pista construida no páteo do Quartel da rua Frei Caneca, um conjunto de 10 obstáculos com quatro duplos e curvas dificeis que tornaram as provas mais empolgantes, senão perigosas, registrando-se algumas quédas espetaculares.

Dentre os cavaleiros que sofreram as consequências desse pormenor das curvas, foi menos favorecido pela chance o Ten. João Facó que montava o cavalo Trevo. A quéda do Ten. Facó deixou dúvida quanto as suas consequências pela extensão aparente do acidente. Recolhido à enfermaria e atendido pelos médicos da Policia Militar, ficou constatado, felizmente, que não ocorrera nenhuma fratura.

Resultados magníficos

O certame do ponto de vista técnico deu ensejo a resultados técnicos magníficos, não só na primeira prova, para animais classe A, com handicap, como na segunda de barragem obrigatória, pormenor este que ampliou a competição com um final rico de emoções, três cavaleiros de classe na barragem, o Sr. Paulo Goulart, Ten. João Figueiredo e Cap. Renato Paquet Filho.

A contagem final

O jury, presidido pelo Sr. Murilo Goulart de Barros e completado pelos Srs. Waldemar Cunha, Americo Simões, Cap. Ubirajara T. Paes de Barros, Tasso Heredia de Sá e Sr. Armando Canongia e Asp. Espedito Guedes de Carvalho, resolveu que a barragem na prova General José da Silva Pessôa fosse disputada em toda a pista com cinco obstáculos de 1,40 de altura. O Sr. Paulo Goulart com Jujuba, um dos grandes cavaleiros da tarde, voltou a impressionar completando o percurso com zero faltas. Os

Os cariocas são os bi-campeões brasileiros de desportos dos bancários

Com um indice técnico dos mais apreciaveis e num ambiente de camaradagem significativa e de grande disciplina vêm de terminar os Campeonatos Brasileiros do Centro Brasileiro de Desportos dos Bancários e que se desenrolou de 7 a 10 do corrente.

A representação do Centro Metropolitano de Desportos dos Bancários logrou, com grande brilhantismo, o titulo máximo seguido do Centro Paulista.

Eis o resumo das competições que reuniram perto de 500 atletas bancários nesta capital:

As finais

Xadrez — 1.º: C. Paulista — 2.º: C. Metropolitano.

Tenis de Mesa — 1.º: C. Metropolitano — 2.º: C. Paulista.

Lances-Livres — 1.º: C. Paulista — 2.º: C. C. Mineiro.

Football — 1.º: C. Paulista — 2.º: C. Metropolitano.

Volleyball — 1.º: C. Metropolitano — 2.º: C. Paulista.

Basketball — 1.º: C. Metropolitano — 2.º: C. Paulista.

Snooker — 1.º: C. Metropolitano — 2.º: C. Fluminense.

Tenis — 1.º: C. Metropolitano — 2.º: C. Mineiro.

Natação — 1.º: C. Metropolitano — 2.º: C. Paulista.

Remo — 1.º: C. Metropolitano — 2.º: C. Paulista.

Water-Polo — 1.º: C. Paulista — 2.º: C. Metropolitano.

Atletismo — 1.º: C. Paulista — 2.º: C. Metropolitano.

Resumo geral

Os Cariocas venceram: — Tenis de mesa, volleyball, baskthball, snooker, tenis, natação e remo.

Os Paulistas venceram: — Xadrez, lances-livres, football, atletismo e water-polo.

Campeão: — Centro Metropolitano com 13 pontos.

Vice-campeão: — Centro Paulista com 10 1/2 pontos.

3.º lugar: — Centro Mineiro.

4.º lugar: — Centro Fluminense.

dois outros concorrentes incorreram em faltas; o Cap. Paquet com quatro pontos perdidos e o Ten. João Figueiredo, doze.

Duas performances significativas do Sr. Hermes Vasconcelos

Na primeira prova o Sr. Hermes Vasconcelos, montou depois Apolo, realizando com esses dois saltos e brilhantes performances, notadamente com Apolo que o cavaleiro da Sociedade Hípica Brasileira dirigiu, em estilo admiravel de sorte a conquistar um dos triunfos mais salientes da temporada.

Estréias e performances dignas de registro

A primeira prova reuniu cavaleiros e saltadores já conhecidos e apreciados e alguns estreantes a respeitos dos quais em notas subsequentes se há de fazer justo registo.

Os resultados das provas

Prova Treze de Maio — Classe A — Handicap — Percurso normal, em 600 metros, com 10 obstáculos de 3,00 x 1,10. Vencedor: Sr. Hermes Vasconcelos, da S. H. B. montando Apolo, com zero faltas, tempo: 49" 2/5. — 2.º: Sr. Roberto Marinho, da S. H. B. montando Eolo, zero faltas, tempo: 52" 1/5. 3.º: Sr. Hermes Vasconcelos, da S. H. B. montando Mirim, zero faltas, tempo: 53". — 4.º: Ten. Alcides Azevedo, da E. M. montando Shangai II, zero faltas, tempo: 53" 1/5.

Completaram o percurso com zero faltas os concorrentes: Ten. João Figueiredo com Preto e Fandango, Pascoal Arp com Apache, Ten. Alcindo Gonçalves, com Tupi, Ten. Mariz Pinto com Gato, Sr. Aloisio de Paula com Graúna, Sr. Geraldo de Sá, com Saican II, Cap. Rubem Continentino com Ijuí, Sr. Roberto Marinho com Igor, Ten. Juarez Pinto com Conigo I, Ten. Danilo Paiva com Uros e Sr. José de Verda, com Lepanto.

Prova General José da Silva Pessôa — Classe C. Barragem obrigatória, handicap. Percurso de 600 metros, com 10 obstáculos de 3,50 x 1,30. Vencedor: Sr. Paulo Goulart, da S. H. B., montando Jujuba, zero faltas e zero faltas na barragem. — 2.º: Cap. Renato Paquet Filho, do C. P. O. R., montando Joá, com zero faltas e quatro pontos perdidos na barragem. 3.º: Ten. João Figueiredo, da E. M., montando Segredo, com zero faltas e 12 pontos perdidos, na barragem. 4.º: Ten. Filêto Pires Ferreira, do R. C. D., montando Rosário, com quatro pontos perdidos e zero faltas na barragem.

A "VOLTA DO ENGENHO NOVO"

Vencedor o atleta Mario Moreira

Promovido pela Associação Atlética Carioca, foi efetuado hoje, pela manhã, a interessante competição atlética "Volta do Engenho Novo", com a participação dos clubs: — Santa Cruz Atlético Club, Rio F. Club, Rio de Janeiro, Combinado São Januário, Sporting e o grêmio promotor.

A prova teve um desenrolar dos mais interessante, destacando-se como as principais figuras Mario Moreira, da Atlética Carioca, Heitor Soares de Oliveira, do Santa Cruz e Adolvaniz de Souza, do Combinado São Januário. O primeiro, apontado como o favorito, foi o primeiro a atingir a meta de chegada, seguido de perto pelo atleta Adolvaniz de Souza.

Os dez primeiros colocados da rústica "Volta do Engenho Novo" foram os seguintes:

1.º lugar — Mario Moreira (Atlética Carioca); 2.º lugar — Adolvaniz de Souza (Combinado São Januario); 3.º lugar — Heitor Soares de Oliveira (Santa Cruz); 4.º lugar — Celso Martins (Atlética Carioca); 5.º lugar — Orlando Depalhas (Sporting); 6.º lugar — Vicente Pereira (Santa Cruz); 7.º lugar — Carlos Machado (Rio de Janeiro); 8.º lugar — Edmo Ayres Peixoto (Rio de Janeiro); 9.º lugar — Herminio Marques (Rio) e 10.º lugar — Severino dos Reis (Atlética Carioca).

NA TEMPORADA DE TENNIS

O Botafogo F. R. venceu o Campeonato da Terceira Classe

Nas quadras de secção de tennis do grêmio da Estrela Solitária, no Leme, travou-se ontem pela manhã o match decisivo do Campeonato Inter-Clubs, por equipes, da 3.ª classe promovido pela Federação Metropolitana.

O encontro foi travado entre a equipe do club local, e a do Fluminense, prolongando-se os jogos até quase às 13 horas, decidindo-se a favor dos tenistas do Botafogo F. C. por 3 a 2.

Com esse resultado o Botafogo conquistou o titulo de campeão da 3.ª classe. Os jogos resolveram-se tecnicamente:

Botafogo F. R.: — Armando Bornestein venceu Clovis Benedito por 6-3 e 7-5; Nelson Dias Lopes e Luiz Schloub por 6-1 e 6-3; Luiz Ramos-Alvaro Machado a J. Murgel-Roberto Peixoto, por 9-7 a 6-4. Total: 3 vitórias.

Fluminense F. C.: — Nelson Cozzi Netto venceu a A. Machado, por 6-3, 3-6 e 7-5. J. Montenegro-L. Legreto a M. Rodrigues-O. Macedo, por 6-2 e 6-2. Total: 2 vitórias.

A COMPETIÇÃO CICLÍSTICA NO CAMPO DE SÃO CRISTOVÃO

A prova principal foi ganha pelo ciclista José Marques de Azevedo, da A. A. Portuguesa

A Federação Metropolitana de Ciclismo, filiada à Federação Brasileira de Desportos, promoveu, hoje à tarde, no Campo de São Cristovão, mais uma competição com o concurso dos seus clubs filiados. A competição transcorreu muito animada, despertando grande interesse as três provas disputadas cujo resultado foi o seguinte:

1.ª prova — 3.ª categoria — 15 voltas: — 1.º — Henrique Quaglio — C. R. Vasco da Gama; 2.º — Primo Quaglio — C. R. Vasco da Gama; 3.º — Antonio Ferreira Dias — A. A. Portuguesa; 4.º — Francisco Joia — Ciclo Suburbano Club; 5.º — Amadeu Teixeira Dias — A. A. Portuguesa; 6.º — José Barros Arantes — A. A. Portuguesa. O tempo do vencedor foi de 21,21.

2.ª prova — 2.ª categoria — 25 voltas: — 1.º — Augusto dos Reis Pereira — A. A. Portuguesa; 2.º — José Antunes Neto — A. A. Portuguesa; 3.º — Abilio de Figueiredo — Ciclo Suburbano; 4.º — Francisco Dias de Moura — Ciclo Suburbano; 5.º — Manoel dos Santos Carvalho — Ciclo Suburbano; 6.º — Manoel da Silva — Botafogo F. R. Tempo do vencedor — 35'37".

3.ª prova — 1.ª categoria — 70 voltas: — 1.º — José Marques de Azevedo — A. A. Portuguesa; 2.º — Alberto Gonçalves das Costa — C. R. Vasco da Gama; 3.º — Hermogenes Teixeira — Moto Sta. Cruz; 4.º — José Guarnieri — C. R. Vasco da Gama; 5.º — Fernando de Andrade — A. A. Portuguesa; 6.º — Joaquim Pereira — C. R. Vasco da Gama.

Domingo próximo a Associação dos Escoteiros do Mar promoverá uma grande competição ciclística sob a direção da Federação Metropolitana de Ciclismo com o concurso de todos os seus clubs filiados e em homenagem ao seu presidente o distinto e acatado desportista Altino de Sousa.

PROVA 16 DE SETEMBRO

Seis embarcações disputaram a competição de remo do programa de aniversário do Club Internacional de Regatas

O Club Internacional de Regatas, que festeja no decurso do corrente mês mais um ano de fundação, dentre os números do programa comemorativo desse evento promoveu uma prova entre os seus remadores, entre yoles a oito remos.

A competição foi realizada ontem pela manhã no percurso da Urca à Santa Luzia, em raia de 3 mil metros aproximadamente, concorrendo nada menos de seis embarcações, o que constitui magnífico indice de eficiência quantitativa do grêmio náutico de Santa Luzia.

A guarnição que tripulava a magnífica yole-franche Ás de Ouro logrou alcançar a meta em primeiro lugar com pequena vantagem da guarnição de "Supimpa", que foi segundo.

Os vencedores compunham o seguinte conjunto: Timoneiro, Octavio Soares Pinto. Remadores: Sabiá, Palhares, Belmiro, Darcy, Orlando, Antonio, Piabinha e Bicudo.

A guarnição do barco Supimpa estava organizada: Timoneiro, Armando de Castro. Remadores: Dédé, Fernando, Rito, Isaac, Pererêca, Ademar, Artur e Manoel Godinho.

param assim para a P. C. 15 de

A regata terminou entre entusiásticas manifestações dos rapazes do Internacional, que se preNovembro, certame oficial da temporada da F. M. R. J.

TURF

Ótimo triunfo de Typhoon, no clássico "Antonio Prado"

Mais uma boa corrida efetuou ontem o Jockey Club Brasileiro.

O programa tinha atrativos e deles o principal era o clássico "Antonio Prado", em 1.600 metros e dotação de Cr$ 30.000,00, no qual estavam inscritos vários nacionais de 3 anos.

A vitória, de modo esplêndido, coube ao potro Typhoon, que J. Mesquita dirigiu com bastante acerto, tendo Diagonal formado a dupla.

Os resultados dos páreos efetuados foram os seguintes:

1.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º — Fandango, 55, O. Ullôa; 2.º — Farpa, 53, H. Soares; 3.º — Negra, 53, E. Silva. Correram mais: Maryland, (D. Ferreira); Ciléa, (O. Serra); Manful, (O. Fernandes); Rio de Janeiro, (R. Silva). Tempo — 73 4/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 10,60; dupla (44) — Cr$ 25,20. Placês — Cr$ 10,80. Apostas — Cr$ 109.450,00. Ganho por três corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00 — Venceram: 1.º — Esquadra, 56, O. Ullôa; 2.º — Cananéa, 56, J. Mesquita; 3.º — Aratanha, 56, D. Ferreira. Correram mais: Flicka, (A. Araujo); Pimpinela, (J. Morgado); Evian, (W. Lima). Tempo — 93 2/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 58,10; dupla (34) — Cr$ 34,30. Placês — Cr$ 13,60 e 12,10. Apostas — Cr$ 129.840,00. Ganho por um corpo; do 2.º ao 3.º, meio corpo.

3.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00, 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Flossy, 53, O. Ullôa; 2.º — Florista, 53, R. Freitas; 3.º — Flexa, 53/1, W. Lima. Não correu: Sweet Lips. Correram mais: Arcado, (A. Araujo); Fronda, (J. Mesquita); Matapiruma, (D. Ferreira), Falseta, (E. Silva). Tempo — 50 3/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 37,40; dupla (13) — Cr$ 30,00. Placês — Cr$ 22,30 e 18,70. Apostas — Cr$ 146.620,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, um corpo.

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 15.000,00; 3.000,00 e 1.500,00. — Venceram: 1.º — Ema, 50, S. Batista; 2.º — Cupidon, 50, J. Mesquita; 3.º — Siringe, 48/46, S. Câmara. Correram mais: Miraly, (W. Lima); Dorica, (O. Macedo); Diderot, (O. Acuna); Maquis, (O. Coutinho). Tempo — 99 2/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 20,80; dupla (14) — Cr$ 15,40. Placês — Cr$ 10,50 e 10,50. Apostas — Cr$ 196.330,00. Ganho por cabeça; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º — Farrusca, 55, L. Leighton; 2.º — Sanguenolth, 53, J. Morgado; 3.º — Hungria, 55, R. Freitas. Não correram: Blusa, Berlinda e Fanfula. Correram mais: Folia, (A. Araujo); Dieta, (G. Costa); Viajada, (D. Ferreira); Desquitada, (L. Mezaros); Bagdad, (E. Silva). Tempo — 73 4/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 47,50; dupla (23) — Cr$ 56,00. Placês — Cr$ 27,90 e 38,90. Apostas — Cr$ 184.200,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

6.º páreo — Clássico "Antonio Prado" — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00; 6.000,00 e 3.000,00. — Venceram: 1.º — Typhoon, 54, J. Mesquita; 2.º — Diagonal, 56, A. Rosa; 3.º — Eldorado, 54, O. Fernandes. Não correram: Marrocos e Frenético. Correram mais: Piccadilly, (G. Costa); Pachá, (R. Freitas); Fil d'Or, (S. Batista); Malalo, (D. Ferreira). Tempo — 98 2/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 151,20; dupla — Cr$ 25,80. Placês — Cr$ 20,50 — 11,50. Apostas — Cr$ 269.690,00. Ganho por pescoço; do 2.º ao 3.º, três corpos.

7.º páreo — 1.100 metros — Cr$ 12.000,00; 2.400,00 e 1.200,00. — Venceram: 1.º — Decerto, 52, H. Soares; 2.º — Capuano, 56, R. Freitas; 3.º — Fanfa, 56/54, E. Coutinho. Correram mais: Asuva, (A. Neri); Inpaciguara, (O. Ullôa); Escora, (A. Câmara); Donatelo, (J. Morgado); Maracujá, (P. Simões); Marota, (J. Mesquita); Air Force, (J. Portilho); Dijah, (W. Lima); Belelen, (D. Ferreira); Emlenri, G. Costa); Fulminar, (L. Mezaros); Violeteira, (O. Fernandes); Bataan, (J. Araujo). Tempo — 87 2/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 144,20; dupla (21) — Cr$ 141,21. Placês — Cr$ 45,20, 59,20 e 23,20. Apostas — Cr$ 302.030,00. Ganho por dois corpos; do 2.º ao 3.º, dois corpos.

8.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 20.000,00; 4.000,00 e 2.000,00. — Venceram: 1.º — Rommey, 57, R. Freitas; 2.º — Salmon, 58, P. Simões; 3.º — Batton, 48, H. Soares. Correram mais: Trovão, (O. Macedo); Tambiú, (A. Rosa); Silver Prince, (R. Silva). Tempo — 110 1/5. Rateios — do vencedor — Cr$ 10,30; dupla (12) — Cr$ 22,20. Placês — Cr$ 17,20 e 16,20. Apostas — Cr$ 297.020,00. Ganho por meio corpo; do 2.º ao 3.º, dois corpos. Movimento geral das apostas, Cr$ 1.635.100,00.

Foram os seguintes os resultados dos concursos:

Bolo simples — 1 vencedor com 6 pontos, Cr$ 40.514,00.

Bolo duplo — 2 vencedores com 15 pontos, Cr$ 17.326,00.

Betting Jockey Club — 3 vencedores, Cr$ 3.580,00.

Betting Itamaraty Simples — 18 vencedores, Cr$ 3.230,00.

Betting Itamaraty Duplo — 1 vencedor, Cr$ 38.896,00.

LEGIONÁRIAS EM VISITA AO HOSPITAL CENTRAL DA AERONAUTICA — A convite do diretor do Hospital Central da Aeronáutica, visitou, ontem, esse estabelecimento hospitalar uma comissão de legionárias do Serviço de Bandagens da L. B. A., chefiada pela Sra. Edite Ferreira, setor que tem por missão confeccionar material hospitalar de emergência e cuja expressiva produção se deve ao entusiasmo e à dedicação de meia centena de senhoras e senhoritas de nossa sociedade. No flagrante acima, um aspecto da visita

PROMOVIAM TUMULTO NA BARCA

E foram presos ao desembarcar nesta capital

Um grupo de rapazes, alguns dos quais manifestavam estar sob o efeito do abuso de bebidas alcoolicas, promoveu tumulto no interior da barca "Quinta", quando esta, na tarde de ontem, procedia da Ilha do Governador. Num determinado momento os turbulentos quizeram agredir tripulantes da embarcação só não o fazendo devido à intervenção de passageiros. Atingindo a "Quinta" o cais da Praça 15 de Novembro, o investigador de serviço n.º 1.902, Oswaldo Melo, foi informado do que ocorrera, deliberando solicitar a presença de uma turma de policiais do Socorro Urgente.

Esta ali chegou instantes depois, chefiada pelo fiscal Fiuza, conduzindo os mais exaltados do grupo turbulento para a delegacia do 7.º Distrito Policial. Ali declararam chamar-se: José Luiz Raimundo, Eriston Cardoso e Gastão da Rocha, tendo acrescentado que haviam tomado parte num piquenique em Governador. Tambem esteve na delegacia o moço de convés da Cantareira, Felipe Antonio, que declarou ter recebido dos turbulentos alguns empurrões.

Os acusados foram metidos, após, no xadrez.

FIRME O FLUMINENSE NA LIDERANÇA

Derrotado o Madureira por 3 a 1 -- O Vasco e o Botafogo venceram, respectivamente, o Canto do Rio e o Flamengo, desistindo o quadro rubro-negro de disputar os quatorze minutos finais do match

Os Srs. Hermés Vasconcelos e Paulo Goulart vencedores das provas do VIII Concurso Hípico — Bi-campeões os cariocas na Competição Brasileira de Desportos Bancários — Cicilsmo — Tennis — Remo — No Hipódromo da Gávea

O MADUREIRA EXIGIU TODOS OS ESFORÇOS DO FLUMINENSE

Venceu o lider por 3x1 — Peleja movimentada e renhida — Apurados mais de 77 mil cruzeiros, no estádio "Aniceto Moscoso"

Os 77 mil cruzeiros que passaram pelas bilheterias do estádio "Aniceto Moscoso", na peleja travada ontem, constituem duas afirmativas principais: primeiro, que se registrou o record de renda na praça de sports dos suburbanos; e segundo, que os torcedores do Fluminense temiam realmente o quadro de Conselheiro Galvão.

Aliás, depois da vitória, sábado, do Bonsucesso sobre o São Cristovão, os "fans" passaram a acreditar em qualquer surpresa... Tudo seria possivel...

Resistência tenaz

E os que acreditaram no Madureira não estavam errados, apesar dos 3 x 1 assinalados pelo placard final.

O tricolor suburbano foi um grande e valoroso adversário para o ponteiro, exigindo dos defensores do Fluminense todos os esforços de que eram capazes para não sofrer o amargor da primeira derrota ou de um empate bastante desagradavel.

Foram penosos os momentos vividos pelos fans, jogadores e dirigentes do Fluminense, ontem à tarde, no estádio de Conselheiro Galvão. Os 3 x 1 podem dar a impressão de que houve facilidade para os vencedores. Mas tal não sucedeu. Até a marcação do penalty — marcação discutivel — pois que houve a impressão geral de que o toque de Apio foi voluntário e quando a situação já estava dominada, o Madureira jogou de igual para igual. Não se abateu com o cartaz do adversário, e atacou e defendeu sem hesitações.

Tinha-se a impressão — até o penalty — de que o Fluminense estava jogando para não perder e não para conquistar a vitória, pois essa cada vez se tornava mais difícil e trabalhosa, tal era a pressão dos suburbanos, na segunda fase. O tento de empate se apresentava quase irremediavel e seria a consequência lógica de um periodo longo de incursões seguidas e impetuosas que deixaram em pânico o reduto de Batataes.

Waldemar e Bidon, nesse periodo de dominio dos suburbanos, perderam duas oportunidades excepcionais de igualar o marcador.

Mas nada conseguiram e depois vem o discutido penalty que deitou por terra todos os anseios dos madureirenses.

Grande movimentação

O panorama geral da peleja foi atraente. Houve muita combatividade, desde os primeiros momentos. Os dois adversários revelaram que estavam dispostos a lutar muito e com todas as forças. O Fluminense, para não sofrer a queda de sua invencibilidade e o Madureira para conseguir uma vitória que seria o seu maior feito no campeonato.

Assim, houve uma luta intensa, árdua, movimentada e renhida. Caracterizou-se principalmente pelo equilibrio. Nem mesmo quando o marcador chegou a ser fixaod em 2x0, o Madureira se abateu. Teve forças para reagir e conquistar imediatamente o seu tento de honra.

E o penalty...

Não se conformaram os jogadores e associados do Madureira com a marcação do penalty, aos 30 minutos da segunda fase. Alega-se que o toque de Apio foi involuntário. E isso realmente parece ter acontecido. Alem do mais, o zagueiro suburbano, quando praticou o hands, já havia dominado a situação.

Reclama ainda o Madureira que, antes do toque de Apio, Magnones cometera hands. O lance, realmente, foi discutivel.

Os dois adversários

Ao contrário do que pode parecer, o Fluminense não jogou mal. Portou-se à altura do seu título. Apenas teve pela frente um contendor que não se intimidou com o seu cartaz e durante 75 minutos lutou sem nenhuma desvantagem.

O Madureira, de sua parte, jogou muito. Ultrapassou a expectativa, superando em muito as suas últimas apresentações. A resistência que opôs ao ponteiro foi admiravel.

Tecnicamente, observou-se que a zaga do Fluminense continuou com falhas. Norival não atravessa boa fase e Morales é um back de recursos limitados, sendo no entanto violento e dando a impressão de que se julga superior ao juiz, pois deseja sempre controlar as marcações. A linha média do lider, com Spineli um tanto fatigado, foi mais uma vez o ponto alto. E no ataque, Amorim e Magnones as grandes figuras.

Em relação ao Madureira, a sua conduta foi boa, de um modo geral. O arqueiro Ruy, que substituiu Alfredo, parece ter falhado no 1.° tento. O ataque pecou apenas por falta de arrematadores mais decididos.

Os quadros

Fluminense: — Batatais; Norival e Morales; R. Rodriguez, Spineli e Bigode; Amorim, Magnones, Pirombá, Simões e Pinhegas.

Madureira: — Ruy; Mario Brandão e Apio; Araty, Nilton e Esteves; Jorge, Durval, Bidon, Waldemar e Adelino.

Amorim ! Fluminense, 1x0

Morales cobrou uma falta para cima do arco dos suburbanos. Pirombá saltou. Nilton falhou e Amorim, recebendo na direita, colocou no canto do arco de Ruy. Era o 1.° goal do Fluminense, aos 8 minutos de jogo.

Amorim! Fluminense, 2x0

Aos 12 minutos, aproveitando uma rebatida de Norival, Amorim recebeu. Correu velozmente e, diante de uma falha de Mario Brandão, chutou e marcou o 2.° tento.

Bidon! Goal do Madureira

Imediatamente, o Madureira contra-ataca. Vai o couro à direita. Jorginho, da extrema, levanta o balão para a área. Bidon escora e marca o 1.° goal do Madureira, aos 13 minutos.

2x1, no 1.° tempo

E o placard não se modifica nesse primeiro periodo, que termina com a vantagem de 2x1 para o Fluminense.

Penalty

Aos 30 minutos, o juiz marca penalty contra o Madureira de um toque involuntário de Apio, na área, quando atacava o Fluminense, pelo centro, por intermédio de Magnones.

Magnones marca o 3.° goal

Realmente houve o toque, porem involuntário, e no momento em que o zagueiro suburbano já havia dominado a situação.

Magnones é encarregado de cobrar o penalty e assinala o 3.° tento do Fluminense.

Ambiente carregado

Não se conformam com o penalty os jogadores, diretores e associados do Madureira. Em consequência de tal marcação, o ambiente fica bastante pesado.

Apesar de tudo, o prélio se encerra com o placard de 3x1 para o Fluminense.

A renda

Foi arrecadada a importância de Cr$ 77.254,50, a maior renda apurada no estádio do Madureira. Na preliminar o Fluminense venceu por 7x2.

A arbitragem

Conduziu-se regularmente o Sr. Oscar Pereira Gomes. Conduziu bem a partida, sendo rigoroso em excesso na marcação do penalty.

ATACA O CANTO DO RIO — O lance é do primeiro tempo do jogo Canto do Rio x Vasco, quando o conjunto niteroiense atacou mais insistentemente

O Flamengo perderá a parte da renda que lhe cabia no jogo de ontem

Flavio Costa tentou fazer com que seus jogadores prosseguissem no jogo

Durante as ocorrências de ontem em General Severiano, o técnico Flavio Costa esteve em campo. Segundo apurou a nossa reportagem, o conhecido preparador rubro-negro tentou por todos os meios fazer com que o Flamengo prosseguisse na partida, o que não foi possivel em face da deliberação superior da diretoria do seu club.

PERDERA' PARTE DA RENDA

Segundo reza no regulamento da entidade, o club que por qualquer motivo deixa de prosseguir na partida, conspirando contra a ordem do espetáculo, sofrerá como pena a perda da parte da renda a que tem direito.

VITÓRIA AMPLA DO BOTAFOGO POR 5x2

O Flamengo negou-se a prosseguir na partida depois da marcação do quinto goal alvi-negro — Atitude que comprometeu o espetáculo de ontem em General Severiano

O "clássico" Botafogo x Flamengo disputado ontem no gramado de General Severiano não terminou. Revoltaram-se os jogadores rubro-negros contra a marcação do quinto goal do adversário. Revoltaram-se provocando a paralisação da partida durante nove minutos. Quando se pensou que o jogo prosseguiria com a intervenção de dirigentes do Flamengo, sucedeu, justamente ao contrário. Os dirigentes do Flamengo prestigiaram a atitude dos seus jogadores e ainda mais determinaram que os mesmos permanecessem em campo imoveis até o término da partida. Verifica-se portanto em síntese que se os jogadores do Flamengo não prosseguiram jogando, se os jogadores do Flamengo empanaram o brilho do espetáculo, se os jogadores do Flamengo desrespeitaram público e autoridades, foi, sem a menor dúvida, refletindo um ato superior dos seus dirigentes. O observador sereno portanto tem que deixar à margem qualquer censura aos profissionais da Gávea, em face dos acontecimentos, para apenas considerar reprovavel as determinações superiores que emanaram dos responsaveis pelo renome do club. O protesto dos profissionais cessaria por força, caso os dirigentes compreendessem a posição do público como espectador pagante que pode ficar a mercê dos atos precipitados de cavalheiros que pecam pela paixão incontida. A repetição de cenas lamentaveis como aquela que o Flamengo foi o protagonista na tarde de ontem, além de comprometerem o espirito esportivo dos espetáculos de football, afastam o público das praças de esportes em prejuizo para o próprio profissionalismo que vive do apoio e do entusiasmo desse mesmo público.

Por mais que se queira encontrar uma justificativa para a atitude dos jogadores do Flamengo, desistindo de lutar quando mais necessária se tornava uma demonstração de esportividade, e cavalheirismo, pelo menos, em homenagem aos méritos da vitória do adversário, — positivamente não se encontra. Errou o juiz consignando um goal que não era goal? E' possivel que tenha errado. Da posição onde nos encontrávamos não podemos afirmar a entrada da bola na méta de Jurandir. Mas, mesmo que o tento tivesse sido hipotético, convenhamos que naquela altura a partida estava praticamente resolvida. O Botafogo levava uma vantagem de dois tentos no placard e estava indiscutivelmente senhor da cancha por força, da conduta desordenada e pouco eficiente dos rubro-negros. Qual a razão portanto para as reclamações que culminaram como uma desistência chocante e triste? Confiavam os rubro-negros no milagre de uma reação? Não seria mais possivel, tanto mais que os seus jogadores da vanguarda haviam perdido oportunidades infantis de igualar e marcar quando a vantagem do adversário era apenas de um goal! Convenhamos portanto que impulso de revolta dos players do Flamengo contra o erro do árbitro, poderia ter éco favoravel caso os mesmos prosseguissem na partida como seria lógico. Todavia, protelando a continuação do jogo e acabando por deixar a cancha antes do tempo regulamentar, o Flamengo escreveu na tarde de ontem uma página triste na sua gloriosa história tão cheia de exemplos e feitos memoraveis.

Comecemos pelo árbitro...

A atitude reprovavel e lamentavel do Flamengo teve fundamento na conduta do Sr. Aristides Figueira. Comecemos então por analisa-la. Os clubs são os responsaveis pela escolha de juizes pois comparecem à Federação para opinar sobre o sorteio. Dessa forma, o Sr. Aristides Figueira foi aceito tanto pelo Botafogo como pelo Flamengo. Daí partiu o primeiro erro, pois sabe todo o mundo que o citado árbitro é fraco técnica e fisicamente para dirigir partidas de football tanto mais quando essas são importantes e decisivas às aspirações dos dois clubs em luta. Não podia portanto o Flamengo aceitar o Sr. Figueira. Aceitou, sabendo que ele não corresponderia à altura do match. E foi isso que aconteceu. Marcando longe da pelota, aceitando reclamações de jogadores e assinalando muita coisa por intuição o Sr. Figueira esteve dentro do padrão de suas arbitragens.

Deve-se contudo ressaltar que não foi deshonesto. Absolutamente. Errou muito em prejuizo dos dois bandos, deixando porém influenciar-se pelos protestos da social do Botafogo. Errou porque não póde ser juiz de football. No lance discutido do quinto goal botafoguense, o árbitro estava muito distante da área rubro-negra — assim como nós — portanto não poderia ver e marcar conscientemente.

Merecida e indiscutivel a vitória do Botafogo

Não conseguiu o Flamengo deixando de disputar 14 minutos de jôgo ofuscar o brilho e merecimento da vitória alvi-negra. Se no primeiro periodo os rubro-negros conduziram melhor a partida no seu sentido técnico, o Botafogo foi mais positivo, porque soube fazer aquilo que os jogadores da frente do Flamengo não souberam: goals. Duas oportunidades, uma para Heleno e outra para Valsechi foram convertidas em tentos enquanto o ataque rubro-negros perdeu uma série delas as portas da meta de Ari. No periodo final, após uma reação do Flamengo desfeita pela deficiência dos seus dianteiros, o Botafogo resolveu forçar o jôgo e desbaratar os pontos fracos da defesa adversária. Abrindo o jôgo para as extremas, os alvi-negros tiveram sucesso absoluto construindo uma vitória cômoda, altiva e limpa. Papeti e Negrinhão na defesa, Heleno e Lula no ataque foram as grandes figuras do onze rubro-negro e os artifices do grande triunfo. Ari e Laranjeira também apareceram com destaque como também Geninho e Walter na segunda etapa quando resolveram forçar o flanco direito rubro-negro com Biguá em pleno declinio.

O "adeus" do Flamengo

O Flamengo despediu-se ontem do campeonato. Essa despedida não deve ter surpreendido os seus adeptos que vêm desde o principio do ano acompanhando as irregulares performances do onze de Flávio Costa. Sem Domingos na defesa com uma linha média exgotada e um ataque onde apenas Jaime sem Perácio e vévé o Flamengo há muito que fazia "biscoios" para a viagem do "adeus".

Ontem, reeditou-se as fracas atuações do conjunto com Quirino ainda numa tarde negra. Bria e Biguá fracos e no ataque apenas o esfôrço isolado de Zizinho e Jarbas. Quando o Botafogo, no segundo tempo passou a explorar os pontos vulneráveis da equipe bi-campeã a vitória não lhe escapou mais, concretizou-se em poucos minutos. E para consolidá-la, ainda encontraram os dianteiros botafoguenses, um Jurandir diferente e inseguro.

O "placard"

O primeiro tempo terminou favorável ao Botafogo por 2 x 1, goals de Heleno aos 20 minutos batendo com maestria uma falta de Bria. A barreira atrapalhou a ação de Jurandir. O Flamengo empatou aos 30 minutos por intermédio de Jaime ao receber passe de Jarbas. Um belo tento do médio rubro-negro. Aos 44 minutos quando mais forte se fazia a pressão do Flamengo na área botafoguense. Heleno escapa e entrega otimamente a Valsechi completamente sem marcação, o meia platino numa espetacular "virada" encaixa. 2 x 1 Botafogo.

Na etapa final, o Flamengo parecia disposto a desfazer a diferença e três corneres consecutivos foram determinados por Ari. Aos sete minutos Nilo e Pirilo sozinhos diante da meta do goleiro botafoguense discutem sôbre quem seria o autor do empate. Pirilo manda Nilo chutar e êste arremata fracamente para Ari segurar e largar nos pés de Sanz que deixa a pelota caminhar pela linha de fundo indiferentemente. Animou-se o Botafogo e Lula passa facilmente por Quirino e centra rasteiro, Jurandir fica esperando para ver as coisas como é que ficam e Walter entra para assinalar o terceiro tento alvinegro aos 23 minutos. Dois minutos depois os extremas alvinegros trabalham com sucesso, o centro vem da esquerda, Jurandir pula e não alcança e Heleno não tem dificuldades para aumentar. Está perdido o Flamengo enquanto o Botafogo se empolga em busca de uma vitória sensacional. Aos 31 minutos surge o lance favorável a Geninho para o arremate fatal. A bola bate na trave (foi essa a nossa impressão) volta a campo e o juiz determina nova saida a favor dos alvi-negros. Era o quinto goal contestado pelos jogadores do Flamengo.

Cena desagradavel e Botafogo 5x2

Após a confirmação do tento de Geninho os jogadores do Flamengo rodearam o árbitro. Em certa altura tivemos a impressão que o jôgo ia prosseguir em face de uma atitude de Jaime chamando os seus companheiros para as suas posições. Em seguida porém entra em campo dois dirigentes rubro-negros ordenando a inatividade dos seus profissionais e se sentam na cancha. Decorrem nove minutos e o árbitro dá por terminada a partida. Botafogo 5 e Flamengo 2.

As equipes e a renda

As equipes jogaram com a seguinte formação: Flamengo — Jurandir, Nilton e Quirino, Biguá, Bria e Jaime, Nilo, Zizinho, Pirilo, Sanz e Jarbas. Botafogo: Ari, Laranjeira e Lailó, Ivan, Papeti e Negrinhão, Lula, Geninho, Heleno, Valsechi e Walter.

A renda foi de 80.558,50. Na preliminar vence o Botafogo por 3 x 2.

O VASCO DERROTOU O CANTO DO RIO POR 3x1

Ademir (2), Lelé e Geraldino fizeram os tentos

Quando parecia perdido ou dificil, com um marcador contrário, o Vasco empreendeu uma reação relâmpago, para superar o Canto do Rio por 3 x 1, na tarde de ontem. Essa foi aliás o primeiro revés que o club niteroiense sofreu este ano, em Caio Martins. Das outras vezes, afora os empates com o Madureira e o Fluminense, o onze cantorriense levou sempre a melhor. Mas se essa circunstancia empresta um sabor especial ao feito vascaino, o seu maior mérito reside no fato de assegurar a sua permanência no segundo posto, onde ficará sozinho em face da derrota sofrida pelo rubro-negro. Sintetizando o embate, ressaltamos que o Canto do Rio terminou o primeiro tempo, vencendo por 1 x 0, penalty de Filola em Geraldino. Nos oito primeiros minutos da fase final, o Vasco obteve os seus três pontos.

Os melhores

Sampaio, Rafanelli, Baracochéia, Argemiro, Isaias e Ademir foram os melhores elementos do Vasco. Yustrich teve pouco trabalho e nenhuma grande oportunidade. Filola firmou-se no último tempo, Djalma esteve regular e Chico foi o mais fraco. Haroldo, Grande, Carango e Nelsinho destacaram-se entre os vencidos.

O juiz e os teams

O Sr. Alzilar Costa dirigiu o embate. Fê-lo com segurança e felicidade. A sua atuação pode-se classificar de muito boa.

Os teams formaram assim:

Canto do Rio: Odair; Nanati e Haroldo; Gualter, Eli e Grande; Nelsinho, Carango, Geraldino, Pedro Nunes e Vadinho.

Vasco: Yustrich; Sampaio e Rafaneli; Filola, Beracochéa e Argemiro; Djalma, Lelé, Isaias, Ademir e Chico.

O jogo

O Canto do Rio deu inicio ao embate perdendo para os vascainos, que avançam. Lelé, após ser cobrado um foul perto da área atira forte mas para fora. Reagem os locais e Nelsinho arremata forte, mas em cima de Yustrich que rebate para fora. O Canto do Rio ataca mais, mantendo-se firme a defesa vascaina. Filola cabeceia para corner, bem cobrado mas inaproveitado. Carango perde uma excelente oportunidade de abrir o score. O Vasco intenta algumas incursões sem resultado. Lelé cobra um foul perto da área e Odair atira para corner. Djalma bate o escanteio e Beracochéa cabeceia para fora. Há uma ligeira confusão na área vascaina, neutralizada por Argemiro. Odair conjura tambem um momento de perigo. Yustrich falha e corrige acossado por P. Nunes. Djalma cobra um corner de Grande e Lelé rebate para fora. Gualter obriga Yustrich a dar um "mergulho" em seco. Rafaneli concede corner, Nelsinho bate e Beracochéa defende de cabeça. Filola derruba Geraldino dentro da área, quando escapava e o juiz marcou.

Penalty !

Geraldino, - encarregado de cobrar a falta vascaina e atirando no canto, fraco, faz aos 37 minutos o

1.° goal do Canto do Rio

Dada a saida Isaias escapa mas Haroldo controla a situação. Argemiro concede corner, Nelsinho bate sem que fosse aproveitado.

Sozinho !

Chico recebe um passe completamente desmarcado e a dois passos do goal atira para fora, esperdiçando um tento certo. O Canto do Rio aumenta a pressão.

Isaias atira, Odair rebate e Ademir na corrida entra atirando para fora. E termina o primeiro tempo com o placard de: Canto do Rio 1 x 0.

O tempo final

O Vasco recomeçou o jogo atrasando Isaias para Filola que atirou para a frente, Isaias pegou novamente e adiantou para Ademir que bateu Nanati e atirou rasteiro, no canto, fazendo a 1 minuto de jogo o

1.° goal do Vasco

Após o tento relâmpago, o Vasco ataca repetidamente. No momento exato em que Lelé ia arrematar, Haroldo atirou-se aos seus pés, mandando para corner. Isaias, perto do goal, atira para fora.

Os locais não conseguem passar do meio do campo. Isaias faz uma jogada espetacular e entrega a Ademir que fez aos 7 minutos o

2.° goal do Vasco

O Vasco domina a situação e Lelé aproveitando uma falha da defesa atira rasteiro no canto para obter, aos 8 minutos, o

3.° goal do Vasco

O Canto do Rio reage e Rafaneli e Yustrich empregam-se a fundo para evitar o goal. Ademir comete foul perto da área, Nelsinho bate e a bola passa raspando a trave. Rafaneli, para conter Geraldino, apela para o corner, cobrado sem resultado. Isaias dá uma perigosa "virada" mas erra por pouco.

Nelsinho bate um corner cometido por Argemiro e Rafanelli defende. A defesa vascaina contem a reação dos locais. Ademir e Lelé trocam de posição. Revezam-se os ataques sem que o placard sofra alterações. O jogo entra, nos seus dez últimos minutos. O Vasco dá uns ataques perigosos. Lelé recebe foul e cobra a penalidade, perto da área, com tamanha violência, que a custo Odair rebate com o pé, para fora. E o encontro termina com a vitória do Vasco por 3 x 1.

A renda somou a importância de Cr$ 51.506,50.

AMÉRICA E BANGÚ EMPATARAM DE 3 A 3

Três penalties no match de ontem em Alvaro Chaves — Esquerdinha perdeu o tiro livre final

Bangú e América jogaram ontem uma das partidas da rodada do Campeonato Carioca de Foot-ball no estádio de Alvaro Chaves, perante reduzida assistência como bem poderão os leitores avaliar pela renda que atingiu apenas a modesta cifra de Cr$ 3.383,10.

O jogo, todavia, não foi dos mais pobres em arranjos técnicos, dado o empenho que as duas equipes demonstraram em alguns momentos de conquistar goals mediante infiltrações na defesa adversária, uma e outra razoavelmente ativos. E por e... a ausência de um interesse mais alto no resultado da peleja em relação ao final do Campeonato, tornou descoloridos esses lances que um simples espectador sem objectivos partidários teria sabido apreciar.

Modificações e estréias que deram relevo ao match

Não há dúvida que a modificação operada no quadro do Bangú com a deslocação de Moacyr — ex-forward do Vasco — para centro-médio, deram resultado e o jogador se acomodou na linha média, passando com inteligência, sem chegar, todavia, a constituir uma esperança. O América colocou Delmar no goal e Maxwell no centro da vanguarda, com relativo proveito, portando-se os dois players de modo satisfatório para estreante.

O conjunto americano perdeu a fibra

Quem viu o jogo América e Fluminense, do turno e tornou a presenciar o jogo do quadro da blusa vermelha, ontem à tarde, há de ter notado a sensivel diferença que o quadro apresenta em seu rendimento técnico. O onze perdeu a grande qualidade que era uma força respeitavel para os seus adversários: a ação de conjunto. Está perdendo a unidade esse team que vinha brilhando.

O América venceu a preliminar

Iniciando a tarde futebolística de ontem em Alvaro Chaves, jogaram as equipes de aspirantes vencendo o América por 4 a 0.

O árbitro do jogo principal

Dirigiu a partida principal o Sr. Carlos Milstein que se portou discretamente, dentro de sua reconhecida imparcialidade, mas assás fraco na interpretação dos fouls, particularmente nos que observou dentro da área penal. O terceiro penalty da tarde, marcado contra o Bangú, a nosso vêr constituiu uma decisão dessas que só tomam os árbitros que se acomodam, marcando faltas graves contra teams fracos sem que ditas faltas revistam as características determinadas pela regra.

A marcha do "placard" — América 3 a 2 no primeiro tempo

Após cinco minutos iniciais de jogo equilibrado com ataques alternados, o quadro do América logrou impressionar e forçou a defesa contrária que cedeu dois corners. No décimo minuto Paulo tentando evitar perigosa entrada de Maxwell desviou a pelota com a mão e Esquerdinha transformou o trio penal no

1.° goal do América

Mantendo-se no ataque os americanos, quatro minutos depois do primeio, conseguiram o

2.° goal do América

A pelota da esquerda foi ao centro. Mitoca cabeceou junto de Maneco e o couro correu a Lima, que rápido chutou às redes.

Reagiu, então, o quadro agora dirigido por Juca, o árbitro que se transformou em técnico, e o match modificou-se novamente alcançando os banguenses a linha final adversária em condições de abrir a contagem. E aos trinta e dois minutos Massinha com forte shoot da área de goal, marcou o

1.° tento do Bangú

Alertou-se o América cuja vanguarda teve então alguns momentos felizes envolvendo o trio final defensivo do Bangú do qual destacamos Robertinho, um goleiro jovem e agil. Aos trinta e seis minutos Lima, novamente, fez balancear as redes do guardião banguense conquistando o

3.° goal do América

Parecia que o onze de Campos Sales passaria a primeira etapa com 3 a 1. Mas o Bangú lutou com entusiasmo e aos quarenta minutos surgiu o

2.° goal do Bangú

que o center-half Moacyr conquistou de um shoot forte e longo, concluindo perigoso ataque da vanguarda.

A etapa final

Aos vinte minutos da etapa derradeira o árbitro assinalou uma falta de Osny na área penal que Sonó transformou

No goal do empate

Já o jogo caira num ritmo lento, notando-se maior desembaraço nos avanços do quadro suburbano.

O árbitro marcou ainda um tiro penal contra o Bangú, evidentemente extremado na decisão de vez que Mitoca não executou a rasteira indicada como razão da aplicação da falta. Esquerdinha cobrou a falta e a pelota correu para fora batendo na trave esquerda.

Os minutos finais do match não modificaram o placard que se manteve: Bangú, 3 x América, 3.

As duas equipes

Bangú: — Robertinho; Mitoca e Paulo; Mineiro, Moacyr II e Souza; Sonó, Baleiro, Massinha, Otacilio e Moacir I.

América: — Dalmar; Osny e Grito; Oscar, Danilo e Amaro; Milton, Maneco, Maxwell, Lima e Esquerdinha.

CATARINO ANDREATA

VENCEDOR DA CORRIDA DE GASOGÊNIOS

PORTO ALEGRE, 10 (Asapress) — As corridas de gasogênio hoje realizadas, alcançaram grande sucesso, tendo sido vencidas por Catarino Andreata, pilotando um Ford e que fez o percurso em 2 horas, 37 minutos e 42 segundos. Em segundo chegou Diogo Elmenger, com o carro 24; em terceiro, Norberto Jung; em quarto, Adalberto Morais.

Reportagem entre os soldados brasileiros, em seu Q. G. na Itália

(TEXTO NA 8ª PAGINA)

PREPARAM-SE PARA DINAMITAR AACHEN -

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — Urgente — Notícias de Berlim revelam que os corpos de engenharia da "Wehrmacht" estão se preparando para dinamitar todos os edifícios importantes da cidade de Aachen, possivelmente o primeiro bastião nazista a cair dentro do território da Alemanha propriamente dito.

Vão ser evacuadas do Brasil as forças navais norteamericanas

O almirante Jonas Ingram diz que se deve dizer adeus sorrindo, como verdadeiros amigos - (Texto na terceira página)

CONFERENCIA DA VITORIA!

QUEBEC, 11 (A. P.) — Roosevelt e Churchill, encontrando-se novamente, deram início imediatamente à Conferência da Vitória.

"Vitória em todos os pontos", exclamou Churchill

QUEBEC, 11 (A. P.) — "Vitória em todos os pontos" — exclamou Churchill, com entusiasmo, ao apertar efusivamente a mão do presidente Roosevelt, iniciando imediatamente a sua primeira troca de idéias deste seu 5º encontro de guerra.

Admite-se nos meios autorizados de Quebec, como crença mais generalizada, que os dois estadistas discutirão planos destinados ao mais rápido encerramento da guerra na Europa, sem se afastar demasiadamente do princípio da rendição incondicional adotado pela Declaração de Casablanca

Afim de evitar novos sacrifícios de vidas na luta contra um inimigo já batido — O que se acredita nos meios autorizados de Quebec — A confiança do primeiro ministro britânico na invencível marcha dos Exércitos aliados — Chegou ao local da conferência o "premier" Mackenzie King e são esperados Eden e Cordell Hull — Russos e chineses não estarão presentes

QUEBEC, 11 (A. P.) — A crença mais generalizada entre os meios autorizados locais é a de que a próxima conferência Churchill-Roosevelt terá que discutir, como um dos seus principais problemas, os planos destinados ao mais rápido encerra-

(CONTINUA NA 4.ª PÁGINA)

ANO XXXIV — Rio de Janeiro, — Segunda-feira, 11 de setembro de 1944 — N. 11.704

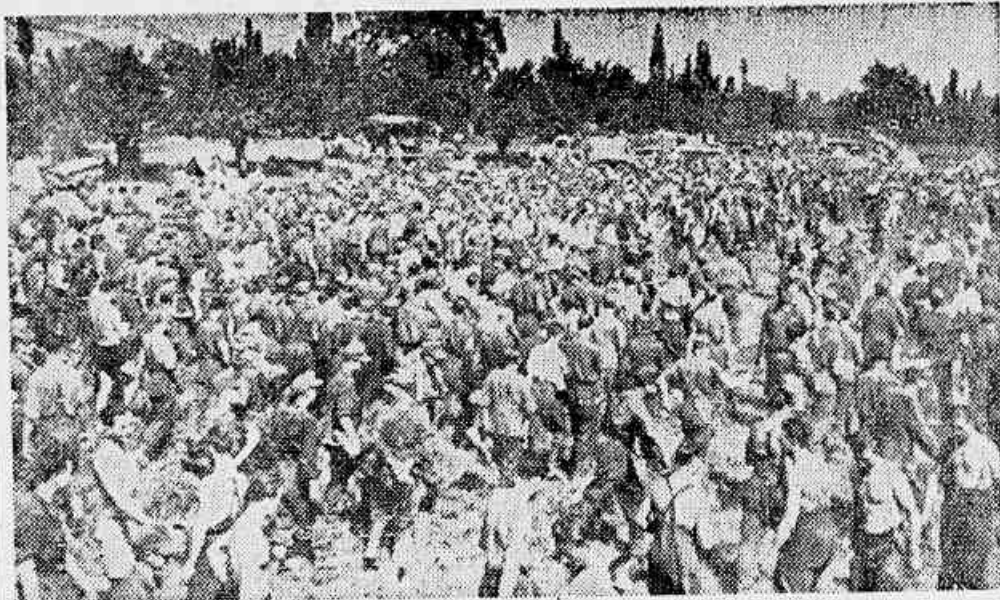
A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

General George Patton, comandante do 3º Exército americano, visto por Mendez

LIBERTADO O LUXEMBURGO

Anuncia-se oficialmente — Entram os aliados na capital do grão-ducado — Violenta luta em Mersch — Aviões dos EE. UU. aterrissaram em território alemão — A artilharia norteamericana continua a bombardear o território do Reich — Encarniçada resistência nazista nos arredores do Canal Albert

(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

10.000 AVIÕES!

Ataque em massa contra os centros industriais alemães

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (A. P.) — A 8.ª Fôrça Aérea dos Estados Unidos anuncia que lançou mais 10.000 aviões

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Prendeu, sozinho, 17 oficiais e 924 soldados alemães!

O tenente Clarence E. Coggins deixou longe o feito do sargento York, na guerra de 1914-1918, quando conseguiu realizar o aprisionamento de cerca de mil alemães. O tenente Coggins achava-se em patrulha quando foi preso pelos germânicos. Com uma presença de espírito impressionante, o oficial norteamericano convenceu o major alemão de que sua unidade de 17 oficiais e 924 soldados estava completamente cercada, constituindo um bolsão nas linhas "yankees". E, indo mais longe, sugeriu que lhe fosse permitido entender-se com seus compatriotas, afim de realizar a rendição do major e suas tropas. O comandante nazista assim fez, e o resultado foi terem sido todos eles aprisionados. A fotografia documenta o episódio, vendo-se todos os alemães prisioneiros do tenente Coggins. (Radiofoto do serviço especial para A NOITE).

DE 840 NAVIOS NENHUM SE PERDEU

A ação eficiente do sistema de combóio com unidades brasileiras e americanas em revezamento — Um boletim do almirante King

RECIFE, 11 (Serviço especial de A NOITE) — O comandante da 4ª Esquadra norteamericana em operações no Atlântico Sul, almirante Jonas Ingram, encaminhou ao almirante Soares Dutra, comandante da Força Naval do nordeste, o tópico do Boletim Antisubmarino de agosto último, publicado pelo almirante Ernest King, comandante em chefe da Esquadra dos Estados Unidos, e no qual elogia a ação dos navios de guer-

(CONTINUA NA 3.ª PAGINA)

Sr. Laurence Duggan

Chega hoje a missão da M.N.R.R.A.

E' esperada hoje, às 13,45 horas, pelo avião internacional, a missão da M. N. R. R. A. que viaja sob a presidência do Sr. Laurence Duggan, antigo chefe da Divisão dos Assuntos Latino-Americanos do Departamento de Estado dos Estados Unidos.

A visita dos técnicos americanos daquela instituição é resultante de negociações entre o governo brasileiro e norteamericano para a realização de mútuo objetivo, qual seja o auxílio e a reabilitação dos povos e países devastados pela ocupação das potências do Eixo.

ESMURRADO para não gritar!

Audacioso assalto em frente à delegacia do 13.º distrito — Em plena Avenida Presidente Vargas

Valentim de Azevedo, de 35 anos, brasileiro, servente da escola da Igreja de Nossa Senhora da Penha, onde reside, à 1 hora e 40 de hoje, saiu do baile que se realizou na Sociedade o Prazer é Nosso, na rua de Santana, e foi esperar o bonde que o conduziria à Penha. Ficou junto de um poste existente na Avenida Presidente Vargas, quase em frente da delegacia do 1.º distrito. No local havia umas vinte e tantas pessoas inclusive José Geraldo de Moura, de 26 anos, sem moradia certa. Esperavam outros bondes. Todos os passageiros tomaram um bonde, que chegou na frente da Penha, e só ficou no

(CONTINUA NA 3ª PAGINA)

NA FRONTEIRA BELGO-HOLANDESA

LONDRES, 11 (U. P.) — A emissora de Bruxelas transmitiu a seguinte informação do correspondente da CBS, Robert Downs: "Patrulhas britânicas chegaram à fronteira belgo-holandesa, em Du Buzoot".

DENTRO DA HOLANDA

LONDRES, 11 (R.) — Patrulhas britânicas atravessaram a fronteira da Holanda — informa uma irradiação americana de Bruxelas, esta tarde.

A CARNE E O LEITE

Seguiu para S. Paulo o coronel Jesuino de Albuquerque e irá à Argentina o Sr. Mario de Oliveira — As filas do leite e os debates da reunião da C. C. do Serviço de Abastecimento presidida, hoje, pelo comandante Amaral Peixoto — Sugerida a importação de leite em pó

Os trabalhos da Comissão Consultiva do Serviço de Abastecimento foram hoje presididos pelo comandante Amaral Peixoto, que, desse modo, acedeu ao apelo que lhe fora feito pelos membros da comissão.

Iniciando a sessão, o comandante Amaral Peixoto agradeceu o convite, manifestando o seu desejo de continuar trabalhando afim de contribuir para a solução desse complexo problema que é o abastecimento. Em nome de seus companheiros da comissão falou o Sr. Rodolfo Mota Lima, que, em expressivas palavras, disse da dedicação do interventor fluminense às difíceis questões que ali são frequentemente debatidas. A seguir, o comandante Amaral Peixoto, novamente com a palavra, referiu-se ao problema da carne, informando ter seguido para São Paulo o coronel Jesuino de Albuquerque, afim de entrar em entendimentos com a Secretaria de Agricultura daquele Estado. O Sr. Mario Oliveira seguirá para Buenos Aires, onde estudará as possi-

(CONTINUA NA 8.ª PAGINA)

O DRAMA POLITICO DA FRANÇA — A história política e social da França tem sido, em diferentes épocas, atravessada e sacudida por ventos de tempestade. A grande revolução, de que emergiu Bonaparte, marca uma dessas fases típicas da vida do povo francês. Agora, após o período de glórias, resistência e da fulminante dominação das tropas alemãs de ocupação, se abre outra época, cheia de esperanças no renascimento nacional, mas igualmente cortada de relâmpagos... A gravura, que reproduzimos, mostra o estado de espírito que ferve na França, não obstante o seu ódio heróico aos carrascos nazistas. Um "colaboracionista", antigo partidário do governo títere de Vichy, governo que já não existe, é encostado à parede e amarrado, antes da descarga do pelotão incumbido da execução vingadora. São quadros dolorosos, que hão de desaparecer, para que volte ao espírito da brilhante nação latina aquela medida tão peculiar às suas construções literárias e humanas

Penetram os russos na Transilvânia

Avanço acelerado das fôrças soviéticas para lançarem a Hungria fora da guerra — Paraquedistas russos lançados em território sérvio

LONDRES, 11 (A. P.) — As tropas russas, atacando numa frente de 350 quilômetros, penetraram 20 quilômetros no território húngaro anexado da Transilvânia, num acelerado avanço destinado a lançar a Hungria fora da guerra e despachos procedentes de Moscou dizem que essas forças se estão aproximando de Cluj, capital da grande província do plateau e coração do sistema ferroviário que controla as defesas do Eixo.

(CONTINUA NA 10ª. PÁGINA)

Para as fronteiras alemãs

LONDRES, 11 (U. P.) — As últimas informações sobre a luta na frente oriental revelam que os exércitos russos se encontram em marcha forçada para as fronteiras alemãs, em todos os setores.

Pacífico e as vantagens dos vasos inquebraveis...

LIBERTADO O LUXEMBURGO!

(Titulos principais na 1.ª pag.)

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (A. P.) — O comunicado do Supremo Q. G. Aliado anunciou a libertação do Luxemburgo.

OCUPADA A CAPITAL

LONDRES, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que fôrças aliadas conquistaram Luxemburgo, capital do Grão Ducado.

VIOLENTA LUTA EM MERSCH, 16 KMS ALÉM DO LUXEMBURGO

DO SUPREMO COMANDO ALIADO, 11 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que violenta luta está travada em Mersch, 16 quilômetros além do Luxemburgo. Aparentemente, na operação estão empenhadas forças do 1º Exército norteamericano.

AVIÕES NORTEAMERICANOS ATERRISSARAM EM TERRITÓRIO ALEMÃO

LONDRES, 11 (A. P.) — Despachos aqui recebidos das linhas de frente anunciam que os aviões de reconhecimento de uma divisão blindada norteamericana já aterrissaram em território alemão.

DESTRUIRAM PONTES E MINARAM ESTRADAS

VERVIERS (Bélgica), 11 (R.) — Afirma-se aqui que aviões aliados de reconhecimento de uma divisão blindada já desceram em território alemão, em pontos não revelados. Seus tripulantes, após destruirem pontes, mineram algumas estradas.

DENTRO DA PRÓPRIA ALEMANHA

VERVIERS, Bélgica, 11 (R.) — Os canhões americanos de grande alcance atiraram granadas de 155 milímetros dentro da própria Alemanha, das linhas americanas que estavam ontem à noite a apenas 17 quilômetros e pouco da fronteira alemã, enquanto patrulhas sondavam as defesas inimigas na Linha Sigfried.

A ARTILHARIA NORTEAMERICANA BOMBARDEIA O TERRITÓRIO DO REICH

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Informações do correspondente da National Broadcasting Company junto ao 1º Exército norteamericano indicam que a artilharia estadunidense postada na região de Verviers, Bélgica, está fazendo fogo contra território do Reich.

NAS VIZINHANÇAS DE DIJON

ROMA, 11 (U. P.) — Urgente — Vanguardas das forças francesas do general Leclerc chegaram às vizinhanças de Dijon.

ENTRARAM EM NEUFCHATEAU

LONDRES, 11 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que tropas aliadas entraram em Neufchateau, localidade distante 22 milhas ao noroeste de Sedan.

IVERBUN CONQUISTADA

LONDRES, 11 (U. P.) — Urgente — Anuncia-se oficialmente que Iverbun, localidade ao noroeste de Nancy foi conquistada pelos aliados.

CHEGARAM ÀS VIZINHANÇAS DE ROUGEMONT

ROMA 11 (A. P.) — As forças americanas que apertam cada vez mais o cêrco em torno da brecha de Belfort, porta aberta para o Reich, chegaram às vizinhanças de Rougemont depois de vencer uma tenaz resistência oposta pelos nazistas.

Mais para oeste, as unidades francesas penetraram nos subúrbios do grande centro de comunicações de Dijon.

CAPTURARAM REMICOURT

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (A. P.) — As tropas aliadas que operam na área noroeste de Liége capturaram Remicourt, sabendo-se que os alemães continuam a resistir obstinadamente em toda a frente do Canal Albert.

No setor do litoral foi inteiramente libertada toda a área compreendida entre Ostende e Furnes.

NOVOS AVANÇOS PARA O NORTE

ROMA, 11 (A. P.) — Os norteamericanos realizaram novos avanços para o norte, partindo do rio Doubs e caminhando paralelamente ao rio Ognon.

Os franceses que lutam no sul de Belfort, entre o rio Doubs e a fronteira suiça, estão encontrando furiosa resistência por parte do inimigo.

ATINGIDOS OUTROS PONTOS DO CANAL ALBERT

LONDRES, 11 (A. P.) — Um despacho aqui recebido das linhas de frente anuncia que as tropas britânicas avançaram 15 quilômetros na Bélgica, da cidade de Beeringen até outros pontos do Canal Albert.

UMA COLUNA ALEMÃ BOMBARDEADA

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO AMERICANO NA BÉLGICA, 10 — Retardado — (De Robert Reuben, da Reuters) — A artilharia e aviões americanos apanharam uma coluna alemã, a apenas alguns quilômetros da fronteira, quando os nazis procuravam escapar para a Alemanha e fugiam a espalhar devastação por toda a parte. Durante quase uma hora, os aviões americanos atacaram os nazis fugitivos e atingiram veiculos inimigos que estavam à frente das forças americanas, as quais estavam então a somente 19 quilômetros e pouco dos limites da Alemanha. A coluna alemã compunha-se de grandes tanks, caminhões e outros veiculos. E assim continuam os soldados aliados a avançar sobre a Alemanha e assim continuam os alemães a fugir para sua terra. E não está havendo séria oposição."

IMINENTE A LIBERTAÇÃO DA HOLANDA

COM O 3.º EXÉRCITO BRITÂNICO, 10 (A. P.) — O principe Bernhard, chefe das Forças Libertadoras Holandesas, atravessou o canal Alberto e visitou as tropas holandesas que combatem lado a lado com o Exército britânico, a 12 milhas da fronteira do seu país.

"Este é um grande dia. A libertação da Holanda está quase em nossas mãos" — disse o principe Bernhard, numa entrevista concedida numa estrada.

Declarou o principe holandês que considerava demasiado otimistas aquelas noticias espalhadas pelo rádio que diziam que as tropas aliadas já tinham entrado na Holanda.

1.000 AVIÕES BOMBARDEARAM O HAVRE

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (A. P.) — Uma formação de mil "Lancasters" da RAF desfechou violento ataque contra as posições nazistas do Havre, sobre as quais deixaram cair 5.000 toneladas de bombas.

Por outro lado, a própria emissora de Berlim anunciou há pouco que "as formações aéreas inimigas estavam se aproximando da zona ocidental do Reich".

A LUTA NA ZONA DO CANAL ALBERT É O INICIO DA BATALHA DA ALEMANHA

NA FRENTE BELGA, 11 — (De Alexander Clifford, correspondente especial do "Daily Mail", através da Reuters) — A luta na zona do Canal Albert é o inicio da batalha da Alemanha.

O comando alemão resolveu defender a região situada nas proximidades da fronteira da Alemanha ao invés de defender a própria fronteira.

O Canal Albert, que a Bélgica construiu, parcialmente com objetivos militares, é a primeira linha possivel de defesa antes de chegar à fronteira alemã.

Pode-se afirmar que os alemães não manterão essa linha em seu poder, especialmente porque não têm os homens e o material, tanks, e canhões necessários para isso e possuem apenas duas divisões antiquadas que trouxeram da Holanda e os remanescentes das que lutaram no rio Sena. Dispõem também de tudo o que estão retirando do "bolsão" das Flandres. Enfim, têm também as divisões que conseguiram retirar do sul da França, as quais lutaram na frente oriental. Além disso, dispõem de duas divisões retiradas da Itália, das divisões da Escondinávia e das forças que estão ainda treinando dentro da própria Alemanha. Mas essas últimas não poderão chegar a tempo para a batalha do Canal Albert e serão utilizaveis apenas como reforços quando a mesma tiver sido perdida.

A maior preocupação de Hitler reside no fato de que precisaria de 40 ou 50 divisões para defender a linha Siegfried.

Ora, isso é impossivel.

Nada mais pode ser retirado da Itália ou dos Balcãs e parece muito improvavel que Hitler possa retirar forças da frente oriental.

A estratégia germânica pode ser considerada como judiciosa na medida em que uma estratégia o é quando importa na prossecução de uma guerra irrevogavelmente perdida.

Os alemães estão procurando ganhar tempo.

Ninguém sabe por que eles precisam de tempo, embora as tropas germânicas acreditem que é para fabricar uma nova arma secreta...

Contudo, se realmente precisam de tempo, o seu plano para obtê-lo é razoavel.

Cerca de seis guarnições suicidas estão nos negando o uso dos portos do Canal, e não podemos utilizar Brest, Lorient, Havre, Calais, Boulogne, ou Dunquerque e esses portos seriam evidentemente de grande importância para nós.

Hitler deseja obrigar-nos a travar uma campanha de inverno contra a fortaleza européia apenas com Cherburgo, Dieppe e as nossas instalações de desembarque iniciais como meios de abastecimentos e ao mesmo tempo está efetuando operações de retaguarda ao longo do Canal Albert e de uma linha de rios. Quando a última batalha de retaguarda tiver sido perdida, o caminho ao coração da Alemanha estará aberto para os Exércitos aliados.

É A TERCEIRA CAPITAL EUROPÉIA A SER LIBERTADA NUM PERIODO DE 15 DIAS

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — Após a libertação da cidade de Luxemburgo, — a terceira capital européa arrebatada do invasor nazista num periodo de 15 dias — as forças aliadas marcham agora bem perto da Linha Siegfried, numa larga frente através das Ardennas. Em Luxemburgo, os americanos estão a apenas 16 kms da fronteira alemã, e luta pesada se trava em Mersch, no norte da capital do Grão Ducado.

A QUALQUER MOMENTO A JUNÇÃO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (A. P.) — Está sendo esperada a qualquer momento a junção dos elementos avançados do 7º Exército que alcançaram os subúrbios de Dijon com as patrulhas das forças que descem do norte da França, fechando completamente qualquer via de fuga para as divisões nazistas que ainda se encontram abaixo daquela cidade e estabelecendo, assim, uma linha aliada continua cortando a França em duas metades.

VANGUARDAS ALIADAS OPERANDO ALÉM DAS FRONTEIRAS

SUPREMO QUARTEL GENERAL ALIADO, 11 (A. P.) — Informações aqui recebidas das frentes de combate anunciam que os aviões americanos de reconhecimento já aterrissaram em território alemão, o que dá a entender que as vanguardas aliadas já estão operando além das fronteiras.

Aliás, uma noticia irradiada pela emissora das F.F.I., de Paris, anunciava há pouco que Aachen (Aix-la-Chapelle) já se achava sob o fogo dos canhões americanos postados nas vizinhanças de Vervriers.

LUTA FEROZ NA CABEÇA DE PONTE DE BOURG LEOPOLD

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — Parece que os alemães estão na intenção de firmar um ponto forte de sua linha na área de Antuérpia, seguindo dali pela zona do canal Albert. A ferocidade da luta na cabeça de ponte de Bourg Leopold confirma que essa localidade era um ponto-chave na cidadela alemã de defesa. Tambem as tropas americanas que chegaram ao canal Albert encontram encarniçada oposição.

QUATRO EXÉRCITOS ALIADOS ESTÃO AVANÇANDO

SUPREMO Q. G. ALIADO, 11 (R.) — Quatro exércitos aliados estão avançando, ao longo de uma frente de 512 quilômetros, no rumo leste, de Nancy, no leste da França, até Brugges, na Bélgica. E ao sul de Nancy, na direção de Belfort, mais um Exército aliado, o 7º Exército americano de Patch, se movimenta.

O COMUNICADO OFICIAL

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 11 (A. P.) — E' o seguinte o texto do comunicado de hoje:

"A cidade de Luxemburgo, capital do Grã-Ducado do mesmo nome, foi libertada pelas nossas tropas que avançam sobre o Mosella. A noroeste de Nancy as nossas forças já se encontram na parte norte de Liverdun. Mais para o norte, nas Ardennes, alcançamos Neufchateau, a 22 milhas a noroeste de Sedan. As unidades que avançam ao longo do rio Curthe já se encontram na área de leste de Marthe, enquanto os seus elementos avançados atingiram St. Hubert. No sudeste de Liége as nossas tropas alcançaram as vizinhanças de Theux, tendo a resistência inimiga aumentado consideravelmente na área imediatamente a sudoeste dessa localidade. No noroeste de Lipege as nossas unidades ocuparam Remicourt e alcançaram Hex, a sete milhas mais para sudoeste. Os alemães continuam a resistir tenazmente ao longo das nossas cabeças de ponte do Canal Albert. Todavia, na área de Gand conseguimos vencer a oposição inimiga, já estando as nossas tropas de posse da cidade. Ostende e Nieuport estão livres dos elementos inimigos e toda a costa belga já se encontra em nossas mãos, de Ostende a Furnes.

Na Bretanha, está travada a luta de casa em casa em toda a área do Brest. O comandante alemão, Lochrist, rendeu-se às nossas tropas embora vários grupos isolados inimigos continuem a resistir. Prossegue tambem a resistência nazista na peninsula de Crozon, que forma a parte sudoeste da baia de Brest.

Durante o dia de ontem o couraçado britânico "Narspite" e o cruzador "Erebus" sujeitaram as defesas do Havre a um pesado canhoneio, realizado em apoio das operações de terra. De sua parte, os nossos bombardeiros pesados prosseguiram nos seus ataques contra a guarnição nazista e as suas fortificações desse porto. Esses ataques aéreos foram grandemente concentrados graças à boa visibilidade registrada na ocasião.

Os nossos caças e caças-bombardeiros apoiando vigorosamente as forças de terra, atacaram as locomotivas, transportes e outros objetivos inimigos situados na área dos Paises Baixos, alvejando ainda as barenças da Holanda e o aeródromo nazista de Leeuwarden. De sua parte os nossos aparelhos do Comando do Litoral atacaram a navegação inimiga do mar do Norte, encontrada entre Hook, na Holanda, e Ameland.

No decorrer da noite passada os nossos bombardeiros ligeiros atacaram os transportes motorizados, uma ponte e uma composição ferroviária que corria em território holandês, bem como várias pequenas unidades de superficie assinaladas nas proximidades de Flushing."

SOB BOMBARDEIO A LINHA SIEGFRIED

NO Q. G. DO XII GRUPO DE EXÉRCITO, 11 — (Por Joseph Grigg, Da United) — Urgente — A artilharia norteamericana começou a bombardear a Linha Siegfried com suas baterias instaladas no leste de Limburgo.

Os novos embaixadores da França nos EE. UU., Inglaterra e Rússia

LONDRES, 11 (R.) — O rádio de Paris controlado pela FFI, informou esta manhã:

"Dastier de la Vigeria, ex-ministro do Interior, partirá brevemente para os Estados Unidos, afim de representar a França como embaixador junto ao governo norteamericano. É provavel que René Massigli, tambem ex-comissário do Exterior, seja nomeado seja nomeado embaixador na Grã-Bretanha. E se acrescenta que o antigo titular da Informação, Henri Bonnet, será o embaixador da França em Moscou".

A questão da água

O problema do abastecimento dágua à população carioca está sendo, de novo, trazido à baila em consequência da escassez do precioso liquido, observada ultimamente em alguns bairros da capital. Como sempre, aparecem reclamações e criticas formuladas pelos que não estão bem a par das causas da crise e, assim, não podem atribuir com justiça as respectivas responsabilidades. Foi por isso muito oportuna a nota distribuida pela Agência Nacional, mostrando quais são essas causas e ressaltando os esforços empreendidos pelo govêrno do presidente Getulio Vargas para removê-las.

Durante muito tempo os govêrnos que se sucediam, não se preocupavam em cuidar do problema do abastecimento dágua. Era em vão que os técnicos preconizavam a necessidade urgente de grandes obras, afim de assegurar ao Rio de Janeiro o abastecimento normal, tendo em vista o seu rápido crescimento demográfico. E foi por isso que, ao assumir o govêrno, o presidente Getulio Vargas encontrou o problema já agravado, pelo que desde logo determinou as providências necessárias para apressar a sua solução. Infelizmente, porém, a guerra perturbou e dificultou a execução de algumas dessas providências. Nem todas as grandes obras projetadas e iniciadas puderam ser completadas. Foi o que se verificou, por exemplo, com as novas linhas adutoras de Ribeirão das Lages.

Mas deve-se frisar que o Serviço Federal de Águas e Esgotos não tem poupado esforços para melhorar o abastecimento, aumentando o volume da água diariamente distribuida à população.

Tudo quanto no momento seria possivel está sendo feito para que, enquanto perdurarem as atuais circunstâncias, isto é, até que se possa prosseguir na execução dos vastos planos já iniciados, não falta água à população.

Morreu o leiloeiro Virgilio

Entre os leiloeiros desta capital o Sr. Virgilio Lopes Ribeiro era um dos mais antigos e conhecidos. Contava 81 anos e metade dessa existência ele dedicou à profissão. As suas horas de lazer ele as empregava na pintura, a grande seducão de seu espirito, notadamente a marinha, de que deixa copiosa coleção. Era um dilentante da arte. A ele se ficou devendo a criação do Grupo dos "Cinco", formado para expor e trabalhar em bem da pintura nacional, grupo de que fizeram parte pintores notaveis.

Virgilio Lopes Rodrigues, cujo falecimento ocorreu ontem, era casado com a Sra. Elisa Tedin Rodrigues, deixando um filho e quatro netos. O enterro realiza-se hoje, às 17 horas, saindo da capela do cemitério de São João Batista.

Hoje, no Fenix, de novo o "Teatro do Trabalhador"

Na sua estréia, agradou plenamente o "Teatro do Trabalhador Brasileiro". A primeira apresentação no dia 4 do corrente no Teatro Fenix, de "O Rei dos Tecidos", foi um autêntico sucesso. O público soube aplaudir entusiástica e demoradamente os trabalhadores que realizaram o nosso primeiro teatro proletário. E a critica soube compreender a magnitude e o alcance da tarefa encetada pelo Serviço de Recreação Operária. Dado esse grande êxito, outro espetáculo nos vai oferecer o Teatro do Trabalhador na mesma casa de espetáculos. Será hoje às 20,30 horas, com ingressos gratuitos para os trabalhadores sindicalizados. Irá à cena, mais uma vez, a bela comédia "O Rei dos Tecidos", de Mario Magalhães e Mario Domingues.

Frustrado um movimento de flanco japonês

CHUNGKING, 11 (U. P.) — A ofensiva japonesa que se desenvolve ao longo da ferrovia Human-Kwansi levou à fronteira da provincia as vuanguardas nipônicas.

Um movimento de flanqueio levado a efeito pelos japoneses ao norte da ferrovia que passa por Paochins foi frustrado pelos chins. Tropas sob comando do general Hsuen Yueh repeliram vários ataques inimigos em um ponto que fica 27 quilômetros ao leste de Paoching e ao oeste de Kengyang, tendo também aniquilado remanescentes de forças japonesas que tentaram inutilmente restabelecer posições.

Sôbre a rodovia de Chang Sha-Paoching, alguns quilômetros ao norte, prosseguiu intensa luta.

POLÍTICA INTERNACIONAL

A política internacional do Brasil não está sujeita aos influxos de avatares, que lhe imponham qualquer solução de continuidade. A uniformidade de suas diretrizes não quer dizer que o órgão especificamente incumbido de as definir funcione com um ritmo de automatismo que torne desnecessária ou nula a ação da vontade, da inteligência ou do sentimento. O Itamarati, por exemplo, não é uma espécie de máquina, a mover-se por si mesma, nem exerce uma função absolutamente autônoma, que o coloque fora ou acima da zona de gravitação do pensamento governamental. Se assim pudéssemos considerá-lo, negaríamos ao atual governo a capacidade de determinação em face dos acontecimentos que o levaram à declaração de guerra aos países do Eixo. Sem dúvida, o governo brasileiro, na formulação de sua política externa, obedece a uma constante, que exprime somente um conjunto de tradições e interesses, porque encarna a vocação nacional, com a lógica e a ética de suas reações diante dos fatos da vida internacional. Mas o instrumento dessa conduta adquire a flexibilidade que lhe comunica uma direção superior, inspirada simultaneamente na história e na política, a primeira sugerindo as linhas gerais, a segunda pesando as circunstâncias, enfrentando as contingências, fixando os pormenores e elaborando as soluções adequadas. Sabemos, pois, que, independentemente das idéias-forças que imantam o campo do Itamarati, o governo do Sr. Getulio Vargas não deixou de assumir o papel de principal agente das graves resoluções que nos irmanaram com as Nações Unidas. A coragem, a convicção e a sinceridade de que se revestiram, na hora incerta do embate das armas, continuam a excluir quaisquer possibilidades, mesmo remotas, de mudança ou retificação de rumos. As conjeturas que apareceram, no decurso das últimas semanas, pecam pela base e não teem a mínima consistência. À frente dos destinos do Brasil está um governo que não se renega, porque não se afasta dos caminhos livremente traçados e escolhidos. Sob este aspecto, as palavras do Sr. Getulio Vargas, no discurso da "Hora da Independência", não envolvendo nenhuma surprêsa para a opinião pública brasileira, atalharam aventurosas interpretações engendradas fora do país. "Levaremos adiante — advertiu — o nosso auxílio bélico e a colaboração diplomática necessária aos ajustes da paz". Lançando as vistas para além dos horizontes visuais, circunscritos às frentes de batalha, o chefe da Nação indica a rota segura, com o reforçamento dos laços de solidariedade entre os povos deste hemisfério. A nossa cooperação, longe de terminar com a rendição incondicional do inimigo, se repartirá entre as solicitações dos problemas políticos, sociais e econômicos que virão à tona, no imediato após-guerra.

O discurso do dia 7 ratificou o sentido de nossa orientação, interna e externamente: dúvidas, equívocos ou reservas que acaso ainda ensombram alguns espíritos, correm por conta de seus pontos de vista pessoais ou faciosos. Se se dispuserem a olhar por cima das estreitas barreiras, abarcarão o panorama total e poderão arejar o raciocínio.

André Carrazzoni

NOTA INTERNACIONAL

OS HOMENS DAS BARRICADAS

A. Andrade

E' constrangedor, sem dúvida, o panorama político da França, com o crescimento, dia a dia, da já imensa lista dos que são acusados de terem colaborado com o inimigo. Nela aparecem nomes famosos, de figuras que o mundo se habituara a estimar. Maurras, Cortot, Carrel, Sacha, são os últimos relacionados. E até René Fonck, o maior "as" da guerra passada.

Como concebê-lo no lado do "boche" de 1914, do inimigo que combateu com o maior destemor de que já se ouviu falar na guerra aérea?

Dez mil pessoas se encontram detidas em Paris, segundo se anuncia. E não se trata de irresponsáveis, que se deixassem engodar por promessas falazes do nazismo, pelas cantilenas de Abetz, mas, na maioria, de criaturas que, pelo seu desenvolvimento espiritual, se supunha capazes de discernir onde estavam os legítimos interesses da França. Que futuro terá uma nação, cuja elite se bandeia, empolgada, para a órbita do algoz que a oprime?

Nemo Canabarro, enviado especial de A NOITE, conta-nos que, viajando de Cherburgo, para Paris, não encontrou em nenhuma parte da Normandia qualquer sinal de penúria nas grandes herdades. Celeiros fartos, bons vinhos, apetia pelas operações bélicas, foi só o que observou. E êste mesmo jornal estampou, sábado, duas fotos dos novos modelos lançados pelos grandes ateliers parisienses, na Cidade Luz que na hora amarríssima que o país atravessa acha lazer para traçar novos tipos de policrômicos turbantes...

O antigo diretor do "Petit Parisien", afirmou-nos em 1940, num sensacional depoimento, que a França caíra pelo "apodrecimento de suas classes culturais e políticas". Esperava-se, então, que o desastre as fariam emergir do letargo, reencontrando o bom e honrado caminho. As revelações que nos chegam agora, porém, não confirmam a auspiciosa profecia. Houve, isto sim, uma acomodação mais avultante, de muitos daqueles que deviam, mais que o simples vulgo, zelar pelo decoro da nação.

o

Karl von Wirgand, jornalista do I. N. S., diz, de Nova York, que "De Gaulle ainda não se sentou firmemente na sua poltrona presidencial, e já se esboça um movimento visando derrubá-lo". Não tenhamos dúvida: a "intelectualidade apodrecida", que não se regenerou mesmo, tentará levantar a cabeça.

A crise aumenta à medida que os boches se vão. E Karl pensa que os trunfos da Cruz de Lorena não são ainda decisivos. Entre outras coisas, procurava intrigar De Gaulle com os "maquis", inventando hipotéticas divergências.

Os lutadores da F. F. I. estão sendo incorporados ao exército regular, mas querem conservar seus próprios comandos. E surgem os "técnicos" que descobrem uma grave irregularidade nessa incorporação, preferindo ver os "maquis" dispersados pelas diferentes unidades.

Da habilidade de De Gaulle depende, pois, a sorte da nação. O "maquis" constitui uma poderosa fôrça da França atual, massa gigantesca de homens anônimos, de todos os tipos sociais, mas que foram os únicos que permaneceram na pátria sem jamais se conformarem com a servidão ao estrangeiro opressor. O futuro deve pertencer-lhes, a êsses homens do povo, jamais embaídos pelos falsos "leaders".

Foram êles, os das barricadas, que derrubaram a Bastilha, iluminando o mundo com a chama da liberdade.

DO GENERAL MASCARENHAS DE MORAIS AO GENERAL CLARK

O 1.º aniversário dos desembarques aliados em Salerno

ROMA, 11 (A. P.) — O general Mascarenhas de Moraes, comandante das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, enviou ao general Mark Clark a seguinte mensagem, por motivo da passagem do 1.º aniversário dos desembarques aliados em Salerno:

"Neste primeiro aniversário do desembarque do 5.º Exército em Salerno, desejo expressar a V. Excia., no meu nome e no das Fôrças Expedicionárias Brasileiras, a extrema satisfação com que observamos êsse dia, que permanecerá eternamente inscrito nos anais da luta pela liberdade e pela justiça contra a tirania e o barbarismo.

Nós, brasileiros, compreendemos perfeitamente o quanto de esfôrço, sacrifício e desprendimento custou essa excelente operação militar — essa operação, na qual os bravos soldados do 5.º Exército, sob o comando do seu valoroso chefe, encorajados pelo mais ardente patriotismo e pela inabalável fé na justiça da causa pela qual estão lutando, conseguiram sobrepujar o inimigo poderoso e bem preparado. Nesse momento, os nossos pensamentos estão igualmente voltados para o glorioso sacrifício de todos os que caíram no campo de batalha, sacrificando generosamente o próprio sangue pela causa da Humanidade.

Os mais calorosos cumprimentos às vossas valorosas tropas por parte das Fôrças Expedicionárias Brasileiras. — a) MASCARENHAS DE MORAES."

GREGORIO BARRIOS ESTREIARÁ NO "ATLÂNTICO"

A foto que encima estas linhas é de Gregorio Barrios, tenor espanhol contratado pelo Atlântico, para luzir sua arte personalíssima na "boite" do Posto Seis. Tendo feito sua educação musical na Argentina, o novo elemento do "cast" daquele "night-club" especializou-se em canções românticas centro-americanas, não deixando, entretanto, de cultivar com esmero, os demais gêneros líricos. Assim é que Gregorio Barrios também emociona e agrada a platéia quando interpreta o romancero e o folclore universais — especialmente os de sua pátria, a que empresta sensibilidade cálida e requintada a um tempo. Vitorioso na carreira abraçada entusiasticamente, o "astro" contratado pelo Atlântico atuou nos mais apreciados e distintos "music-hall" da Argentina, Chile, Uruguai e Perú. Sua estréia na "boite" tricolor dar-se-á no próximo dia 15, esperando-se para êsse dia uma frequência invulgar naquele estabelecimento de diversões — e isto porque Gregorio Barrios vem precedido das melhores referências dos críticos de arte platinos. Breve aquela casa de espetáculos apresentará um novo "show".

Janela aberta

R. Magalhães Junior

A Academia de Letras, os anti-acadêmicos e os namorados infelizes

Um grupo de escritores brasileiros, de real merecimento, decidiu atravessar os mares da literatura sem se deixar enganar pelo canto da sereia da glória acadêmica. E, daí, terem êsses escritores feito uma espécie de vacina contra a chamada "imortalidade". Essa vacina consistiu na assinatura de um documento, no qual todos êles se comprometiam a não solicitar jamais os votos dos acadêmicos, nem a aceitar qualquer compromisso com a Academia Brasileira de Letras. Entre os que assinaram êsse documento estão os Srs. Otávio Tarquinio de Souza, Marques Rebelo, Astrogildo Pereira, Carlos Drumond de Andrade, Francisco de Assis Barbosa, Alvaro Lins, Sérgio Buarque de Holanda, José Lins do Rego, Augusto Frederico Schmidt e — mau grado a declarada atitude de oposição dos acadêmicos ao ingresso de representantes do sexo amável — também os assinou a romancista Dinah Silveira de Queiroz, querendo prevenir uma reforma de estatutos ou de critério, que a galanteria dos "imortais" poderia, talvez, levar a efeito em sua deferência. Há muitas maneiras de interpretar êsse gesto. Pode-se interpretá-lo como uma sadia manifestação de independência ou como uma simples demonstração de orgulho — o orgulho de homens que não têm própriamente horror à Academia, mas à idéia de se verem derrotados num pleito acadêmico. De um modo ou de outro, bem apurado êsse gesto, o que se verifica é que os signatários do pacto anti-acadêmico prestaram uma grande homenagem ao Petit Trianon, fazendo dessa casa o objeto de tal preocupação — a de lavrar e assinar um documento, que está cuidadosamente guardado num cofre. Assinale-se, aliás, que, convidado a assinar, o jovem contista e ensaista Aurélio Buarque de Holanda prudentemente se excusou... Se o documento foi lavrado e guardado, é porque os que o assinaram não quiseram confiar muito na palavra falada, na "verba volant", preferindo o preto no branco, a "scripta manent". Não bastaria terem êles dito: "Não queremos saber da Academia"? Era o "quantum satis", normalmente, mas se veio o papel e a pena, foram lançadas as firmas e, talvez, até mesmo reconhecidas em tabelião, isso é sinal de que houve dúvidas recíprocas. As dúvidas são a alma dos contratos e aquilo não passa de um contrato a ser cumprido negativamente. O documento servirá para esmagar aquêle que trair a fé da palavra empenhada? Não afirmarei tal coisa. Mas valerá como um elemento coercitivo, para impedir que um dêles cometa o pecado de pensar no fardão acadêmico, entre suspiros românticos. A assinatura do documento, a tomada da vacina, parece-me uma confissão tácita de que a tentação era forte demais... Não se toma medicação preventiva, não se enchem os músculos de vacinas a não ser quando o perigo é iminente. Êsse ato, portanto, não representa, a meu ver, um gesto de repulsa à Academia de Letras, mas, repito, até uma homenagem, porque, afinal, os seus signatários se mostraram evidentemente preocupados com as perspectivas de uma academização futura... A grave ofensa seria o alheamento puro e simples, a ignorância intencional dos assuntos acadêmicos, a omissão total. Alguns dos que assinaram o documento são escritores de estilo castigado, policiado, severo, não estando no caso do senhor Gilberto Freyre, que, eleito sócio correspondente da Academia de Ciências de Lisbôa, recusou polidamente a homenagem, dizendo que dividia os escritores em dois grupos — os que revolucionam a linguagem, os anti-acadêmicos, e os que se preocupam em conservá-la, os tradicionalistas, os acadêmicos. Pertencendo ao primeiro grupo, neca de academicismo. Êsse processo de imunização pessoal, sem documento assinado, sem converter o seu gesto em atitude de grupo, parece-me mais despreocupado e mais normal, sobretudo porque, ao ilustre escritor, foi dado o pretexto justo para a manifestação de um ponto de vista seu. Não tenho o menor intúito de ofender os que assinaram o documento anti-acadêmico que repousa no fundo de um cofre, nem tampouco de me arvorar em curiefal da Academia de Letras, onde tem havido muito trigo, mas também, de quando em quando, algum joio. Mas a verdade é que não existe nada de extraordinário se aquêles ilustres escritores se sentissem tentados pelo fardão como Santo Antônio pelo capeta. Não cairam nessa tentação tantos escritores e homens de alta representação social e política, que afinal foram derrotados? Candidatos infelizes foram o ex-ministro Francisco Campos, no apogeu da sua carreira política e das suas elucubrações poéticas; o nosso primeiro ministro do Trabalho, Lindolfo Collor — antes, porém, de sua ascensão a êsse posto; o ministro do Supremo, Otávio Kelly; o sociólogo Alberto Torres; o grande romancista Lima Barreto, e o imenso Monteiro Lobato, que agora a Academia de Letras resolveu convidar para fazer parte do seu quadro e que perdeu, antes, duas eleições (e não uma, como eu disse há dias) — quando concorreu às vagas de Pedro Lessa e de João Luiz Alves, perdendo na primeira para Eduardo Ramos e na segunda para Adelmar Tavares. Candidato foi também Afrânio de Melo Franco, o ilustre chanceler e jurista, que retirou a sua candidatura às vésperas do pleito, em homenagem a outro concorrente. A lista dos que namoraram a Academia de Letras e até hoje não transpuseram os seus umbrais é extensa: vai de Gilberto Amado a Max Fleuiss, de José Maria Belo a Gastão Penalva, de Raimundo de Morais a Virgílio Varzea, de B. Lopes a Hermes Fontes, de Fábio Luz a Silvio Júlio, de Benjamin Costallat a Berilo Neves, sem falar de alguns que petiram a côrte duas, três ou mais vezes, sem lograr comover a terrível Julieta a quem o livreiro Alves forneceu o dote... Há quem diga que só a derrota humilhante num pleito da Academia, onde esperava ser eleito e teve um ou dois votos miseráveis, fez com que o poeta Baptista Cepellos se atirasse do alto da pedreira da rua Pedro Américo, e a respeito do célebre poeta Martins Fontes, um dos derrotados da terra paulista, se sabe que êle ... teria influído também para morte do poeta Hermes Fontes. Pobres poetas! Faltava-lhes essa resistência espartana de um Alcebiades Delamare, de um Liberato Bittencourt, de um Carlos Maul! A Academia Brasileira de Letras tem sido, para muitos, uma senhora difícil, quando não de todo inabordável. Alguns dos que já conheceram a sua intimidade não lhe venceram as resistências senão depois de renovado assédio, em cinco, seis, oito ou até dez tentativas, para conseguir, a custo, arrancar-lhe o "sim" confuso e envergonhado. Êsse "sim", em todo caso, parece ter premiado a paciência, como sucedeu em tantos outros romances... Agora, porém, já mais madura, a Academia Brasileira de Letras está abrindo o jôgo, escolhendo ela própria os seus amôres, sem esperar que êles a cortejem, e mandando-lhes as escondidas recados e bilhetinhos sentimentais... Um dêstes bilhetinhos foi perturbar, agora, o coração de Monteiro Lobato. E o processo que vence os tímidos, que não têm a audácia necessária para uma declaração de amor, porque o temor do ridículo, o receio da humilhação da derrota, faz com que êles se mostrem esquivos. Uma dessas figuras é o Machado de Assis do nosso tempo, o grande e escorreito Graciliano Ramos. Uma vez eleito Monteiro Lobato, a Academia de Letras precisa voltar suas vistas para o velho Graciliano, ao pé do que o escritor de "Angústia" e o que sim, nem que não. Ela não disse.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" PARA O BRASIL)

NOVA YORK, 11 — A batalha pelo acesso às primeiras fortificações da Linha Siegfried já registrou alguns encontros de extrema violência, talvez mesmo dos mais sangrentos travados desde o "Dia D", o que se tornava inevitável pelo fato de Hitler ter naturalmente escolhido para uma derradeira resistência contra a arrancada aliada as 400 milhas das poderosas e intrincadas fortificações que constituem essa sua tão decantada muralha que protege o Reich.

Seria preferível que o ditador nazista acabasse de vez com toda a resistência das suas fôrças, já agora completamente inútil, fazendo parar um derramamento de sangue igualmente desnecessário. No entanto, a obstinada resistência de Hitler nesse terreno está auxiliando os aliados a conseguir o seu grande objetivo — a supressão das guerras — uma vez que, agora, o problema das sistemáticas agressões alemãs terá que ser definitivamente resolvido até os seus menores detalhes. Se a guerra não fosse levada ao próprio território metropolitano da Alemanha, o militarismo prussiano continuaria a manter as suas raízes. Mas, se os aliados se virem obrigados a abrir caminho à fôrça através do Grande Reich de Hitler, nada ficará de pé para que a isso se possam apegar os tradicionais representantes do junkerismo.

A estratégia alemã está hoje reduzida a uma simples luta de retardamento — não mais com a idéia da vitória e sim com a esperança de que algo aconteça capaz de melhorar as condições da própria derrota. A resistência nazista vai aumentando cada vez mais à proporção em que as colunas aliadas se vão aproximando do Reich. Essa resistência é calculada com o fim de retardar o mais possível o assalto aliado contra o Siegfried, de fórma a dar aos nazistas a oportunidade e o tempo necessário à reorganização das suas estropiadas divisões e à reunião das poucas reservas que ainda consigam arrebanhar.

Assim, o vertiginoso avanço dos tanks aliados através das planícies da França teve que sofrer um retardamento temporário. Isso, aliás, não foi somente devido à resistência oposta pelos alemães e sim às dificuldades das comunicações, uma vez que as colunas aliadas iam-se distanciando cada vez mais das suas bases de suprimentos localizados no litoral ocidental. Essa tarefa de providenciar sobre os abastecimentos necessários às fôrças que estão na iminência de desfechar o ataque final contra a Siegfried representa um trabalho sobremaneira difícil, que, entretanto, já está sendo levado avante com toda a eficiência. Agora, vejamos de que fórma os cinco Exércitos Aliados desempenharam-se das tarefas que lhes foram entregues.

Comecemos pelo 1º Exército canadense, encarregado do trabalho vital de proceder à limpeza de toda a área do Canal. As últimas informações recebidas anunciam que esse Exército capturou Wissant, imediatamente abaixo de Calais, tendo além disso ocupado o famoso porto de Zeebruge, próximo à fronteira belgo-holandesa. A libertação dos portos do Canal facilitará enormemente a tarefa dos reabastecimentos aliados. Logo depois dos canadenses marcha o 2º Exército britânico através do Canal Albert, na Bélgica, orientando-se para noroeste na direção do flanco superior da Siegfried que corre até Kleve, próximo da fronteira holandesa. Os britânicos já estabeleceram contacto com o 1º Exército norteamericano pelo seu flanco direito, sabendo-se que as unidades desses dois Exércitos estão convergindo sobre Aachen e Colônia. Esse avanço contra Colônia merece ser observado. A Siegfried começa exatamente atrás de Aachen e uma vez rompida nessa área as fôrças aliadas terão diante de si o terreno aberto onde se acham localizadas muitas das maiores indústrias alemãs de guerra. Além disso, o terreno nessa área é sobremaneira favorável para ser explorado pelas rápidas colunas blindadas aliadas. E daí por diante abre-se a estrada que vai ter a Berlim. O 1º Exército americano, que opera numa larga frente, libertou hoje a cidade de Luxemburgo, capital do Grão-Ducado desse nome. Abaixo, mais para o sul, avançam as velozes colunas blindadas de Patton, o 3º Exército, que já está empenhado em violentos combates na área de Metz, onde estabeleceu várias cabeças de ponte sobre o Mosella. Esse também é outro ponto que merece uma observação especial, uma vez que Metz, cidade que tem as suas origens nos recuados tempos pré-romanos, representa outra porta que dá acesso ao interior do Reich. Por fim, no extremo sul da frente avançam as tropas do general Patch, o 7º Exército, que desde o Mediterrâneo vem levando de roldão as divisões nazistas do sul da França e que já alcançou a brecha de Belfort — outra porta aberta para o "solo sagrado" da Alemanha.

Era considerado perdido o barco

Toda uma noite em pesquisas — Salvos, refugiados numa ilha, os associados dos Marimbás

A Polícia Marítima teve de movimentar todo seu pessoal, na noite de ontem para hoje, em pesquisas para ser descoberto um barco do Club dos Marimbás, com associados. Esse barco, o "Helena", havia saído ontem, às cinco horas, de Copacabana, tripulado pelo Sr. Fernando Bastos e mais três pessoas. Era uma pescaria. Um pouco de provisões, apetrechos necessários e barra fora. Passou-se todo o dia. Veio a tarde. A noite. E o "Helena" não regressava. Que teria acontecido ao barco? Não era possível que fosse passar a noite no mar a pescar. Devia ter acontecido algo de grave. Eram já 22 horas, quando o sub-inspetor Guedes, da Polícia Marítima, recebeu a comunicação alarmante de que se achava fora da barra um barco, isso a altura das ilhas "Cigarras". Carecia a pequena embarcação de socorros. Imediatamente, aquela autoridade tomou providências. O rebocador do Lloyd, "Alm. Mourchet", sob as ordens do patrão Severino Moreira, partiu para o local indicado. Toda a noite em pesquisas inúteis passou essa embarcação. Outras providências foram tomadas, sendo que o diretor da Divisão da Polícia Marítima, Sr. Cesar Garcez, em pessoa esteve diligenciando na esperança de ser encontrado o "Helena". Às 6 horas de hoje, malogradas todas as tentativas, o "Alm. Mourchet" regressou. Ao passar, porém, por Copacabana, viu o mestre Severino, já na praia, o pequeno barco. Regressara pouco antes informou o Sr. Fernando Bastos que a barqueira fôra surpreendida por forte vendaval além da barra, tendo de refugiar-se nas ilhas da Tijuca. Só pela manhã puderam deixá-la, porque a ventania não havia amainado o tempo, resolvera voltar.

Uma noite de muito frio e fome. Nada mais.

Musica

O concerto de hoje, no João Caetano

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro João Caetano, o concerto organizado pelo barítono De Perrota, em o qual tomarão parte os artistas líricos apenas Almerinda Castellar, Rosita Barrios e Maria Magdalena, tenores Adolfo Tomazzini e Mario De Perrota, Albenzio Perroni, Vicente Mangia, baixo José Olianti e organizador do concerto, De Perrote. A cantora-professora pianista Lucina Soeiro, fará os acompanhamentos.

Vão ser evacuadas do Brasil as fôrças navais norteamericanas

RECIFE, 10 (Da Sucursal de A NOITE) — O almirante Jonas H. Ingram, comandante em chefe da Quarta Esquadra norteamericana em operações no Atlântico Sul, dirigiu ontem às suas fôrças a seguinte mensagem: "Não há uma diretiva de Washington dizendo quando e como será o nosso bota-fora desta área, depois da capitulação da Alemanha. O senso comum, contudo, indica que receberemos ordens especificadas antes do primeiro dia do próximo ano para removermo-nos com toda a rapidez, de maneira que possamos ajudar no Pacífico que tem tal acontecimento. Estamos formulando nossos planos para evacuar o pessoal tão depressa quanto possível, deixando apenas o que é necessário para ultimar disposições concernentes aos suprimentos e equipamentos que acumulamos. Existe atitude conforme de diminuir o tempo que ainda gastaremos, mas esperamos que isso não se verifique nesta fôrça. Trabalhamos e vivemos com nossos aliados brasileiros quase quatro anos de completa harmonia. É justo que ultimemos tal quarto que o deixemos a sorrir dizendo adeus. Eis o que dissermos nosso adeus. Para este fim desejo torpar mais bem claro que ainda temos serviço a cumprir. Espero que essa atmosfera seja mantida até o dia final da nossa partida. O espírito das fôrças do Atlântico Sul tem sido excelente durante a campanha. Façamos então pelos nossos próprios esforços e conduta uma boa cooperação em nossa partida, lembrem-se de nós deixarmos nossa terra. Fazemos de nossa comum aliança como aliados mas também como amigos".

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Vamos ler "VAMOS LER!"

De 840 navios nenhum se perdeu

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

ra brasileiros. São as seguintes as referências do almirante King, ainda inéditas no Brasil: "Seção de Combóios Rio-Trinidad — Trinidad-Rio completa seu primeiro ano de ação sem perdas. Quando comboio Trinidad-Rio — 37, chegou ao Rio de Janeiro dia 13 de julho, os brasileiros completaram da maneira mais bem sucedida seu primeiro ano de operação de combóio Trinidad-Rio, entre Rio e Recife. Regularmente, de dez em dez dias, quatro ou cinco navios, do Grupo Escolta Brasileiro — 46 — 2, prendem os combóios Trinidad-Rio, transferindo então as unidades dos combóios Trinidad-Rio, prosseguindo até o Rio de Janeiro. Cerca de seis dias após a chegada, êsses navios voltam ao Recife com o combóio Rio-Trinidad, quando se reunem aos dois quatro Grupos Escolta do grupo 42 da 4.ª Esquadra, que então prossegue até Trinidad. Como a duração média da travessia é de seis dias, escoltas brasileiras estacionam mais ou menos doze dias em Recife, antes de fazer-se novamente ao mar. Atualmente 15 navios são empregados nesta operação. Em 37 viagens completas, desde que o combóio Rio-Trinidad — 1, partiu a 7 de julho de 1943, nenhum dos 840 navios mercantes escoltados foi afundado ou avariado por ação inimiga enquanto comboiados. Contudo, logo de início houve uma perda, cuja responsabilidade é atribuída à escolta. O navio mercante brasileiro "Bagé" foi destacado do combóio Trinidad-Rio — 2, por excesso de fumaça pouco depois e que deixou Recife, e foi torpedeado e afundado, quando em condição de desgarrado. A média dos navios escolta brasileiros nos combóios Trinidad-Rio, foi de 4,5 por cento. Nos 74 combóios Rio-Trinidad a média foi de 24 navios e o menor de 4. Diversos navios da marinha mercante brasileira, participaram de ambos os comboios, o que tornou necessário o desempenho de suas escoltas brasileiras e estadunidenses ao largo de Recife, foi realizado sempre da maneira mais bem sucedida possível. A despeito das dificuldades correntes, do clima e das deficiências de reabastecimento no mar, o sistema de combóio Rio-Trinidad — Trinidad-Rio foi sempre um modelo de eficiência, regularidade e boa execução".

ESMURRADO PARA NÃO GRITAR!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

poste o servente Valentim. José Geraldo de Moura, assaltou-o então, tirando-lhe o paletó no qual se encontravam 100 cruzeiros e a carteira de reservista e outros documentos. Valentim, apesar de ter uma das pernas quebradas, com a outra segurou o ladrão com toda a força que possuía e gritou por socorro. O comissário Newton do Espírito Santo, que estava vigilante, na delegacia, correndo à janela e vendo os dois homens em luta, mandou que o "prontidão" 210 da 2.ª companhia do 1.º Batalhão corresse ao local. Foi então preso em flagrante José Geraldo, sendo encontradas as carteiras no chão. Valentim apresentava ferimentos na boca e sangrava bastante.

Fora o assaltante, que procurava fazer silenciar a vítima dando-lhe violentos socos na boca.

O servente foi medicado na Assistência e o ladrão audacioso autuado na delegacia.

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

A queda de um bastião da Maginot

NO FORTE VILLEY-LE-SEC, PERTO DE NANCY, 11 (INS) — Os soldados do general Patton, em três dias de ferozes batalhas de tanks e de cargas de baionete, apoderaram-se deste importante bastião da linha Maginot que domina grande curva do Mosela e a porta que conduz à Alsácia-Lorena, via Nancy.

NO FORTE VILLEY-LE-SEC, PERTO DE NANCY, 11 (INS) — O forte Villey-Le-Sec de onde o correspondente Pierre Huss, do INS, está escrevendo o presente despacho, caiu em poder do 3º Exército norteamericano às 15 horas de ontem, dando a sua posse a Patton o domínio não disputado de uma travessia do rio Mosela.

Só um grande contra-ataque inimigo poderia ameaçar as posições hoje conquistadas pelos soldados norteamericanos.

NO FORTE VILLEY-LE-SEC, PERTO DE NANCY, 11 (INS) — Foram intensificados as operações dos soldados de Patton, afim de limpar os alemães e abrir uma ampla passagem em direção à Alsácia-Lorena e ao Reno. Um intenso bombardeio aéreo aliado começou às 9 horas e terminou às cinco horas, depois de o procedido a campanha de limpeza nas vizinhanças de Nancy.

IMINENTE A INVASÃO DAS PLANÍCIES HÚNGARAS

LONDRES, 11 (U. P.) — Informações de Moscou revelam que as fôrças russas em ação nos Balcãs estão na iminência de invadir as planícies húngaras.

CEM MIL RUSSOS ATACANDO NA DIREÇÃO DE CRACOVIA

LONDRES, 11 (U. P.) — A rádio Berlim informou que uma fôrça de cem mil homens dos exércitos soviéticos está atacando na direção de Cracóvia, dizendo-se ser esta a ofensiva mais intensa até agora registrada na referida frente. Os russos contam com cavalaria cossaca, corpos blindados e aviação.

O Japão teme a Rússia

Levantada, no Parlamento japonês, a questão da possibilidade dos russos tomarem parte na guerra do Pacífico, quando a Alemanha estiver derrotada — Um ministro nipônico afirma que os dois países mantêm uma política de neutralidade, baseada em um tratado

LONDRES, 10 (A. F.) — Os temores de alguns japoneses sobre a possibilidade de que a Rússia venha a tomar parte na guerra do Pacífico uma vez que seja derrotada a Alemanha vieram hoje à baila. Despachos de Tóquio para a Transocean dizem que se levantou no Parlamento japonês uma pergunta a propósito das relações com os russos. Sem falar da natureza das quest ões, a Transocean citou o ministro Shigemitsu em cuja resposta afirmou "as relações entre a Rússia e o Japão eram determinadas pela posição geográfica de ambos os países. Apesar dos choques no passado entre os dois países, agora ambos mantinham uma política de neutralidade. Esta neutralidade está baseada num tratado".

Esteja a par do que se passa na sociedade. Compre "A NOITE Ilustrada".

Fez um buraco na parede e fugiu

Havia sido prêso em flagrante de roubo — Recambiado à prisão

Há tempos os ladrões entraram na casa 82, da travessa das Partilhas, onde reside a Sra. Elvira da Cruz, e carregaram tôdas as panelas e demais objetos da cozinha. Na noite de ontem, D. Elvira foi surpreendida com a presença de um indivíduo dentro da mesma cozinha, que fica no andar térreo do prédio e gritou por socorro. O Sr. Amadeu do Sul Pereira, residente no sobrado acudiu, descendo as escadas e prendendo o ladrão, o qual conduzido à presença do comissário Otavio do Espírito Santo, do 11.º distrito, fingindo-se louco, disse chamar-se José Antônio Vitorino e não ter residência. Recolhido ao xadrez, quando o "prontidão" da delegacia foi ao xadrez fazer a revista dos presos, constatou que José Antônio acabava de fugir por um buraco que fizera na parede do xadrez. Incontinente o "prontidão" deu alarme, e saiu com um sargento e a patrulha. Vizinhos e policiais foram pelas ruas próximas, foi José Antônio preso novamente, te, dentro do quintal de João Ricardo e recambiado à delegacia.

O meliante foi autuado por entrar em casa alheia.

Mundana

ANIVERSARIOS

Dr. Renato Martins — Passa hoje a data natalicia do Dr. Renato Martins, alto funcionário da Prefeitura, presentemente destacado na Comissão Executiva do Leite. Medico ilustre, desfruta tambem de merecido prestigio nos circulos administrativos e sociais, que se comprazem, nesta data, em testemunhar-lhe as mais justas provas de aprêço.

Waldemar de Oliveira—Transcorre hoje a data natalicia do nosso companheiro Waldemar de Oliveira, chefe do serviço fotográfico da Secção de Rotogravura de A NOITE, que, por este motivo, está recebendo expressivas demonstrações de simpatia de seus colegas e amigos.

—— Faz anos hoje o Sr. Octacilio Dias, administrador do Hospital Miguel Couto. Funcionários e amigos do aniversariante vão promover-lhe, por isso, uma homenagem.

—— Recebeu ontem muitos cumprimentos, por motivo da passagem do seu aniversário natalicio a Sra. Hilda Ribeiro Machado, estimada funcionária do Departamento de Portos e Navegação do Ministério da Viação e neta do major Joaquim de Paula Ribeiro, escrivão aposentado da Policia do Distrito Federal.

— Foi ontem muito cumprimentado pelo seu aniversário natalicio o Sr. Artur Araújo de Albuquerque Melo, destacado corretor geral desta Capital e em outros Estados do País.

Como nos anos anteriores, foram-lhe tributadas inúmeras homenagens, que refletiram, por certo, o aprêço e a simpatia de que se fez credor, quer no desempenho das suas atividades, quer no convivio social.

Fazem anos hoje:

O Dr. Edmundo Bento de Faria, curador da Justiça Local; a Sra. Maria Amelia de Menezes Carvalho, esposa do Dr. Mario Jorge de Carvalho, notável traumatologista e diretor do Hospital Central de Acidentados; o Sr. Abilio Martins Cunha, sócio da firma proprietária de "O Camizeiro"; o Sr. Osvaldo Fernandes do Vale, da Empresa Pascoal Segreto.

CASAMENTOS

Enlace Srta. Cirley Cunha-Sr. Francisco Ribeiro Guimarães Filho — Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Cirley Cunha, dileta filha do distinto casal Idelvira Saab Cunha-Antonio Ribeiro Cunha, com o Sr. Francisco Ribeiro Guimarães Filho, filho da Sra. Orminda Guimarães e do Sr. Francisco Ribeiro Guimarães. No civil serão padrinhos, por parte da noiva, o Sr. Antonio Ribeiro Cunha e esposa, e, por parte do noivo, a Sra. Maria Cecilia Quintanilha de Sá e Mucajahi de Sá.

O ato religioso será celebrado na igreja de N. S. de Lourdes, às 17,30 horas, servindo de paraninfos, por parte da noiva, o tenente Luiz Curvelo Junior e Sra. Helena Bastos Curvelo, e por parte do noivo o Sr. João Augusto Rodrigues e a Sra. Profetina Rodrigues.

ANIVERSARIO NUPCIAL

O Sr. José da Souza Mello, farmacêutico do Instituto Profissional 15 de Novembro e sua esposa, Sra. Selanira Haydt de Souza Mello, vão receber amanhã, dia 12, muitas felicitações, por motivo da passagem do 13º aniversário do seu feliz consórcio.

BODAS DE PRATA

Alexandrino Ramos-Aida Ramos — Comemoram hoje as suas bodas de prata o nosso antigo e prezado companheiro Alexandrino Ramos, atualmente chefe da firma proprietária da Indústria do Livro, e a Sra. Aida Ramos, dama possuidora das melhores prendas de espirito e coração, irmã do nosso companheiro Almerio Ramos, chefe de publicidade de A NOITE. Dadas as amizades que desfruta em nossos circulos sociais o feliz casal, a data de hoje lhe dará ensejo de receber as mais expressivas homenagens de quantos lhe admiram as excelentes qualidades morais e os primores de alma.

CONFERENCIAS

Na Associação Brasileira de Educação, o escritor e diplomata Paschoal Carlos Magno faz hoje, às 17 horas, uma conferência sobre o tema "O teatro como fator educacional na Inglaterra".

"*Sociedade Brasileira de Urologia*" — Realiza-se hoje, às 21 horas, uma sessão ordinária da "Sociedade Brasileira de Urologia", que será presidida pelo Dr. Ary Miranda. Constará do expediente duas palestras, sobre temas cientificos a serem pronunciadas pelos Drs. Vieira dos Reis e Moysés Benoliel.

EXPOSIÇÕES

A mostra de arte no salão nobre do Palace-Hotel, da conhecida pintora gaucha senhorita Hilda Goltz, sob o patrocinio da Sociedade Brasileira de Belas Artes, vem despertando os mais vivos encômios. A artista expõe uma centena de telas de paisagens cariocas e do Estado do Rio Grande do Sul.

FESTA DA AMIZADE

A comissão promotora da Festa da Amizade, de ex-alunos do Colégio Alfredo Gomes, faz rezar, amanhã, às 9,30 horas, na capela do Instituto Mario Ramos, missa em intenção da alma daquele professor, que educou várias gerações de brasileiros. Oficiará o ato o padre Lucas, ex-aluno do colégio.

Finda a missa, haverá romaria à herma do conhecido professor, na praça Duque de Caxias, falando, ali, o desembargador Afranio Costa.

O PRESIDENTE VARGAS E O OPERARIADO BRASILEIRO

Em homenagem à nova emissora oficial que acaba de ser inaugurada, a PRD-5, Rádio Difusora da Prefeitura do Distrito Federal, que foi a primeira estação brasileira a serviço do Estado, com o carater educacional — vai irradiar hoje, às 21 horas, um programa especial dedicado à Rádio-Mauá, tendo como titulo "O presidente Vargas e o operariado brasileiro". Nesse programa, além de músicas brasileiras, serão apresentados trechos de discursos do chefe da Nação, alusivos aos trabalhadores, bem como a primeira palestra proferida pelo ministro Marcondes Filho na "Hora do Brasil" e que foram gravados pela Discoteca Pública do Distrito Federal para o seu arquivo documentário.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLESA

Hoje, a 20,30 horas, haverá na Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa, uma reunião do Circulo Literário, sob a presidência do Sr. Victor Araujo.

VIAJANTES

Seguiram para Natal os capitães-tenentes médicos da Armada, Drs. Geraldo Barroso, assistente de clinica cirúrgica do Hospital Central da Marinha e Carlos Frederico Fernandes da Cunha, da Diretoria de Saude Naval.

Em gozo de férias partiu ontem, no avião da carreira para o Estado da Bahia, a Dra. Glaydes Browne, médica do posto central de Assistência da Prefeitura do Distrito Federal.

MISSAS

Engenheiro Armando Augusto de Godoy — No altar-mor da igreja de São Francisco de Paula, foi rezada hoje, às 11 horas, missa de 30.º dia pelo descanso da alma do saudoso engenheiro e urbanista Armando Augusto de Godoy, do quadro técnico da Prefeitura do Distrito Federal e professor catedrático do Colégio Militar do Rio de Janeiro. O oficio religioso realizado por iniciativa dos sobrinhos daquele engenheiro esteve concorridissimo.

A Semana de Serviço Social

O professor Amoroso Lima fará a palestra de encerramento

Vem sendo realizada, no Rio, a Semana de Estudos de Serviço Social, com a cooperação da Escola de Serviço Social — São Paulo; Instituto Social — Rio; Escola de Serviço Social — Recife; Instituto de Serviço Social — São Paulo; Escola de Serviço Social — Faculdades Católicas — Rio; Curso de Assistência Social, da Escola Ana Neri — Rio.

Como conclusão dos trabalhos, haverá uma sessão no próximo dia 13, às 18 horas, no salão do Liceu Literário Português, fazendo a palestra de encerramento o professor Amoroso Lima.

Entrada franca.

A data da independência em Jundiaí

JUNDIAÍ, 9 (Da Sucursal d' A NOITE) Foi condignamente comemorada, nesta cidade, a passagem de mais um aniversário de nossa Independência, havendo imponente desfile rumo á praça Ruy Barbosa" onde, ao som de clarins e tambores, o prefeito municipal dr. Manuel I. A. de Castilho hasteou o Pavilhão Nacional no mastro erguido junto ao busto de Caxias. Falou sôbre a data o prof. Candelário de Freitas. Cerca de dois mil alunos desfilaram, sobressaindo-se o conjunto da Escola de Comércio "Padre Anchieta" que estreou uniforme.

Apesar da chuva, as escolas desfilaram após a cerimônia principal em continência ás autoridades.

ENCONTRAM-SE ROOSEVELT E CHURCHILL

CONTINUAÇÃO DA 8.ª PAGINA

mento da guerra na Europa sem se afastar demasiadamente do princípio da "rendição incondicional" adotado pela Declaração de Casablanca.

Assim, segundo anuncia a imprensa canadense, é possivel que essa Declaração venha a ser revista pelos dois lideres aliados de forma a evitar novos sacrifícios de vidas na luta contra um inimigo já batido.

"AGORA VEMOS A INVENCIVEL MARCHA DAS NOSSAS FORÇAS"

QUEBEC, 11 (R.) — Ao chegar aqui, Churchill disse:

— Não é a primeira vez que aqui venho. Jamais, porém, vim numa ocasião em que o brilho do céu fosse maior. Agora vemos a invencivel marcha das nossas forças bem mais nitidamente e mais nos aproximamos nós e elas do nosso objetivo.

QUEBEC, 11 (A. P.) — Na opinião dos meios autorizados locais, a próxima conferência Churchill-Roosevelt deverá ventilar, entre outros, os seguintes problemas:

Primeiro, os relatórios preliminares sobre a conferência de Dumbarton Oaks; segundo, a situação, dos diversos paises á mesa da Conferência da Paz em seguida à terminação da guerra na Europa — especialmente a situação da França; terceiro, a transferência de grandes forças da Europa para o Extremo Oriente, depois da derrota da Alemanha; e quarto, a execução da desmobilização a ser feita após a derrota nazista sem, contudo, afetar o prosseguimento da guerra no Pacifico.

CHEGOU A QUEBEC O PRIMEIRO MINISTRO DO CANADA

QUEBEC, 11 (R.) — O primeiro ministro canadense, Sr. Mackenzie King, chegou a esta cidade ontem à noite, procedente de Ottawa, afim de participar da conferência Churchill-Roosevelt.

EDEN E CORDELL HULL TAMBEM COMPARECERÃO

QUEBEC, 11 (A. P.) — Pelo que se diz nos meios autorizados locais, o secretário do Foreign Office, Anthony Eden, virá juntar-se ao primeiro ministro Churchill durante a conferência com Roosevelt, quando deverá chegar tambem a Quebec o secretário de Estado, Cordell Hull.

JÁ EM QUEBEC OS CHEFES MILITARES NORTEAMERICANOS

QUEBEC, 11 (A. P.) — Entre as altas personalidades norteamericanas que já se encontram nesta cidade afim de participar da conferência Roosevelt-Churchill contam-se o general George Marshall, chefe do Estado Maior; general H. Sr. Arnald, comandante da aviação americana; almirante Ernest J. King, comandante em chefe da esquadra e contra-almirante William D. Leahy, chefe do estado-maior pessoal do presidente.

RUSSOS E CHINESES NÃO ESTARÃO REPRESENTADOS

QUEBEC, 11 (R.) — O chefe do Departamento Canadense das Informações de Guerra, Sr. David Dunton, interpelado, na conferência com a imprensa, se os russos seriam representados na conferência Churchill-Roosevelt, respondeu: Não vejo como se poderia integrá-los nesse conclave."

Tambem não há indicação sobre so representantes chineses estarão presentes.

Prevalece a crença nesta cidade de que as questões politicas serão discutidas detalhadamente, embora tenham preferência acentuada as novas operações militares.

O PRÓPRIO CHURCHILL DIRIGIU O CORO QUE CANTOU O HINO NACIONAL

QUEBEC, 11 (R.) — Roosevelt e Churchill vão preparar aqui os planos para apressar a vitória das Nações Unidas e estabelecer uma paz duradoura. Mais tarde juntar-se-ão aos dois eminentes estadistas seus secretários do Exterior, Eden e Cordell Hull.

Churchill, quando esperava o trem especial que da estação do leste o conduziria para esta cidade, foi alvo de carinhosas demonstrações, cantando o povo, em coro, cânticos populares. Ao se fazerem ouvir os acordes do Hino Nacional, o próprio Churchill dirigiu o coro.

DELIRIO POPULAR

OTTAWA, 11 (R.) — A passagem de Churchill pela estação ferroviária de Moncton, em New Brunswick, deu mais uma demonstração do apreço em que é tido pelos canadenses o primeiro ministro britânico. Milhares de pessoas aglomeraram-se na estação, aclamando o chefe do governo do Império, e foi um delirio quando Churchill apareceu á entrada do carro de seu combóio de 10 carros, que viajava de Halifax para Quebec. Apesar da pequena parada do combóio, houve ainda tempo para que uma menina subisse ao carro e oferecesse à senhora Churchill um ramilhete de flores.

Três tiros de pistola

Furado o chapéu, o alvejado correu à polícia

O peixeiro Manoel Antonio de Azevedo, de 42 anos de idade, solteiro, morador à estrada de Cantagalo, 968, entrou no Café Nossa Senhora da Saude, na estrada Caetano Monteiro, 833, naquela localidade e de propriedade de Virgilio Alves Cabral.

O negociante, que de há muito, não olhava para Manoel com bons olhos, aproveitou a oportunidade para desfeteá-lo. Entre os dois originou-se séria discussão, no auge da qual, Virgilio sacou de uma pistola, alvejando por 3 vezes o desafeto, que, atingido no chapéu por um projetil, pôs-se a correr. Indo à delegacia da capital fluminense, Manoel relatou o sucedido ao comissário Antonio José Diniz, o qual iniciou diligências para a captura do botequineiro, sendo instaurado inquérito sobre o fato.

Cinema

Os filmes de hoje

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e CARIOCA — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em tecnicolor, com John Hall, Maria Montez e Turhan Bey — Às 14,00 — 16,00 — 18 — 20,00 e 22,00 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Pateta, o Marujo", desenho colorido de Walt Distney; "Dois e Dois", comédia, com o Gordo e o Magro e "Jinny e sua Orquestra", variedade musical. Sessões a partir das 12 horas.

PALÁCIO — (Segunda semana) — "Entre Loura e Morena", em tecnicolor, com Carmen Miranda e Alice Faye. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "Por quem os sinos dobram", em tecnicolor, Gary Cooper, Ingrid Bergman, Akim Tamiroff, Katina Paximou, Arturo de Cordova e Josepho Calleia. — Às 15,00 — 18,00 e 21,00 horas.

AMÉRICA e ROXY — "Ali Babá e os Quarenta Ladrões", em tecnicolor, com John Hall, Maria Montez e Turban Bey — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "Dorminhoca da Fuzarca", com Juddy Canova e Tom Brown. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "Guadalcanal", com Lloyd Nolan e Preston Foster. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Paris era assim", com Ben Lyon. — Sessões a partir das 20 horas.

REX — "A França Eterna", com Michelle Morgan, Raimu e Louis Jouvet. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO PASSEIO — "A fôrça do coração", com Roddy McDowall e Donal Crisp. — Às 11,40 — 13,45 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "Muralha de Jericó", com Eleanor Powell, Rep Skelotn e Lena Horne — Às 13,40 — 15,50 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "Dez pequenas para um homem", com Olivia de Havilland. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sedução Tropical", com Mae West, Victor Moore e William Gaxton e "Submarino Suicida", com Tom Neal e Ann Savage. — Às 14,00 — 16,30 — 19,00 e 21,30 horas.

SÃO JOSÉ — "Vitória pela fôrça aérea", desenho em tecnicolor, de Walt Disney. — Às 12,00 — 15,40 — 17,20 — 18,40 — 20,20 e 22,00 horas.

COLONIAL — "Mulheres de ninguem" com Ginger Rogers e "Ela quase matou Hitler", com Elsa Lanchester. — Sessões a partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Miguel Strogoff" — (O Correio do Czar), com Anton Walbrook e Akim Tamiroff e "Os Anjos contra os Gangsters", com os Anjos de Cara Suja. — Sessões a partir das 19 horas.

CINEAC TRIANON — "Invasão do sul da França"; "Novas maravilhas da mecânica"; "Tempo quente sôbre a neve", "Suite Quebra-Nozes". Desenhos, etc. Sessões a partir das 12 horas. — Às 21 horas, em sessão única: "Veneno", com Charles Boyer e Michelle Morgan.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Assim é a Glória", com Wallace Beery. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Feitiço do Trópico", com Dorothy Lamour, Ray Milland, Tito Guizar e Elvira Rios. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Caminho Fatal", com John Wayne e "Condenados ao Casamento", com Dennis O'Keefe. — Sessões a partir das 15 horas.

Matou a esposa e fugiu

Prêso, em Quebrângulo, um dos integrantes da coluna volante que abateu "Lampeão"

MACEIÓ, setembro (Serviço especial de A NOITE) — O aspirante Aniceto, um dos integrantes da célebre volante da polícia deste Estado que abateu "Lampeão" e seu bando na grota de Angicos, em Sergipe, tendo sido excluido de sua corporação por ter morto, a tiros, em Marechal Floriano, a própria esposa e fugido em seguida, foi preso em Quebrângulo, neste Estado, e recolhido à penitenciária local.

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Prontos para o serviço do Brasil

S. LUIZ, 9 (Serviço especial de A NOITE) — Prestaram juramento 36 aspirantes que concluiram o curso do N. P. O. R. Também concluiram o curso da Cruz Vermelha, 14 enfermeiras.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

Um milhão e quinhentos mil cigarros para os soldados do Brasil

O Rádio Club do Brasil promoveu e realizou, nas duas últimas semanas, a "Campanha do Milhão", destinada a obter de seus ouvintes um milhão de cigarros para a Força Expedicionária Brasileira. A campanha patriótica teve como animador o diretor-artístico daquela estação, Sr. Renato Murce, e para a mesma nenhum instrumento de divulgação e publicidade foi usado além do microfone da PRA-3. O Rádio Club do Brasil queria, dessa maneira, acompanhar o sentimento público de admiração à bravura dos nossos soldados e, ao mesmo tempo, tirar mais uma prova da popularidade e do prestígio da veterana emissora. A "Campanha do Milhão" durou exatamente quinze dias e, nesse curto período, o Rádio Club recebeu de seus ouvintes não um milhão e sim mais de um milhão e quinhentos mil cigarros, numa demonstração categórica e definitiva da simpatia despertada em todas as classes pela iniciativa e num atestado irrefutavel do extraordinário número de fans da PRA-3. No palco do auditório do Rádio Club foram depositados, à vista do público, as carteiras e maços, que perfazem mais de um milhão e quinhentos mil cigarros e que serão entregues, na próxima terça-feira, às 21 horas, aos oficiais do FEB, para que sejam remetidos à frente de batalha onde se encontram os soldados do Brasil.

Leiam "A NOITE Ilustrada".

O govêrno de Minas Gerais quer construir 1.750 quilômetros de estradas e cem grupos escolares

Com esse objetivo pretende emitir trezentos milhões de cruzeiros em apólices da dívida pública

Em sua última sessão apreciou a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais um projeto de decreto-lei de Minas Gerais pelo qual ficará o governo estadual autorizado a emitir apólices da dívida pública até a importância de Cr$ 300.000.000,00. As apólices, segundo o projeto, terão o valor nominal de mil cruzeiros, renderão juros de sete por cento e serão resgatavels em trinta anos. Com os recursos provenientes da operação, o governo estadual aplicará Cr$ 43.200.000,00 na construção da estrada Belo Horizonte-Leste com um total de 270 quilômetros; Cr$ 20.400.000,00 serão aplicados na estrada Belo Horizonte-Norte, com uma extensão de 340 quilômetros; a estrada Belo-Horizonte-Nordeste, com 250 quilômetros, exigirá Cr$ 27.600.000,00, estando orçado a cento e vinte mil cruzeiros o quilômetro; Cr$...... 48.000.000,00 são destinados à estrada Belo Horizonte-Sudeste; para a estrada Belo Horizonte-Sul, com 300 quilômetros, estão destinados Cr$ 45.000.000,00, e para as estradas de ligação, num total de 210 quilômetros, Cr$.... 8.400.000,00. Na aquisição de maquinário para ser empregado nas construções projetadas será gasta a importância de Cr$ 7.327.860,00.

Trata o projeto ainda da construção de cem grupos escolares, nos quais serão empregados trinta milhões de cruzeiros e da conclusão das obras da "Cidade Industrial", de Belo Horizonte, onde o governo já aplicou sessenta milhões de cruzeiros e vai empregar mais vinte milhões.

O Sr. A. Junqueira Ayres, relator do processo, estudou demoradamente o carater reprodutivo das obras projetadas e a boa situação financeira do Estado que quer realizar o empréstimo, tendo a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais opinado pela aprovação do projeto.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Serviço Antirrábico

O movimento do serviço anti-rábico, no mês de agosto findo foi o seguinte:

Existiam em tratamento, 64 pessoas, procuraram o serviço, 134 pessoas; Mordidos por cães clinicamente raivosos 18 pessoas; Mordidos por gatos clinicamente raivosos 2 pessoas; Mordidos por animais suspeitos (cães e gatos) 114, pessoas; Completaram o tratamento 115, pessoas; Abandonaram o tratamento 115 pessoas; Existem em tratamento 39 pessoas; Injeções praticadas 925 pessoas; Casos de Insucesso 0 pessoas; Animais recebidos para diagnóstico 0; Animais vacinados 78.

Quarenta páginas de assuntos ilustrados e rotogravados — na "A NOITE Ilustrada".

Teatro

MICROBIOGRAFIA

EDUARDO VIEIRA

Eduardo Vieira nasceu em Lisboa, no dia 19 de janeiro de 1869. Depois de completar o curso secundário, fez-se amador dramático. Estreou como profissional no Teatro da rua dos Condes, em uma revista. Sua permanência ali não foi grande, e resolveu vir para o Brasil, em 1890. Aqui, ingressou na Companhia Dias Braga, no Recreio, sendo um dos discipulos diletos do saudoso mestre. Obteve grandes sucessos, destacando-se os alcançados com "Marcus Vinicius", no "Quo Vadis?" e "Caifaz", no mistério, em versos, "O Martir do Calvário", de Eduardo Garrido. Mais tarde voltou a Portugal, e ingressou na Companhia do Principe Real, onde fez um grande sucesso, caracterizando com absoluta verdade, o tipo do "Conselheiro João Franco". Voltando novamente ao Brasil, dirigiu e ensaiou diversas companhias, dentre elas a "Chatelet de Paris", instalada no João Caetano, e da Empresa Paschoal Segreto, tendo lançado, por essa ocasião, quatro elementos de valor: Oduvaldo Viana, como autor, assinando "Amor de bandido"; Jaime Costa, que surgiu vitorioso em "Brutalidade"; Vicente Celestino, no "Graúna"; e Arthur de Oliveira, falecido, em "Coronel Fulgêncio", ambos na burleta sertaneja "Juriti", de Viriato Corrêa. Organizou, dirigiu e ensaiou pelo espaço de três anos a "Companhia de Teatro Cômico, que iniciou os seus trabalhos no Teatro Carlos Gomes. Foi professor da Escola Dramática Municipal. Hoje está aposentado. É naturalizado cidadão brasileiro. Foi casado em primeiras núpcias com a atriz Georgina Vieira e, em segundas com a atriz Elvira Mendes.

O reaparecimento do Teatro Infantil

Está, finalmente, fixada a data da estréia do Teatro Infantil, no Carlos Gomes, gentilmente cedido pela Empresa Paschoal Segreto. Será no próximo domingo, dia 17, às 10 horas com a linda e oportuna opereta "Branca de Neve e os 7 anões", original de Célia Ribeiro, com inspirada música de Saint Clair Sena. O conjunto que Olavo de Barros dirige, sob os auspícios da A. B. de Criticos, está integrado dos melhores artistas infantis, em número de sessenta, estando os principais papéis a cargo de Dulce Martins e Arthur Costa Filho. Colaborará na peça a atriz Dinorah Marzulo.

O espetáculo marcará mais uma vitória do Teatro Infantil, pois a opereta será apresentada com montagem deslumbrante e toda nova a cargo de Raul de Castro e Yolanda Cabral. Bilhetes à venda desde hoje.

"Eva", no Carlos Gomes, trará recordações de famosas intérpretes

A apresentação da opereta "Eva", uma das mais consagradas de Franz Lehar, levará, por certo, amanhã, às 20,30 um público numeroso ao Teatro Carlos Gomes. Entre nós, há vários anos atrás, tivemos tão famosa peça interpretada em diversos idiomas e por "vedetes" que encabeçavam grandes companhias estrangeiras do gênero. Assim é que, no antigo Palace Teatro, hoje Cine Palácio, assistimos por companhias italianas a "Eva", tendo como personagens principais Giselda Morosini e Pina Gioua. No República, hoje tambem Cine, Aida Arce, "vedete" de uma companhia espanhola que ali trabalhou e Clara Weiss, de um elenco italiano, tambem fizeram a protagonista. No Teatro Apolo, onde hoje existe a Escola Celestino Silva, vimos por companhias portuguesas de operetas, Palmira Bastos e Cremilda de Oliveira fazerem-o papel de "Eva", e Auzenda de Oliveira, "Gipsy", papel esse que a artista russa Chamliska interpretava admiravelmente e que lhe valeu por muitos anos no Rio a glória de uma incomparavel "Gipsy". Esperanza Iris fez no Teatro Lyrico, que foi demolido, a protagonista de tão famosa opereta de Franz Lehar. Lais Arêda e Adriana Noronha foram tambem excelentes "Evas" em aplaudidos elencos. Agora, na curta temporada do Teatro Carlos Gomes, iremos plaudir, de terça-feira em diante, Maria Amorim, na interpretação de "Eva", cantando e representando com brilho.

Essa opereta querida, que teve a sua época memoravel de sucesso nesta capital, deu-nos ainda outras atrações afora a beleza de sua partitura e a delicadeza de seu enredo emotivo, notaveis personagens de "Octavio", tais como Juan Palmer, Henrique Ramos, Armando Vasconcelos, Almeida Cruz, Salles Ribeiro, Vicente Celestino e Pedro Celestino, que será no Teatro da Empresa Paschoal Segreto, na temporada atual, o "Octavio".

A opereta "Eva" irá à cena amanhã, à noite, às 20,30 horas.

Descanso semanal

Em obediência às leis trabalhistas, hoje, não haverá espetáculos nos teatros da cidade, exceto no Recreio.

O novo governo francês

Massigli foi substituido na pasta do Exterior — Nomeado ministro de Estado o antigo presidente do Senado

PARIS, 10 (A. P.) — O general De Gaulle formou o seu novo governo provisório, para o qual convidou vários leaders da resistência, embora a maioria das pastas tenha ficado de posse dos antigos titulares do Comité de Argel. No novo govêrno, o Sr. Jules Jeanneney, ex-presidente do Senado, foi feito ministro de Estado, e o leader da resistência, George Bidault, substituiu o Sr. René Massigli na pasta do Exterior.

Postos em liberdade a filha e o genro de Laval

PARIS, 10 (A. P.) — O conde René Chambrun e sua esposa Maria José, filha de Pierre Laval, foram postos em liberdade pela policia depois de várias horas de interrogatório — anunciaram o ministro do Interior e o chefe de Policia.

O conde e a condessa se encontram entre as centenas de pessoas presas sob suspeita de colaboracionismo com os alemães.

A atriz Ginete Leclerc, presa há vários dias, foi tambem posta em liberdade pela policia, depois de interrogada.

A Turquia

UMA POSIÇÃO DE MAIOR FIRMEZA SERÁ ADOTADA PELA RÚSSIA

MOSCOU, 10 — (A. P.) — Pelo que dizem os meios diplomáticos desta capital é bem provavel que a Rússia venha a adotar uma atitude de maior firmeza para com a Turquia, agora que os seus exércitos já se encontram praticamente nas fronteiras turcas. Como se sabe, a pretensa neutralidade de Ancara sempre despertou uma certa irritação em Moscou, que sabe da existência de muitos elementos alemães na Turquia, onde continuam a exercer a sua influência não apenas sobre esse país como tambem sobre os Bálcãs.

Padres canadenses

JUNDIAI, 9 (Da Sucursal d' A NOITE) Do festival organizado pelo Conservatório Musical de Jundiai, levado a efeito no Salão Paroquial, como parte das festividades da Padroeira de Jundiai — Nossa S. do Desterro, participaram os Revmos. Padres Leonel Corbeil e Guilherme Duipuis, da ordem Congregação de Sta. Cruz, do Canadá e que se encontram em São Paulo, há sete meses, a convite do D. José Gaspar de Affonseca e Silva, de saudosa memória.

Esses sacerdotes, que contaram no som do piano diversos belissimos números de canções floclóricas canadenses, foram muito aplaudidos. Falando a este jornal, declararam acharem-se satisfeitos com o Brasil e que apreciam deveras o povo brasileiro.

"A cartografia antiga e os fundamentos geográficos e pre-históricos da Nação brasileira"

Realiza-se hoje, às 20 e 1/2 horas, no Auditorium do Ministério da Educação, a conferência que o professor Jaime Cortesão, pronunciará sobre o tema: — A cartografia antiga e os fundamentos gegráficos e pré-históricos da Nação brasileira. Essa conferência será ilustrada com 16 artisticos mapas especialmente confeccionados sob a orientação do conferencista. Não foram expedidos convites pessoais, sendo franca a entrada.

Um posto de informações às famílias dos expedicionários

Com o fim de orientar as familias dos expedicionários na solução dos seus problemas e interesses, decorrentes da situação militar de seus membros, acha-se funcionando sob a direção do Departamento Militar da Liga da Defesa Nacional, em sua sede à Av. Augusto Severo, 4, um posto de informações no horário de 17,30 às 18,30, diariamente.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

Depósito Naval

Distribuição de costuras amanhã, das 9 às 10 horas, para as matriculadas de ns. 601 a 800.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Leiam "A NOITE Ilustrada"

Comunicados Funebres

VIUVA FILOMENA RICCI

Filhos, genros, noras e demais parentes participam o seu falecimento ocorrido, ontem, às 22 horas, e convidam para o enterro, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da capela de Santa Teresinha — Praça da República — para o cemitério de São Francisco Xavier.

ALMACHIO DE OLIVEIRA SANTOS

(FALECIMENTO)

Sua familia participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento, e os convida para acompanharem o seu enterro que se realizará hoje, dia 11, às 10 horas, saindo o féretro da capela do Hospital do Carmo, à Rua do Riachuelo, 43, para o Cemitério de S. Francisco Xavier.

JOÃO COSTA RIBAS

Claudina Penna Ribas, Dulce Ribas Costa Rodrigues e seu marido Dr. Haroldo Costa Rodrigues, Dr. Paulo Penna Ribas, senhora e filhas, Dr. Hélio Penna Ribas, senhora e filhos e Helpio Penna Ribas, senhora e filha e demais parentes, confessando-se eternamente gratos aos que os confortaram por ocasião do falecimento do seu querido marido, pai, sogro e avó, JOÃO COSTA RIBAS, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa do 7.º dia que, em intenção à sua alma, mandam celebrar no dia 12, terça-feira, às 10 e meia horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

CORONEL FRANCISCO ANTONIO DE BARROS BITENCOURT

(7.º DIA)

Julia Schmidt Bitencourt, capitão Pedro Luiz Pinto Bitencourt, senhora e filhos, coronel Pedro Augusto de Barros Bitencourt e familia (ausente), major Leopoldo de Barros Bitencourt e familia (ausente), major Rodolpho de Barros Bitencourt e familia, viuva tenente-coronel Manuel Joaquim Peña e filhas Arethuza de Barros Bitencourt, Rosalina de Barros Bitencourt; comte. Humberto de Arêa Leão e senhora agradecem todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento do seu querido esposo, pai, sogro, avô, irmão, tio e cunhado, CORONEL FRANCISCO ANTONIO DE BARROS BITENCOURT, e convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em sufrágio de sua alma, no altar-mór da Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 10 horas da manhã, terça-feira, dia 12 do corrente mês.

ENG.º ARMANDO AUGUSTO DE GODOY

Engenheiro Armando Godoy Filho e familia, impossibilitados de agradecerem, pessoalmente, a todos que manifestaram o seu pesar por ocasião do passamento do engenheiro ARMANDO AUGUSTO DE GODOY, aqui veem, penhoradamente, agradecer às pessoas amigas o conforto que daquele modo lhes ofereceram, bem como às associações e demais entidades, de qualquer parte do Brasil, que homenagearam a memória do falecido.

MONSENHOR CONRADO JACARANDÁ

(1.º ANIVERSÁRIO)

Major Joaquim Ferreira de Souza Jacarandá e familia, Eutychio Jacarandá e familia, ainda compungidos pela imensa saudade de seu inesquecivel irmão, cunhado e tio, MONSENHOR CONRADO JACARANDÁ, convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar amanhã, 12 do corrente, às 10 horas, na igreja de São Francisco de Paula, altar de Nossa Senhora das Vitórias; antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a esse ato religioso.

Antonio Teixeira da Costa Junior

(1º aniversário)

Jovinìana Candida Teixeira e filhas e genro convidam todos os parentes e amigos para assistirem à missa do 1º aniversário de seu inesquecivel esposo, pai e sogro, que farão celebrar no altar-mor da Igreja do Coração de Maria, às 9 horas, terça-feira, dia 12.

PADRE ISIDRO DIAZ DE LA VEGA

(7.º DIA)

Sua familia agradece a todos os que compareceram aos funerais e convida os parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que em sufrágio de sua alma será celebrada terça-feira, dia 12, às 10,15 horas, no altar-mór da matriz de São José (rua da Misericórdia). Antecipadamente agradece.

Jalmir Pinto Rodrigues

(MIRA)

(SÉTIMO DIA)

Cirene Rodrigues e Carlos Pinto Rodrigues convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, por alma do saudoso e inesquecivel esposo e pai (Mira), será realizada terça-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Catedral, o que penhorados agradecem.

Alfredo Rodrigues da Costa Pinheiro

A familia de ALFREDO RODRIGUES DA COSTA PINHEIRO participa o seu falecimento, e convida para o enterro, que sairá hoje, às 17 horas, da travessa Soledade, 16, para o cemitério de São João Batista.

As grandezas e as realizações do Brasil aparecem nas páginas de "A NOITE Ilustrada".

7 DE SETEMBRO EM ALAGOAS

Um entusiástico improviso do interventor

MACEIÓ, 10 (Serviço especial de A NOITE) — Em sessão solene realizada na Faculdade de Direito, em homenagem à "Semana da Pátria", o interventor federal pronunciou de improviso um expressivo discurso no qual teve oportunidade de salientar os pontos do idealismo do povo brasileiro sempre sedento de liberdade, desde os primórdios de sua história.

Em seguida falou do trabalho das classes conservadoras e da tarefa espiritual dos ministros da Igreja, recordando os símbolos sagrados das fôrças armadas do Brasil representados na espada de Caxias, na âncora de Tamandaré, na águia de Santos Dumont. Disse que o ideal do povo vem desde os primeiros dias de sua história, mostrando como sempre soubemos lutar contra o despotismo e a tirania, com heroísmo e determinação, desde os tempos coloniais. Lembrou o sonho de Tiradentes, a Confederação do Equador, citando os mártires e os precursores da nossa emancipação em todas as lutas que sustentamos no passado contra a opressão e o jugo de potências estrangeiras. Referiu-se à culminância das lutas de nossa independência política no grito de D. Pedro I, às margens do Ipiranga, mostrando que o esfôrço exigido pelas gerações que passaram para realização do ideal da liberdade da Nação brasileira. Concluiu dizendo: "A legenda das margens do Ipiranga continua até os nossos dias a animar as vontades e os corações, quebrando desânimos e desfalecimentos, fazendo vibrar nas decisões dos grandes problemas. Estamos sempre lutando pela liberdade e por isso o grito da independência ou morte rebôa ainda nos nossos ouvidos, apelando para os nossos sentimentos cívicos, fazendo despertar sempre nossa energia, nosso entusiasmo agora, nessa arrancada de liberdade das Nações Unidas e é o sentimento de liberdade que impele nos campos da Europa os soldados brasileiros na grande luta pelas liberdades humanas".

PEDE-SE

A quem achou, no trajeto da Estação Central do Brasil à Estação do Méier, uma carteira de aspirante a oficial da Reserva de 2ª Classe, pertencente ao 2º tenente La-Fontaine Alexandrino Vilas-Boas, o favor de telefonar para 43-5081 ou 43-5552.

Açucar, café e algodão para a França

PARIS, 11 (U. P.) — O ministro para as Colônias, Sr. René Pleven, informou que estão prontas para embarque com destino a França 200 mil toneladas de açúcar, 138 mil toneladas de café e 23 mil toneladas de algodão. Essas mercadorias que se encontram em portos das Antilhas.

Doze horas de vôo

Pombos-correios uruguaios soltos em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 10 (A. N.) — Realizou-se na manhã de hoje a cerimônia da solta dos pombos correios que se destinaram a Montevidéu numa prova autorizada pelo Ministério da Guerra, sob o patrocínio do embaixador Batista Luzardo e em colaboração com o serviço de transmissões regionais, como parte do programa comemorativo da Semana da Pátria. Assistiram ao ato uma delegação da Sociedade Colombófila da capital uruguaia, vinda especialmente, e autoridades civis e militares riograndenses. Para a importante prova foram trazidos do país amigo 60 pombos que deverão percorrer a distância de 730 quilômetros com a duração de 12 horas de vôo.

Dramático episódio

Empenhou-se em luta corporal com a própria mãe e a viu morrer, em seguida — Elucidada a impressionante ocorrência em Bonsucesso — A vítima era portadora de adiantada lesão cardíaca

Maria Mazza

Foi, como tudo já fazia crer, obra da fatalidade o epílogo dramático que teve ante-ontem rumorosa contenda entre mãe e filha. Passou-se o caso na modesta residência dos seus protagonistas, gente de condição social humilde e que reside nuns barracões existentes no subúrbio de Bonsucesso, na rua Vieira Ferreira, 85. A mãe, Maria Mazza Esteves, era viuva de um empreiteiro de obras, José Joaquim Esteves, o qual deixara para a familia os barracões em questão. A filha de Maria Mazza, Cecilia, casando com o operário da Prefeitura, Waldemar Lourenço, passou a residir com o marido no barracão dos fundos. Maria Mazza, que contava 52 anos de idade, ficou no da frente, morando com outros filhos, passando a cobrar aluguéis do genro pela morada cedida ao casal. Aconteceu que o operário se atrazou no pagamento devido à sogra e daí nasceram as primeiras desinteligências entre o genro e Maria Mazza, das quais compartilhava a filha, pondo-se ao lado do marido.

Há poucos dias, por êsse motivo, Maria Mazza levou ao máximo rigor o seu processo de cobrar o genro, cortando-lhe a luz do barracão. Waldemar Lourenço recorreu à policia e a luz foi, à fôrça, restabelecida.

Os ânimos azedaram-se mais. Depois disso então, filha e mãe passaram a não se olhar com bons olhos, até que, anteontem, toda essa rixa doméstica culminou no imprevisto da morte de Maria Mazza, depois de abraçar-se em luta corporal com a própria filha.

Cecilia havia estendido roupas no coradouro. A velha Mazza, apesar disso, varrera o terreno, juntara o lixo e ateara-lhe fogo. A filha protestou, pois, a fumaça ia encardir-lhe a roupa, ao que a mãe retrucou com palavras ásperas. Cecilia, que, munida de uma bacia com água, molhava as peças lavadas, atirou um pouco de água na velha. Maria Mazza encolerizou-se com isso e, lançando mão de uma vassoura, partiu para a filha, a fim de surrá-la. Cecilia defendeu-se. Atracou-se com a mãe, tomando-lhe a vassoura, ao mesmo tempo em que acudiram outras pessoas, intervindo na luta. Nessa altura, Maria Mazza sentiu-se mal e desfaleceu. Carregaram-na para o interior do barracão. Foram solicitados socorros da Assistência e alguém também de tudo avisava a policia. Quando chegou o médico, Maria Mazza falecia. O comissário Nogueira, do 20.º distrito policial, que comparecera ao local, efetuou, para averiguações, a prisão de Cecilia, que estava profundamente chocada com o surpreendente desenlace da luta mantida com sua mãe, aturdida, excessivamente nervosa, como traumatizada por violentissimo abalo moral.

Cecilia Mazza Lourenço

A êsse tempo já a rua estava cheia de curiosos. Um quarteirão inteiro correu para saber do que acontecera nos barracões de Maria Mazza e a populaça tomava partido.

Houve até gritos de lincha! Horas depois, Bonsucesso em pêso se interessava pelo caso. Cecilia foi conduzida, a custo, para a delegacia do 20.º distrito, onde providenciava a propósito do ocorrido o delegado Benedito Lopes. Pouco depois, o cadáver de Maria Mazza era recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

A morte da infeliz mulher, como dissemos nas primeiras linhas desta notícia, fôra obra de mera fatalidade.

Era Maria Mazza portadora de uma lesão cardíaca. O esfôrço e a cólera produziram-lhe consequências fatais, sobrevindo um colapso. Ontem mesmo, constatando isso, o Dr. Rubens Pereira de Araujo, perito legista, atestou, depois da autopsia, como "causa-mortis" — edema agudo dos pulmões, aortite e hipertrofia do ventrículo esquerdo.

Cecilia foi posta em liberdade. O entêrro de Maria Mazza será feito, hoje, às expensas de seus filhos.

— Você nasceu hoje !

Disse o assaltante depois de ter-lhe vibrado uma martelada na cabeça

Foi medicada às primeiras horas da noite de ontem no Pôsto Central de Assistência, Ermelinda de Oliveira, residente à rua Barão de Mesquita n.º 943, apartamento 302, que apresentava um ferimento contuso na região occipto-frontal produzido por martelada.

Quando lhe prestavam os socorros de que carecia, contou Ermelinda, que tem 42 anos e é solteira, que atendendo a uma pessoa que batera à porta da sua casa fôra pela mesma agredida. Tratava-se de um homem alto, magro, bem vestido, disse, que lhe perguntou se tinha quartos para alugar. Respondendo negativamente, prosseguiu narrando, o seu interlocutor retirou um martelo das vestes, tendo com êle lhe desferido um golpe na cabeça. Aturdida, confusa, caira no solo. O desconhecido, vendo-a prostrada, abaixara-se como para a estrangular. Diante disso, pusera-se a gritar, tendo seu assaltante, então, fugido, não antes de exclamar:

— Você nasceu hoje!

Depois de pensada Ermelinda de Oliveira retirou-se para a residência. As autoridades policiais foram notificadas do ocorrido.

"Sociedade Brasileira de Urologia"

Realiza-se hoje, às 21 horas uma sessão ordinária da "Sociedade Brasileira de Urologia". A referida reunião, que será presidida pelo doutor Ari Miranda, constará do expediente e de duas palestras sobre temas cientificos a serem proferidas pelos doutores Vieira dos Reis e Moisés Benoliel.

Vestibular de Medicina

Está funcionando o curso de revisão para o Concurso de Habilitação na Faculdade de Ciências Médicas, à rua Fonseca Teles, 121. A Faculdade dispõe de residência para os estudantes.

ÚLTIMA HORA

LONDRES, 11 (A. P.) — A notícia enviada de Bruxelas para esta capital pelo correspondente da CBS, Bill Downes, diz que a fronteira holandesa foi atravessada pelas patrulhas britânicas "nas vizinhanças de Degroot. Foi essa a primeira vez que as forças inglesas penetraram na Holanda, apesar das informações anteriores nesse sentido".

TRANSPOSTA A ÚLTIMA BARREIRA LIQUIDA

COM O 2º EXÉRCITO BRITÂNICO NA BÉLGICA, 11 (A. P.) — As vanguardas do 2º Exército atravessaram o canal Mosa-Escalda, à última barreira liquida que defende a fronteira holandesa, e alcançaram a região limitrofe entre os dois paises.

CONQUISTADA UMA PONTE SÔBRE A ESCALDA

COM OS BRITANICOS NA BÉLGICA, 11 (U. P.) — A arremetida-relâmpago de forças blindadas britânicas alem do Canal Alberto permitiu a estas a conquista de uma ponte sôbre o Canal do Escalda e permitiu aos aliados chegar em posição distante apenas dois quilômetros da fronteira dos Paises Baixos com a Bélgica.

A 8 QUILOMETROS DE AACHEN

LONDRES, 11 (U. P.) — Noticias difundidas pela Rádio de Paris, inda pendente de confirmação, revelam que tropas norte-americanas chegaram a um ponto distante oito quilômetros de Aachen (Aix-la-Chapelle), sendo que a margem ocidental do Mosela já se encontra completamente "limpa" de alemães.

PATRULHAS BRITANICAS NA HOLANDA

LONDRES, 11 (A. P.) — O correspondente da BCS, Bill Downes, numa transmissão feita de Bruxelas, anunciou que as patrulhas britânicas penetraram em território da Holanda.

TRANSFERIRAM O OURO PARA BERLIM

LONDRES, 11 (U. P.) — Noticias difundidas pela "Exchange Telegraph", com base em informações dadas por viajantes suiços, indicam que o ouro do Reichsbank depositado em Freiburg foi transferido para Berlim no último sábado.

A "Exchange" também anunciou que os prisioneiros politicos que se encontravam no sul da Alemanha foram transferidos para o interior do Reich.

A COMITIVA DE ROOSEVELT

QUEBEC, 11 (U. P.) — Acompanhado por sua esposa, pelo almirante William Leahy, pelo seu médico oficial almirante Ross Mc Intyre e por assessores navais e militares, chegou a esta cidade, em trem especial, o presidente dos Estados Unidos, Sr. Franklin Roosevelt.

EVACUARAM KROSNO

ESTOCOLMO, 11 (R.) — Os alemães evacuaram Krosno, a 25 milhas da fronteira da Tchecoslováquia — segundo anuncia a DNS.

A CARNE E O LEITE

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

bilidades de carne argentina para o nosso consumo.

Melhorar as filas do leite

Continuando, o comandante Amaral Peixoto falou sobre a distribuição do leite, detendo-se nas razões que vêm determinando a baixa produção desse alimento. De fato, as secas têm concorrido para a péssima situação das pastagens. Em toda a zona abastecedora do leite ao Distrito Federal, há seis meses que não chove. As medidas que se impõem no caso estão sendo adotadas, entre elas, o impedimento da industrialização do leite nos centros de produção. O fornecimento da capital da República é presentemente de 204 mil litros diários, quando nos seus anos anteriores, nesta quadra, elevava-se a 180.000 litros apenas. Não sendo possivel aumentar a quantidade, pelo menos se poderia melhorar a sua distribuição, com a entrega a domicilio mais ampla, o que atenuaria a situação das filas. Várias sugestões haviam sido feitas nesse sentido pelo Sr. Mario de Oliveira.

Fala o Sr. Mario de Oliveira

Com a palavra, o Sr. Mario da Silveira mostrou a forma pela qual vem sendo feita a distribuição do leite pela C. E. L. Em primeiro lugar estão os postos da C. E. L. com 42.700 litros, sendo 36.600 a domicilio e 6.100 litros no balcão, alem de 29.000 litros a granel, perfazendo o total de 71.700 litros distribuidos à população através dos postos da Comissão. Nas leiterias especiais, conforme são chamadas, num total de 41 e que se acham sob fiscalização, são vendidos 38.800 litros:

Essa iniciativa foi adotada em face dos postos da Comissão de distribuirem e engarrafarem o produto. Outros 14.500 litros de leite destinam-se à leiterias que se encarregam de sua redistribuição a cafés, pensões, restaurantes e outros estabelecimentos. Uma cota de 20.650 litros é destinada a casas de saude, asilos, hospitais, estabelecimentos de ensino, perfazendo essas organizações um total de 160 estabelecimentos.

A Comissão Central de Compras e a Prefeitura adquirem diretamente da C. E. L., 7.750 litros, destinados a estabelecimentos oficiais, como hospitais e dependências. Quanto aos carros-tanques quer percorrem diariamente vários pontos da cidade, distribuem à população 23.500 litros. Há um fornecimento de 10.550 litros aos estabelecimentos militares. Restam 16.550 litros que são distribuidos às leiterias, em número de 8.850.

Depois de expor a maneira por que se faz a distribuição do leite, o Sr. Mario de Oliveira falou das sugestões feitas pelo comandante Amaral Peixoto no sentido de reduzir as filas. Disse calcular, com a entrega de uma cota disponivel a domicilio, em 5.000 o número de pessoas que poderão ser retiradas da fila. Discutiu-se a seguir o melhor aproveitamento do tempo, adotando-se a distribuição do leite já engarrafado. Foi ainda levantada a idéia de ser proibida a instalação de novas leiterias.

Importação do leite em pó

No decorrer dos trabalhos foi levantada a questão da possibilidade de importação de leite em pó, aumentando o número dos fornecimentos diários. Assim, a comissão solitaria ao governo que comprasse leite em pó no estrangeiro, destinando-o aos estabelecimentos oficiais, o que representaria um aumento de 30 °/° do leite "in-natura" à população. Os membros da comissão julgaram muito interessante o alvitre. O assunto será objeto de acurados estudos, principalmente porque nos próximos meses, a situação será ainda de escassez.

O PRECEITO DO DIA

O exame de sângue pode ser negativo, mesmo quando o individuo é sifilitico. Mas, quando isso acontece, sempre o médico está habilitado a aconselhar o que o paciente deve fazer. SNES.

Bombardeada a base nipônica de Palau

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A emissora japonesa transmitiu há pouco uma noticia dizendo que "cerca de 530 caças e bombardeiros inimigos, com base em porta-aviões", atacaram ontem a base nipônica de Palau, a 600 milhas das Filipinas.

Acusado de falsificação de assinatura

O Sr. Democrito de Almeida, delegado de Defraudações e Falsificações, remeteu hoje, à 13ª Vara Criminal, o processo instaurado contra Walter Harting acusado de haver falsificado, em certos documentos, a assinatura do major Ignacio Rollim de Freitas, ex-chefe da Escola Nacional de Educação Fisica do Ministério de Educação e Saude.

Morreu a jovem Sebastiana

Faleceu no Hospital de Pronto Socorro, onde fora recolhida, ontem, à noite, a jovem Sebastiana Miguez, de 17 anos, moradora na rua Pompilio de Albuquerque 147, casa 3, que conforme noticiamos tentara matar-se incendiando as vestes.

10.000 AVIÕES!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

de bombardeio pesado num ataque em massa contra os centros industriais alemães de Merseburg, Lutzkendorf e Misburc.

Os "Mosquitos" da RAF atacaram a capital alemã na noite passada — Outras cidades sob bombardeio

LONDRES, 11 (U. P.) — Aviões "Mosquito" estiveram empenhados em uma operação de bombardeio contra Berlim.

OUTRAS CIDADES ATINGIDAS

LONDRES, 11 (A. P.) — Os bombardeiros da RAF sobrevoaram o estreito de Dover durante a noite e, mais tarde, a rádio alemã anunciou que aviões inimigos estavam atacando Mecklenburgo, Hannover e Brunswick.

NO Q. G. BRASILEIRO

Magnífico o estado das tropas Expedicionárias — Ansiosos para participarem do assalto final contra o Eixo — Intensa atividade — E' excelente a alimentação — As rações "C" — Entre a oficialidade

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITÁLIA, 11 (INS) — Os soldados brasileiros sabem adaptar-se perfeitamente às zonas de batalha.

Esta opinião foi formada pelo correspondente do INS depois de ter visitado hoje o quartel general da Força Expedicionária Brasileira situado num formoso castelo cercado por um amplo parque.

As tropas brasileiras se apresentam em magnifico estado e muito impacientes para se unirem ao assalto final contra o Eixo. No quartel-general das Forças Expedicionárias Brasileiras existe muita atividade e uma eficiência semelhante à que se nota nas melhores divisões norteamericanas.

EXCELENTE ALIMENTAÇÃO

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITÁLIA, 11 (INS) — A excelente comida contribue para o esplêndido moral em que se encontram os soldados da Força Expedicionária Brasileira.

O correspondente almoçou franco, arroz, feijão, salsichas, sopa, salada de frutas e limonada. Soube então que os cozinheiros brasileiros teem uma forma especial de reparar as rações "C" norteamericanas, as quais acrescentam feijão e arroz, fazendo depois um prato saboroso que recorda as comidas preparadas no Brasil.

CAUSA BOA IMPRESSÃO A OFICIALIDADE

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITÁLIA, 11 (INS) — O tenente Gustavo Sial, de São Paulo, é um grande apreciador das comidas preparadas pelos cozinheiros brasileiros, que preparam à sua moda as rações "C" norteamericanas.

O almoço do correspondente do INS com as tropas brasileiras transcorreu num ambiente de entusiasmo à sombra de um bosque.

No quartel-general da Força Expedicionária Brasileira as paredes estão decoradas com cartazes que reproduzem aspectos divertidos da vida do soldado.

Os oficiais brasileiros causain boa impressão, como bons estudantes da guerra e chefes capazes de ganharem o respeito dos amigos e inimigos.

MISSA DOMINICAL

COM A FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA NA ITÁLIA, 11 (INS — O correspondente Frank Conniff, do INS, teve oportunidade de assistir à missa dominical na capela do Castelo, onde está o quartel-general da Força Expedicionária Brasileira — uma missa a que compareceram centenas de soldados brasileiros.

A capela, embora pequena, tinha as suas portas abertas de par em par, permitindo que muitos orassem defronte a ela.

O capelão, padre João Pheeney Camargo, implorou o benção de Deus para os soldados brasileiros. Isso tornou evidente que os brasileiros mesmo na guerra não esquecem a religião. Sabe-se mesmo que os soldados vão à igreja todas as vezes que têm oportunidade. O Brasil pode orgulhar-se dos seus soldados, que pedem em público a ajuda do Senhor.

Delegação Militar Mexicana

A Delegação Militar Mexicana, que se acha de passagem no Rio, sob a chefia do general Miguel Henrique Gusman, de volta de sua visita ao Chile, receberá, entre outras homenagens, a que lhe será oferecida, na Escola México, proporcionada pela Prefeitura do Distrito Federal, na pessoa do coronel Jonas Corrêa, diretor da Secretaria de Educação e Cultura.

O Tempo

MÁXIMA, 23 9 — MINIMA, 14.5

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo de 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã.

Tempo — Bom; nevoa seca; nevoeiro.

Temperatura — Estavel.

Ventos — Do sueste a nordeste, frescos.

O ATAQUE DO 5.º EXÉRCITO À LINHA GÓTICA

Quase mil colaboracionistas já foram presos na França

PARIS, 11 (A. P.) — O total das pessoas presas sob a acusação de terem colaborado com os alemães é de quase 1.000. Essas prisões têm sido efetuadas por meios tão complicados, que é comum ouvir dizer-se que "todo o mundo está prendendo todo o mundo". Todas as organizações, desde a mais simples comercial até o "grande" Departamento de Estado e a policia, têm seus próprios "comités" de depuração. Os grupos de resistência tambem estão exercendo funções de depuração.

A cinco Km das principais posições nazistas — No setor do 8.º Exército, a luta assume caráter de grande violência, como em Cassino

ROMA, 11 (Por Glinton Conger, da U. P.) — Tropas do 5º Exército conquistaram as importantes cidades de Prato e Pistoia, situadas ao noroeste de Florença, e avançaram na direção norte afim de se empenhar em luta com os alemães nas defesas externas da linha gótica.

Pela primeira vez se revelou que unidades do 5º Exército estão operando nas proximidades do centro da linha aliada estabelecida ao largo do território italiano. Poderosas patrulhas foram destacadas para operações de reconhecimento nas montanhas. Esses contingentes chegaram a ponto distante 5 quilômetros das principais posições inimigas da linha gótica.

LONDRES, 11 (De Elias LLovet, correspondente da Reuters) — Os homens do 8º Exército estavam avançando lentamente, em consequência de duros combates, em direção à "Terra Prometida" de Rimini e do amplo vale do rio Pó. A luta assume carater de grande violência como em Caen ou em Cassino. As tropas paraquedistas de Kesselring estão defendendo fanaticamente as suas posições que ficam alem da linha gótica que foi rompida. Em ambos os lados as perdas são grandes por polegada de terreno conquistada ou perdida. Os alemães estão bem entrincheirados e ocupam uma posição especialmente favoravel na crista de Coriano, onde instalaram alguns canhões de 88 milimetros. Mas os aliados já percorreram uma grande parte do caminho até a aludida crista e as últimas informações dizem que continuam avançando embora lentamente.

500 mil cruzeiros em títulos falsificados!

A queixa à policia

O Sr. Jorge Bhering de Oliveira Mattos, comerciante e industrial, apresentou queixa à Delegacia de Defraudações e Falsificações contra Mocapir Alvaro Norfini, residente à avenida Tijuca, 116, por ter emitido várias notas promissórias falficando, como de avalista, a assinatura do queixoso e lescontando as mesmas em vários bancos desta capital. Já foram pagos pelo queixoso 7 desses titulos no valor de 310 mil cruzeiros, estando pendentes de verificação mais 4 titulos no valor de 190 mil cruzeiros.

Os principais erros de Hitler

MADRID, 11 (R.) — Lord Templewood, embaixador britânico na Espanha, declarou, numa conferência que fez em Bilbáu, que os principais erros de Hitler foram, primeiro, o fato de não saber apreciar bem o valor do poderio naval, e, segundo, suas confusas idéias sobre estratégia. Outra falha gravissima do Fuehrer, segundo o diplomata, foi ter iniciado cedo demais a produção de material bélico e haver se dedicado mais à quantidade do que à qualidade. Além disso, Hitler confiou demasiadamente aos bombardeios terroristas, em lugar de lançar mão dos bombardeios estratégicos, tal como o fizeram os aliados. Lord Templewood considera as bombas voadoras como o mais tipico exemplo da estratégia aérea inteiramente errada, adotada pelo "leader" nazista. "Quase toda a produção alemã — disse — foi empregada na manufatura dessa futil arma terrorista, em vez de se entregar ao fabrico de materiais que pudessem oferecer alguma proteção à Alemanha."

Continua em chamas o "Rex"

ROMA, 11 (A. P.) — Os aviões aliados de reconhecimento revelaram que o "Rex", adernado num dos extremos da baía de Trieste, nas águas pouco profundas de Capo l'Istria, continua presa das chamas.

Como se sabe, o "Rex" foi atingido, há dias, pelos "Beaufngters" da MAAF, que conseguiram acertar mais de de 120 tiros dos seus canhões-foguetes abaixo da linha d'Agua do grande "liner" italiano.

Comunicados Funebres

ALBERTINA LEITE FRANCO

(BARRA MANSA)
(30.º DIA)

✠ Antonio Julio da Silva Anachoreta, sua esposa e filhos convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de sua sogra, mãe e avó, mandam rezar, quarta-feira, dia 13 do corrente, às 10 ½ horas, no altar-mor da igreja da Conceição e Boa Morte, agradecendo antecipadamente a quantos comparecerem a esse ato religioso.

MANOEL MARIA DA SILVA

(MISSA DO 1º MÊS)

✠ Silva, Liberato & Cia. (Laboratórios Perini) convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 1º mês, que mandam celebrar em sufrágio da alma do seu saudoso sócio e fundador, MANOEL MARIA DA SILVA, no altar-mor da igreja Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, amanhã, dia 12 do corrente, às 10,30 horas, confessando-se antecipadamente agradecidos.

MANOEL MARIA DA SILVA

(MISSA DO 1º MÊS)

✠ Georgina Liberato da Silva, filhos, nora, genros e netos convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa do 1º mês que mandam celebrar em sufrágio da alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, MANOEL MARIA DA SILVA, no altar-mor da igreja Santissimo Sacramento, à Avenida Passos, esquina de Buenos Aires, amanhã, dia 12 do corrente, às 10,30 horas, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem por mais este ato de fé cristã.

Professor Alfredo Gomes

✠ A comissão promotora da Festa da Amizade, dos ex-alunos do colégio Alfredo Gomes convida os parentes e amigos do inesquecivel Professor ALFREDO GOMES para assistirem à missa que mandam celebrar em intenção à sua bonissima alma no dia 12 do corrente, às 9.30 horas, na Capela do Instituto Mario Ramos, à rua Gago Coutinho n. 14, junto à igreja da Glória, bem como para assistirem a romaria à sua herma, na praça Duque de Caxias, onde falará o desembargador Afranio Costa.

José Nuñez

✠ Falecido em Belo Horizonte, irmão de Manoel Nuñez, residente à rua Elpidio Boa Morte, 223, ap. 201.

SUSPENSÃO POR DOIS JOGOS

PARA OS PROFISSIONAIS RUBRO-NEGROS

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910, Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	CR$ 65,00	12 meses	CR$ 150,00
6 meses	CR$ 30,00	6 meses	CR$ 85,00

CASA DE ORATES

GEORGES d'Esparbès, que converteu em novelas ou contos, numerosos episódios das guerras napoleônicas, deixou, entre os seus trabalhos mais impressionantes, as páginas inspiradas numa carga de cavalaria sem cavaleiros.

Era de noite. Num posto avançado do exército francês, os homens, exaustos do esforço heróico de muitas horas, dormiam pesadamente. Mas os cavalos velavam. Um, pelo menos estava bem alerta: a montaria do comandante. De repente, e mais de certo pelo instinto guerreiro do que pela vista ou o ouvido, percebe que um esquadrão prussiano vem naquela direção. Não há tempo de acordar os soldados. O posto vai ser tomado de assalto, os homens fatalmente chacinados... Mas o corcel que, tendo adquirido ou herdado as duas famosas qualidades do militar francês, é repentista e "débrouillard", reúne em alguns segundos os seus irmãos de armas, toma-lhes à frente e arremete, com eles, contra os atacantes. Trava-se então o combate mais estranho: de cavalos contra cavaleiros. Os defensores do posto empregam um recurso belicoso que os alemães não tinham previsto — mesmo porque nunca a precisão constituiu o seu forte — batem-se à dentada e a coice. Graças a esta inovação os verdadeiros surpreendidos são os que vinham surpreender. Estabelece-se entre eles uma balbúrdia a que logo se junta o pavor — ao passo que os adversários, seguindo o exemplo do chefe aguerridíssimo, redobram de bravura, multiplicam os golpes de dentuça e de ferradura, desmontam os contendores que estão em cima, desnorteiam os que estão por baixo, rompem, rebentam, estraçalham tudo. Até que os prussianos sobreviventes batem em retirada e os cavalos franceses... relincham vitória.

Foi um telegrama do sul da França que me recordou esse conto de Georges d'Esparbès. Trata-se, porem, agora de cavalos nazistas e, portanto bem diversa tem que ser a história. Ficou bem provado desde o primeiro dia da invasão da Polônia: os combatentes de Hitler só mostram um valor verdadeiramente indomavel... quando em número dez vezes superior, pelo menos, ao dos adversários. E nos grandes momentos de luta, quando se torna forçoso o heroismo a valer, até os cavalos desertam por si mesmos. Assim fizeram, há dias no vale do Ródano. Largaram por ali fora, espavoridos, em busca de quem os quisesse montar — contanto que não fossem soldados alemães. Só alguns, bem poucos, ofereciam certa resistência aos esforços dos "maquis" que lhes saiam ao encontro. Quase todos se deixavam laçar, apanhar, satisfeitissimos com o resultado da operação militar que haviam empreendido sem a cooperação dos homens. Não é rigorosamente assim que o telegrama referido interpreta o acontecimento... Pela versão nele adotada, aqueles rocinantes do D. Quixote de pastinha e bigodinho teriam, como o dono, enlouquecido. E quem sabe? Estará aí talvez a exata significação dos fatos. Sim, aqueles cavalos foram outros tantos doidos que se evadiram do hospício.

Não repugnará a ninguem acreditar que toda a Alemanha esteja hoje convertida em manicômio. Manicômio, cujo diretor é o doido mais completo. Por isso os alemães que estão fora do seu país, ou compreendem a fatalidade da derrota e tratam de se render, ou são vitimas de surpresas por efeito das quais, ensandecem tambem. Eis o caso, que outro telegrama, este datado de ante ontem, nos deu a conhecer e em que tràgicamente figura o barão von Killinger, ministro alemão em Bucarest. Ao saber que a Rumânia resolvera abandonar a causa nazista, tal choque recebeu o ingênuo, cândido diplomata, que correu a armar-se duma metralhadora para fuzilar todo o pessoal da Legação e depois se suicidar. Acrescenta o despacho que, manobrando a arma tantas vezes empregada pelos heróis do Reich para a execução de inocentes, inofensivas criaturas, o barão von Killinger bradava: "Todos devemos morrer pelo Fuehrer! Todos devemos morrer pelo Fuehrer!" Serão bem autênticos esses gritos de possesso? Ou quis apenas o ministro evitar que, com o rompimento das relações entre os dois países o chamassem, a ele e aos seus companheiros, a Berlim? Inclino-me sinceramente para esta segunda hipótese. Alem do mais, robustecem-na os alemães residentes na Turquia, que resistem, tanto quanto possivel, à ordem nazista para abandonarem aquele país. E é bem sabido que, nos campos de prisioneiros, quando os boches deixam de se portar convenientemente, não se emprega contra eles violência nem castigo mais ou menos usual; apenas os guardas os advertem:

— Se vocês não teem juizo, mandamo-los imediatamente para a Alemanha.

E não é preciso mais nada.

João Luso

A rodada em revista

Os fans do football haviam escolhido a peleja Botafogo x Flamengo como a principal da rodada de ontem, a segunda do returno. Tal escolha não se fundava no fato de estarem os dois quadros em plano superior, tècnicamente. Apenas pela tradição, aquele embate prometia um transcurso interessante e movimentado. De fato, as campanhas, dos alvi-negros e dos rubro-negros têm sido discretas na atual temporada.

O brilho que se esperava para o tradicional cotejo, disputado no gramado de General Severiano, foi comprometido com um fato de indiscutivel gravidade, ocorrido quando faltavam 14 minutos para o encerramento definitivo do prélio e vencia o Botafogo por 4x2. Nessa altura, não concordando com a marcação de um tento duvidoso, que o árbitro confirmou, o quadro do Flamengo, apoiado pela sua diretoria, não prosseguiu na disputa do jogo, ficando parado em campo. O lance, realmente, foi duvidoso e o juiz em hipótese alguma o poderia ter confirmado, como fez. Todavia não póde deixar de ser severamente censurada a atitude dos rubro-negros, tanto mais que quando ocorreu o incidente o jogo já estava pràticamente decidido em favor dos botafoguenses.

Sob o ponto de vista técnico, jogou melhor o Botafogo, que aliás nada teve a ver com as cenas que se passaram no final. O seu triunfo foi o resultado lógico e indiscutivel do match. O score final, como se sabe, foi de 5 x 2.

Encontrando no Madureira um adversário decidido, bem organizado e jogando bem, o Fluminense somente a muito custo conseguiu sair ileso da cancha suburbana. Foi renhidíssimo o prélio travado em Conselheiro Galvão. Até faltarem 15 minutos para o fim das ações vencia o tricolor apenas por 2x1 e sofria uma fortissima pressão dos suburbanos, que ameaçavam a todo momento o goal de empate. No entanto, naquela altura do match, o juiz assinalou um penalty contra o Madureira, num lance duvidoso entre o zagueiro Apio e o centro-avante Magnones. Tal marcação, rigorosissima, inutilizou todos os esforços dos suburbanos. O marcador de 3x1 ficou sendo assim o resultado final da peleja.

Outra peleja de grande importância travaram os quadros do Canto do Rio e do Vasco, no estádio Caio Martins. Esse prélio era decisivo para os dois contendores, daí o interesse que despertou nos aficionados. Foi merecido o triunfo dos cruzmaltinos, que venceram por 3x1. Na primeira fase as ações pertenceram ao Canto do Rio, que marcou o seu único tento nessa ocasião. Reagiu o Vasco, entretanto, na parte derradeira, dominando o match e conseguindo os seus três goals. Agradou o transcurso desse cotejo pela movimentação e pelo ardor com que os dois adversários se jogaram à luta. Não se registraram anormalidades.

E, finalmente, numa luta desinteressante e de pouca expressão técnica, América e Bangú empataram de 3x3. Foi uma partida muito fraca a que se desenrolou em Alvaro Chaves e o placard final foi justo em face da igualdade de produção dos dois contendores.

Na peleja antecipada para sábado à tarde, o Bonsucesso venceu surpreendentemente o São Cristovão por 1x0.

A verdadeira interpretação do artigo 85 do Código de Penalidades – O Flamengo aguardará o pronunciamento da Federação

As duas primeiras rodadas do returno estiveram muito longe de corresponder às exigências de ordem e disciplina que devem imperar nos espetáculos públicos. Justamente nos dois "clássicos" disputados ocorreram fatos que de um certo modo comprometeram o nivel de progresso do football carioca. Ontem, em General Severiano, dirigentes do Flamengo determinaram que os seus profissionais permanecessem inativos no gramado, num gesto de desrespeito ao público, ao adversário e as autoridades presentes. Em nota oficial, distribuida à imprensa a diretoria do grêmio rubro-negro esclarece que a atitude assumida na tarde de ontem, e que tão deselegantemente repercutiu, não teve na sua essência o objetivo de desmerecer o triunfo botafoguense e muito menos de decepcionar o público presente. O Flamengo parando em campo na altura de 31° minuto da segunda parte, quando o "placard" lhe era adverso por 4x2, apenas lançou um protesto contra a conduta do juiz Sr. Aristides Figueira. Não se pode deixar de constatar que a arbitragem do Sr. Figueira foi falha tècnicamente e que a marcação do quinto tento do Botafogo, pareceu hipotética e absurda. Todavia, os erros do juiz não justificaram uma atitude como aquela que o Flamengo tão precipitadamente assumiu tanto mais que naquela altura da partida, os rubro-negros já haviam perdido quaisquer esperanças de vitória. A própria torcida das arquibancadas ficou surpreendida com o desfecho do match, que até então correra dentro de um ambiente sereno, aceitando rubro-negros e botafoguenses as falhas do árbitro em atitudes que pudessem transparecer qualquer dúvida quanto ao desfecho regulamentar da partida. No entanto, a diretoria do Flamengo houve por bem distribuir uma nota explicativa, assumindo a responsabilidade do seu ato, assim como também ressaltando a clareza da vitória do Botafogo que de qualquer forma, não poderia ficar ofuscada em face dos acontecimentos.

Como agirá a Federação

Caberá agora à Federação Metropolitana agir na salvaguarda da disciplina dos seus espetáculos, tomando conhecimento dos fatos ocorridos em General Severiano.

O Flamengo terá que sofrer as consequências de sua atitude. Assim, o art. 85 do Código de penalidades estabelece na sua "alinea 6 as seguintes penalidades para o Club que determinar ou permitir a saída de campo do quadro disputante de jogo sem consentimento do árbitro: — "Pena de multa até 5 mil cruzeiros, além de perda de pontos à exclusão do Campeonato ou torneio e perda da renda, a titulo de indenização a favor da Federação e suspensão dos atletas até dois jogos."

Como se verifica, pela redação do artigo acima, não há qualquer referência ao quadro que desiste do jogo, permanecendo inativo em campo. Entretanto, o Tribunal de Penas já firmou jurisprudência para tais casos, enquadrando a referida falta entre as enumeradas no art. 85 do Código. E foi justamente o Flamengo que sofreu as consequência da nova interpretação do art. 85, quando o seu quadro de amadores, na peleja com o Bonsucesso, desistiu de prosseguir na partida, permanecendo no gramado, quando perdia pelo escore de 6x3.

Assim sendo, tudo indica que o Flamengo terá que perder parte da renda e ainda os seus profissionais serão suspensos por dois jogos.

O Flamengo aguardará o pronunciamento da entidade

A reportagem de A NOITE, em contacto com os dirigentes, soube que o grêmio rubro-negro aguardará o pronunciamento da Federação em torno dos acontecimentos, acentuando as penalidades impostas pela sua atitude, todavia — segundo se adianta — o Flamengo exigirá uma medida da Federação contra a conduta do Sr. Aristides Figueira, que absolutamente não está na altura de figurar num quadro de juizes de primeira categoria.

SOLIDARIEDADE

Sabe-se com segurança que as figuras de maior prestígio do Flamengo estão solidárias com o atual movimento originado no encontro de ontem com o Botafogo, visando especialmente o sistema de arbitragens.

TURF

Comentando a corrida de ontem – Trabalhos de

A gregos e troianos agradou a reunião ontem realizada no hipódromo da Gávea. Algumas reclamações ouvidas eram apenas quanto ao ventinho irritante e frio, que não dava uma folga.

Relativamente às carreiras tudo andou bem. Saidas boas, peripécias interessantes e finais de atração.

O clássico "Antonio Prado" era a prova de mais destaque e correspondeu à expectativa pelo desenrolar que teve. Favorita destacada, Diagonal não póde corresponder à preferência, pois no final viu-se batida por Typhoon, que trazia uma boa atropelada.

Este filho de Kiss-me confirmou assim o ótimo trabalho que dera e J. Mesquita montou-o com rara habilidade, trazendo-o poupado até o inicio da reta final, onde fez a partida da vitória.

Correu bem Diagonal e talvez houvesse ganho se o seu piloto não a houvesse obrigado tão cedo, dando perseguição a competidores sem chance.

Eldorado, terceiro, andou regularmente, assim como Piccadilly, que deu ligeira impressão. Malaio correu 500 metros na frente e desapareceu e Pachá não se viu.

O "handicap" tinha Romney e Salmon, como forças destacadas e Batton, Tambiú, Trovão e Silver Prince, em segundo plano. Os 4 últimos fizeram um páreo interessante até aos 600 metros, e daí para diante os favoritos formaram um outro páreo e passaram para as posições dianteiras. Nos últimos metros, Romney dominou o adversário e ganhou por pescoço, guiado com perícia por Reduzino Freitas.

Repetindo o feito do sábado, Ullôa ganhou três páreos com Fandango, que deu ótima impressão e galopou e com Esquadra e Flotsy, em finais dificeis.

Ema obteve no olho mecânico uma vitória que lhe seria facilima se Salustiano não houvesse se encurralado nos 600 metros. A custo a pensionista de Gonçalino veio dominar Cupidon, cujo companheiro, Diderot, desapareceu na bagagem.

Farrusca, dirigida corretamente por Leighton, deixou a classe de perdedores, dominando facil Sanquenolth. A favorita viajada está correndo.

Capengando, como sempre, Decreto obteve, mesmo assim, uma destacada vitória, montado por H. Soares, formando Capuano a dupla. Os favoritos Beleléu e Fanfa se esgotaram na ponta e pararam no final.

Do programa de domingo próximo fará parte o Grande Prêmio "Guanabara", em 3.000 metros e dotação de Cr$ 70.000,00.

Acham-se alistados, entre outros, Xingú, Ever Ready, Estrondo, Salmon, Rio Casca, Corruxa, Miatal, Batton, Apilio, Cataflor e Toulon.

INVASÃO...

Os cronistas que foram ontem no estádio "Aniceto Moscoso", afim de desempenhar as suas funções na partida Madureira x Fluminense, tiveram a surprêsa de encontrar o reservado da imprensa totalmente invadido pelos associados do club local. Embora a companhia dos associados do grêmio tricolor nada encerre de desagradavel e até pelo contrário — o fato é que os cronistas ficaram muito mal acomodados. A muito custo e graças a verdadeiras acrobacias chegaram até a tribuna da imprensa.

Certamente, o presidente Fontes Romero, que vem desenvolvendo uma administração criteriosa, está estranho a êsses fatos e providenciará para que das próximas vezes tenham melhor sorte os cronistas esportivos.

LETRAS E ARTES

O artista domina a máquina

Um dos deslumbramentos que sucederam à descoberta dos processos fotográficos foi o de sua exatidão mecânica. Com o aperfeiçoamento essa exatidão foi alcançando perfeição cada vez maior. A fotografia se tornou uma preciosa arte documentária. A visão superficial do fenômeno considerava-o, entretanto, como um produto ou milagre da máquina.

A criação artística, entretanto, é essencialmente humana. A máquina para os indivíduos que sentem a natureza e a vida de um modo particular, através do filtro rico de sua sensibilidade, é apenas um instrumento, como o buril para o escultor, ou o pincel para os pintores. O artista domina a máquina fotográfica, não apenas porque escolhe ou enquadra os seus motivos, mas tambem quando usando de certos processos, faz da contribuição da máquina somente o ponto de partida do seu processo de interpretação dos assuntos. A fotografia que resulta não é a cópia química de uma chapa. Os bromoleos e os transportes são operações individualíssimas, que nos permitem duas reproduções rigorosamente iguais. A chapa nada mais é do que a prancha onde o artista interfere ao impulso de sua sensibilidade. Desenha, modela, configura, compõe, e revela tudo na transposição para um papel comum, onde uma água-forte ou um traço de lápis se poderiam, da mesma maneira, fazer sentir. O que resulta são quadros de expressão própria e definida.

* *

Mestre e iniciador desses processos entre nós, o Sr. Fernando Guerra Duval tem conseguido maravilhas. No retrato, na paisagem, nas cenas, nos motivos de arquitetura tradicional, nos interiores de igreja, nos casarios comuns, vai buscar tema para suas evasões poéticas e plásticas. Poéticas, muitas vezes, enchendo de doçura e suavidade certos ambientes ou certos espíritos; plásticas, outras vezes, vivendo, com intensidade, a realidade material de seus motivos. A galeria de Arte Clássica apresenta atualmente uma exposição de Guerra Duval. É uma lição da legítima arte da fotografia.

C. K.

NO DOMINIO DAS LETRAS E ARTES — 1. Está em circulação o segundo número da "Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos", publicada pelo I.N.E.P., do Ministério da Educação, com preciosa colaboração dos professores A. Carneiro Leão, padre Leonel Franca, Lourenço Filho e outros educadores e intelectuais; 2. Encerram-se hoje para os "horsconcours" as inscrições no salão deste ano.

FALA HOJE — O consul Paschoal Carlos Magno, sobre o teatro como fator educacional na Inglaterra, na Associação Brasileira de Educação, às 17 horas.

FALAM AMANHÃ — 1. O professor Jerzy Zbrobzeo, sobre "Os valores morais da civilização polonesa", na Faculdade de Filosofia, às 15 horas; 2. O agrônomo Honorato de Freitas, sobre "Pioneiros da mentalidade agronômica brasileira", na série "Marcha para Oeste", através do microfone de PRD-5.

CONTINUAM ABERTAS AS SEGUINTES EXPOSIÇÕES — 1. No Museu Nacional de Belas Artes, Eugenia Smythe, De Bona, Exposição do Esforço de Guerra do Brasil; Galerias Permanentes, Galeria Bernardelli; 2. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, Manoel Martins; 3. Na Galeria Askanasu, Bela Paes Leme; 4. No Palace Hotel, Hilda Goltz; 5. Na A. B. I., Nazareno Altavila; 6. Na Galeria de Arte Clássica, Fotos de Guerra Duval.

ENTRAM OS RUSSOS EM BUCAREST

Quando as forças russas entraram em Bucarest a população correu a recebê-las como amigos, aclamando-as. A fotografia dá-nos um aspecto da recepção, vendo-se, no meio da multidão, uma bandeira da União Soviética. Populares estendem as mãos aos oficiais e soldados soviéticos, para cumprimentá-los. (Foto do serviço especial para A NOITE.)

Tropas russas operando no inerior da Alemanha

Nestas últimas 36 horas — Atravessado o Szeszuff

NOVA YORK, 11 (A. P.) — A BBC anunciou há pouco que as patrulhas russas estão operando "no interior do território alemão nestas últimas 36 horas, depois da travessia do rio Szeszuppe".

APOSTARAM sôbre o fim da guerra

O QUE REVELOU HALIFAX APÓS ENCONTRAR-SE COM ROOSEVELT

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O embaixador britânico, Lord Halifax, revelou aos jornalistas, depois de haver conferenciado com o presidente Roosevelt, que fizera com este uma aposta sôbre o desenrolar da guerra na Europa. Recusou-se entretanto a dar aos jornalistas quaisquer detalhes sobre a natureza dessa aposta.

A PONTE URUGUAIANA-LIBRES

Prosseguem céleres, os trabalhos — Os 20 pilares do lado brasileiro já estão concluidos

Noticias recentes, vindas de Uruguaiana, no Rio Grande do Sul, revelaram a extraordinária celeridade com que prosseguem os trabalhos de construção da ponte internacional Brasil-Argentina, uma das maiores obras do gênero, em cimento armado, existentes na América do Sul. Através do Rio Uruguai, a monumental obra de arte ligará aquela cidade gaucha à de Paso de Los Libres. Cumprindo o tratado assinado, as duas nações se empenham em concluir com a maior brevidade a grande construção, sendo que, do lado brasileiro, já estão lançados todos os pilares, até o meio do rio.

A propósito desses trabalhos e dos últimos informes divulgados nesta capital, tivemos oportunidade de ouvir, hoje, o coronel Matheus Noronha, chefe da firma construtora da ponte internacional, o qual nos declarou:

— Realmente, os trabalhos da ponte, na parte brasileira, estão se processando com invejavel ritmo de intensidade, desde abril do corrente ano, graças às providencias tomadas pela Comissão Fiscalizadora da obra, chefiada pelo ilustre engenheiro, Sr. Oscar Machado da Costa, que tem no engenheiro-ajudante, Sr. José Mauricio da Justa, um eficiente auxiliar. Desse modo, vamos realisando o programa de trabalho, organizado pela Comissão de acordo com os construtores, e temos a segurança de terminar a obra no prazo convencionado, apezar das dificuldades do momento. A remessa de maquinismos e materiais, para aquele ponto longinquo da fronteira, tem sido feita com toda a presteza assim como o reforço da mão de obra, pelo emprego de operários especializados do Rio Grande, de São Paulo e do Rio. A orientação exclusiva da Comissão e a boa vontade que congrega a todos os que trabalham na grandiosa construção, permitirá que nós, brasileiros, concluamos nossa tarefa rigorosamente dentro da época prefixada no ajuste internacional.

A NOITE — 2.ª-feira, 11/9/44 — N. 11.704

CARIOCA-REPORTER
O prêmio de sábado

O prêmio de ante-ontem do carioca-repórter coube ao Sr. Moura que nos comunicou o crime ocorrido pela madrugada na rua Vieiros de Castro, do qual foi vitima um soldado que morreu no hospital.

O impagavel Fernandel, rei da comicidade e do humor francês, que estrela "Ver, ouvir e calar", a novidade em cartaz no Cineac, a partir de hoje na sessão única das 22 horas

TODOS OS DIAS !
O prêmio do "carioca-reporter"

É diário o prêmio de cinquenta cruzeiros que A NOITE dá ao "carioca-reporter" pela melhor notícia publicada, graças à cooperação do nosso precioso auxiliar.

Comunique-se com A NOITE pelo telefone 23-1556 ou por qualquer dos aparelhos da nossa redação. Seja "carioca-reporter", habilitando-se ao prêmio diário de cinquenta cruzeiros.

"Modelo de eficiencia, regularidade e boa execução"

Como o almirante Ernest King, comandante-chefe da Esquadra dos EE. UU. se referiu à colaboração da Marinha brasileira nos serviços de combóios

RECIFE, 10 — (Da sucursal de A NOITE) — O almirante Jonas Ingram, comandante da 4.ª esquadra norteamericana em operações no Atlântico Sul, encaminhou ao almirante Soares Dutra, comandante da Força Naval do Nordeste, um tópico de um boletim anti-submarino, de agosto último, publicado pelo almirante Ernest King, comandante chefe da Esquadra dos Estados Unidos, no qual este elogia a ação dos navios de guerra brasileiros nos serviços de combóio entre o Rio de Janeiro e Trinidad, dizendo que o serviço organizado pela Marinha brasileira "foi um modelo de eficiência, regularidade e boa execução".

UM AVIÃO "SOBRE-NATURAL"

Tem cinco motores e duas caudas

NOVA YORK, 10 (INS) — A indústria aeronáutica alemã, aparentemente, está procurando construir um avião sobrenatural. Nossos pilotos de reconhecimento da Grã-Bretanha confirmaram as notícias veiculadas por dois pilotos de aviões "Mosquito", os quais disseram que tinham abatido um planador "Heinkel" rebocado, que tinha 5 motores e duas caudas.

O avião é construido quase completamente dentro do modelo do "Heinkel 111", assemelhando-se a dois aviões "Heinkel" ligados entre si, como irmãos siameses.

Notas Econômicas

O "CASO" DO PEIXE E UMA SOLUÇÃO SIMPLISTA

Armadores de barcos de pesca, de um lado, e pescadores das Colônias de Pesca, de outro, todos com a sua Cooperativa, discutem vivamente pelos jornais, há já alguns meses, a melhor maneira de dar aos consumidores cariocas peixe barato e em abundância. Mutuamente se atribuem a responsabilidade da crise de quantidade e de preço. Mas, apesar da veemência da discussão e de tantos e tão pesados argumentos, ainda o carioca continua a esperar, pacientemente, e sem peixe, a clássica luz que tudo ilumina.

Tem o carioca a doce lembrança de que, outrora, sem cooperativas, sem Comissão Executiva e sem Entreposto, encontrava facilmente todo o peixe que lhe reclamava o apetite, e a preço que o aconselhava a abandonar a carne, então tambem abundante, ótima e barata. Bons tempos esses, dirá ele com os seus botões de ebanite, bonitos mas frageis e caros, que substituiram os antigos e duros botões de osso...que tambem se foram, na vertigem do modernismo.

Lendo e relendo as entrevistas, explicações e manifestos que a respeito foram publicados, o carioca chegou facilmente à conclusão simplista de que o "problema" é tão pequeno que a sua solução apenas exige um pouco de boa vontade de quem de direito. Senão, vejamos. Os armadores sustentam dois pontos capitais: 1º, os barcos são seus e dos seus tripulantes, os pescadores interessados em aumentar a produção, porque os lucros são irmãmente divididos; e 2º, os preços atuais poderão ser reduzidos até de 50%, se desaparecer a intervenção da Comissão Executiva. Vem esta e afirma: os armadores pretendem o monopólio do negócio; o Entreposto não pode desaparecer, porque ele é a garantia dos pescadores aglomerados nas Colônias, formando numerosas cooperativas que a lei protege. Voltam os armadores: os pescadores das Cooperativas ou são de casaca (!), ou limitam-se a bordejar pela beira das praias, onde encontram pouco peixe, que necessitam vender por alto preço; e a Comissão, interessada em fábricas de conserva e em peixarias, prefere abastecer umas e outras a entregar o peixe diretamente ao consumo. E, nesta altura, esperando pela resposta da Comissão, se encontram os debates.

Pelo que já foi dito, no entanto, facil é a conclusão para o consumidor: alguma coisa anda demais por esse negócio. E essa coisa parece ser, simplesmente, a ausência de um poder superior que, fazendo valer, como necessário, a sua autoridade, arrede do caminho do pescado os calhaus que o fazem tão raro e tão caro.

O bom senso e, mais do que isso, o interesse coletivo, já o dissemos, aconselham uma solução radical: tornar-se livre o Entreposto para armadores e pescadores, com a eliminação das taxas e das tabelas de preços, deixando-se o comércio livre, como livre deve ser o exercicio da pesca; estabelecer-se que somente as sobras do consumo diário poderão ser entregues às fábricas de conservas; e deixar que as peixarias se abasteçam, como qualquer outro concorrente varejista, porque elas não são outra coisa senão intermediários comuns.

É provavel que a solução, de tão simples, não agrade a todos os interessados... Mas, com certeza que agradará aos consumidores, porque, com a liberdade de comércio que se estabelecer, e diante da concorrência que se verificar, e ainda com o desaparecimento das taxas hoje cobradas os preços terão de baixar. Para conseguir maior lucro, a pesca terá, então, de ser intensificada, e a fartura voltará.

Parece-nos que custará bem pouco a experiência. Se se verificar, porém, que ela não atende, simultaneamente, ao interesse coletivo e ao dos pescadores, então que se reforme, convenientemente, todo o programa do Entreposto e da indústria da pesca, em condições mais satisfatórias do que as atuais.

Mas, que se faça alguma coisa de prático e, sobretudo, de util para os consumidores de peixe.

MACEIÓ, 11 (A. N.) — A Diretoria de Saude Pública, divulgando dados sobre a campanha contra a bouba, acentua a valiosa cooperação financeira da Comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência. Durante cinco meses foram instalados sete postos em várias localidades do interior, matriculando-se 862 doentes. Este mês serão instalados mais dois postos.

Em um ano a Marinha americana treinou mais de um milhão de homens

WASHINGTON, 10 (A. P.) — O secretário da Marinha Forestal, anunciou que a Marinha treinou 1.303.554 oficiais e pessoal aliados no ano que finalizou no dia 30 de junho.

Informou que esse pessoal constituia as tripulações de 4.063 novos vasos de guerra de todos os tipos e mais de 20.000 embarcações de desembarque, além de pessoal que vai servir no rápido e expansivo serviço aero naval dizendo que "o colapso da Alemanha não trará como consequência a obstrução do programa de treinamento."

De acordo com o atual cáculo, a Marinha precisará para esmagar o Japão de 3.389.000 homens, até 30 de junho de 1945.

No momento em que os soldados norteamericanos atravessavam a fronteira da Bélgica. (Foto do serviço especial para A NOITE.)

ORGANIZADO o governo da França

Na presidência o general Charles De Gaulle — Em igualdade de condições os membros do movimento subterrâneo e os do Comité de Argel

PARIS, 10 (A. P.) — O novo gabinete do general De Gaulle que se esperava fosse anunciado às primeiras horas de hoje, divide os postos igualmente entre os lideres associados com o Comité Nacional de Argel e os ex-lideres das Forças Subterrâneas.

Para o posto de ministro das Relações Exteriores foi nomeado Georges Bidault, democrata, lider da resistência de Paris, que substituiu René Massigli.

Assim, o movimento subterrâneo fica em igualdade de condições com os elementos de Argel, não constituindo isso, todavia, a última palavra sôbre o assunto.

Espera-se que haja uma nova organização dos postos quando toda a França estiver libertada e quando todos os prisioneiros de guerra forem postos em liberdade.

COMO ESTA CONSTITUIDO O GABINETE

PARIS, 10 (A. P.) — O govêrno francês, ficou assim constituido: presidente, general Charles De Gaulle; ministro de Estado, Jules Jeanneny, ex-presidente da Câmara dos Deputados e membro do Partido da Esquerda Democrática; ministro da Justiça, François Menthon, lider da resistência, que fugiu da França um ano atrás para se reunir ao Comité de Argel; ministro das Relações Exteriores, Georges Bidault; ministro do Interior, Adrien Tikier, que foi ministro do Trabalho do Comité de Argel; ministro da Guerra, André Dietsolm, do Comité de Argel; ministro da Marinha, Louis Jacquinot, deputado democrata; ministro do Ar, Charles Tillon, deputado comunista da região de Paris, que substituiu Fernand Grenier, também comunista; ministro da Economia; Pierre Mendes, do Comité de Argel.

Repercutem na Argentina as declarações do presidente Vargas e do ministro da Guerra

"La Nación" e "La Prensa" comentam a afirmação de que o Brasil elegerá livremente os seus governantes após a guerra

BUENOS AIRES, 10 — (A. P.) — Referindo-se às declarações feitas pelo presidente Getulio Vargas e pelo ministro da Guerra do Brasil, general Eurico Gaspar Dutra, de que o povo brasileiro terá, com a paz, a oportunidade de eleger livremente seus dirigentes, o matutino "La Nacion" diz, entre outras coisas, em editorial:

— "Com a medida que porá em prática, o presidente Vargas abrirá uma nova era na história da grande nação a cujos destinos rege.

"O Brasil recuperará o pleno funcionamento das instituições republicanas, com o que contribuirá para consolidá-las neste Continente, que está destinado a ser o Continente da liberdade".

"La Prensa", por sua vez, diz, em parte de seu artigo sobre o assunto:

— "Tudo o que contribue para demonstrar o progresso e destacar a posição de uma nação americana é sempre grato a toda a América.

"No caso da República do Brasil, tão estreitamente vinculada à nossa, essa comprovação se reveste de um especial significado para o povo argentino".

RUMÂNIA

Estão sendo discutidos os termos do armistício russo

MOSCOU, 11 (R.) — Uma conferência, em que as quatro principais partes interessadas estiveram representadas, foi realizada nesta cidade durante a noite passada para discutir os termos do armistício com os rumenos.

Participaram dessa conferência o Sr. Vyacheslav Molotov, comissário russo dos Negocios Exteriores, Sir Archibald Clark Kerr, embaixador britânico, o Sr. Averill Harriman, embaixador dos Estados Unidos, e o Sr. Lucretu Patraskanu, ministro de Estado e da Justiça da Rumânia.

Uma nova conferência vem sendo esperada para breve.

Contudo não se tem ainda nenhuma indicação a respeito da data da assinatura do armistício com a Rumânia.

Penetram os russos na Transilvânia

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

A rádio de Berna, fazendo um comentário em torno da luta nos Balcãs, disse que Cluj tinha sido capturada mas que essa notícia não havia sido confirmada por Moscou.

Cluj está a 354 quilômetros de Budapest.

EM TERRITÓRIO SÉRVIO

LONDRES, 11 (U. P.) — A Transocean anunciou que foram lançadas formações de paraquedistas do Exército soviético ao sul da "Porta de Ferro", em território sérvio.

A referida agência alemã acrescenta que os paraquedistas foram aniquilados por forças nazistas.

PARA ABRIR UMA BRECHA NO PASSO BRESKITE

LONDRES, 11 (U. P.) — A Rádio Berlim indicou que os ataques soviéticos no curso superior dos rios San e Wislok são indubitavelmente destinados à abertura de uma brecha na direção do passo Beskite.

LISBOA — (Da Sucursal de A NOITE — Via aérea) — Na Embaixada do Brasil realizou-se ontem a cerimônia da entrega das insignias da Grã-Cruz do Cruzeiro do Sul pelo embaixador do Brasil, Sr. João Neves, ao Sr. João de Barros, galardão com que o presidente Getulio Vargas quis recompensar os altos serviços do ilustre escritor à cultura luso-brasileira. A gravura reproduz flagrante então colhido.

"TODOS CAVAM TRINCHEIRAS, TODOS BATEM ESTACAS"

ESTOCOLMO, 11 (R.) — O rádio das "Forças Militares da Alemanha" transmitiu hoje a seguinte nota:

"A nação alemã inteira está em movimento para a defesa de sua fronteira. Homens e mulheres trabalham nos baluartes do oeste e do leste, e sabem todos que cada buraco que cavam na terra é um golpe que desferem na construção da defesa de sua pátria. Não há distinção de classes nesse trabalho — conselheiros trabalham ombro a ombro com agricultores e agricultores trabalham no lado de artistas. O sol, ao romper dos céus, vê artistas e homens de negócios, marchando juntos para as obras de defesa. Todos cavam trincheiras. Todos batem estacas. Todos perfuram as pedras. Em toda a parte, no ocidente e no oriente, todos compreendem o que estão fazendo e todos se sentem perfeitamente ao par da luta para a defesa comum. Mas somente os mais fortes de todos nós serão os que ficarão de pé, firmes, unidos, coesos — somente os que estão prontos para o sacrificio até as últimas, até a derradeira gota de seu sangue, pela pátria."

Não há fôrças aliadas operando na Iugoslávia

LONDRES, 11 (A. P.) — As autoridades militares aliadas de Roma confirmaram a irradiação do Q. G. do marechal Tito, que revela que não há forças aliadas operando em território iuguslavo. Unidades — comando das forças terrestres aliadas que operam no setor do Adriático entraram em território da Iugoslávia, mas retiraram-se em seguida. A emissora da Iugoslávia informou que a declaração foi feita para serem corrigidas as noticias radiofônicas. Na quinta-feira passada o Q. G. Aliado de Roma anunciou uma ofensiva geral na Iugoslávia, com a participação de forças terrestres do Adriático.

Preso e processado o funcionário

O funcionário da Secção de Penhores da Caixa Econômica Federal, do Estado do Rio, Feliciano José Manhães, de 43 anos de idade, casado, morador na rua Estácio de Sá n. 391, em Niterói, está respondendo a inquérito na 1ª Delegacia Auxiliar fluminense, como acusado de ter se apropriado de cinco mil cruzeiros, pertencentes àquela repartição e que se achava sob a sua responsabilidade. Manhães havia sido visto fazendo apostas nas corridas de cavalos e interrogado na polícia, declarou ter ganho determinada importância em jogos no Cassino, de cuja quantia perdera .... Cr$ 1.000,00 no "Boockmaker". O inquérito prossegue sob a orientação do delegado Renato Pacheco Marques.

FOGEM OS ALEMÃES DAS ILHAS DO EGEU

ANGORA, 11 (R.) — Está aumentando consideravelmente o número dos soldados alemães que fugindo das ilhas do mar Egeu, desembarcam diariamente nas costas da Turquia.

A evacuação das referidas ilhas pelas tropas germânicas está prosseguindo.

Todos os soldados que chegam à Turquia estão sendo desarmados e internados.

Patriotas e eslovacos cruzaram a fronteira alemã

ESTOCOLMO, 11 (U. P.) — O "Tidningen" informou, em sua edição de hoje, que patriotas eslovacos e poloneses cruzaram a fronteira alemã na Silésia Superior, nas vizinhanças de Beuthen e Kattowitz, e atacaram instalações ferroviárias, pontes e minas em território teuto.

Segundo o referido diário, os trabalhadores estrangeiros que se encontravam na zona de Kattowitz juntaram-se aos patriotas.

TERRIVEL CICLONE NO ATLÂNTICO

A tormenta desloca-se com uma velocidade de 24 quilômetros por hora — Mais de cem mortos no México

PARIS, 11 (U. P.) — O último aviso expedido pelo Serviço de Meteorologia local assinala uma tormenta de grande intensidade 24 quilômetros ao leste desta cidade.

É o seguinte o texto do aviso:

"Um furacão que sopra no Atlântico tem seu centro aproximadamente na latitude 23.5 norte e na longitude 65.5 oeste e se desloca entre o noroeste e o WNW. (oeste-noroeste) a 20 quilômetros por hora. No momento se trata de um furacão de grande intensidade que afeta uma grande zona. É aconselhavel toda a classe de precauções na rota desta severa tormenta. São autorizados avisos radiofônicos".

MAIS DE CEM MORTOS NO MÉXICO

MÉXICO, 11 (R.) — Esta manhã calculava-se em cem o número de mortos em consequência do recente ciclone e das tempestades subsequentes. Havia também muitos feridos e centenas de desaparecidos nos Estados afetados. Cem por cento das plantações algodoeiras de Lagua perderam-se.

ALIMENTOS PARA A POPULAÇÃO DE PARÍS — A gravura mostra um aspecto da chegada a Paris de um combóio de caminhões conduzindo farinha de trigo para o fabrico de pão. Os habitantes da cidade fazem festiva recepção aos "tommies" que estão descarregando a preciosa carga (Foto INS, especial para A NOITE)

180 toneladas de bombas sôbre um aeródromo

QUARTEL GENERAL DO PACIFICO SUDOESTE, 11 (U. P.) — Aviões "Lancaster" despejaram 180 toneladas de bombas sobre o aeródromo de Ladesan, situado nas Celebes.

Durante a operação 3 aviões japoneses foram destruido em em terra.

QUARTEL GENERAL DO PACIFICO SUDOESTE, 11 (U. .) — Aparelhos "Catalina", da Armada, afundaram um navio de carga japonês de 10 mil toneladas.

A nave foi atingida quando navegava ao sul de Zamboano.

Os "Liberators" também atacaram as ilhas Kai, onde despejaram 45 toneladas de projetis.

Foram destruidos cinco aparelhos japoneses em terra.

QUARTEL GENERAL DO PACIFICO SUDOESTE, 11 (U.) — Bombardeiros pesados e médios, escoltados por máquinas de caça, assestaram duros golpes contra um aeródromo e outros objetivos militares existentes an ilha Halmahera.

E' O FIM!

Acredita-se em Londres que a resistência alemã está nos últimos dias

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo a opinião geral dos circulos autorizados desta capital, os aliados já estão presenciando os dias finais da guerra na Europa. Afirma-se nos mesmos circulos que os alemães se renderão incondicionalmente logo após a rutura da Linha Siegfried.